ANNO XXXIX NUMERO 236.

QUINTA FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1863.

Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte para o subscriptor. . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pào d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Quarto ming. as 3 h., 36 m. e 8 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 17 m. e 2 s. da t.
19 Quarto cresc. as 4 h., 40 m. e 32 s. da t.
26 Lua cheia as 2 h., 30 m. e 20 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Terça. S. Eduardo; S. Daniel m.
14. Quarta. S. Calisto p. m.; S. Gaudencio b. m.
15. Quinta. S. Thereza de Jesus v. c.
16. Sexta. Ss. Martiniano, Elisio e Saturiano mrs.
17. Sabbado. S. Florentino b.; S. Mariano m.
18. Domingo. S. Lucas Evangelista; S. Trifonia m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de outubro de 1863.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Ao officio que V. Exc. me dirigio em 14 de setembro ultimo sob n. 1690, respondo declarando que para ter lugar a indemnisação das despezas feitas pelo tenente José Antonio de Araujo com luz e aluguel da casa para o destacamento que commanda na freguezia de Taquaritinga, é necessario que elle apresente a respectiva conta organisada, de conformidade com o parecer da contadoria da fazenda constante da cópia inclusa.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Virginio Felippe Nery e Manoel Pedro Alexandrino.

Dito ao commandante superior do Recife.—Queira V. Exc. expedir as suas ordens para que um dos corpos da guarda nacional desta capital preste uma guarda de honra para assistir aos actos da festa de S. Miguel, que deve ter lugar na matriz da freguezia de S. Antonio no dia 18 do corrente.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do tenente do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior Manoel Jacintho Ferreira, sobre que versa a informação de V. Exc. n. 113 de 9 do corrente, o autoriso a mandar passar a esse official a guia, de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter transferido a sua residencia para o municipio de Nazareth.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens para que Raymundo Scipião de Andrade Pessôa, que se acha qualificado como guarda do 1º batalhão de infantaria não seja chamado para o serviço em quanto não completar a idade exigida no § 1º art. 9 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A vista de sua informação n. 773 datada de 10 do corrente, autoriso V. S. a mandar acreditar o director da colonia militar de Pimenteiras pela quantia de 10$000, que segundo os documentos em original incluso despendeu com a condução de artigos de fardamento destinados ás praças de 1ª linha que estão em serviço na mesma colonia.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente o incluso aviso de letra na importancia de 91$666 réis sacada pela thesouraria de rendas da provincia do Rio-Grande do Norte sobre essa e a favor de Francisco José Ferreira Cavalcanti de Albuquerque ou a sua ordem.

Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia á V. S. para seu conhecimento e execução o contrato que por ordem do governo imperial celebrou em Londres o capitão João Ernesto Veriato de Medeiros com o barão do Livramento para a construcção, de uma ponte de ferro sobre o rio Capibaribe desta provincia, o qual me foi enviado com o aviso da repartição das obras publicas em 27 de agosto ultimo sob n. 36.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os documentos annexos ao incluso requerimento de Henrique José Vieira da Silva e não havendo inconveniente mande V. S. pagar-lhe a quantia de .... 303$400 réis, proveniente de fretes e passagens dadas por conta do governo no hyate nacional *Sergipano* desta capital para o presidio de Fernando, e vice-versa como se vê dos mencionados documentos.

Dito ao provedor da Santa Casa da Misericordia.—Para ter lugar o pagamento da quantia de 21$ em que segundo o documento junto importam as despezas feitas com o tratamento do africano livre Jorge no hospital Pedro II, faz-se necessario que seja satisfeita a exigencia da thesouraria de fazenda constante da cópia junta, o que declaro á V. S. para seu conhecimento

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Faça V. S. regressar a esta capital na primeira opportunidade a ser apresentado ao juiz municipal da 1ª vara Luiza Candida Pessôa, visto já ter finalizado a pena a que foi condemnada pelo jury do termo de Goianna, como declarou o mesmo juiz em officio desta data.—Communicou-se ao juiz municipal da 1ª vara.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o consul de França em officio de 10 do corrente recommendo á V. S. que remetta para esta capital no vapor *Jaguaribe* a lancha, que pertence ao navio francez *Sire de Vivone*, uma vez que esteja em bom estado, deixando porém de faze-lo se estiver tão arruinada que não possa valer a despeza a fazer-se com a respectiva conducção.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 10 do corrente, sob n. 171, dada com referencia ao incluso requerimento de João Luiz Béda, mande V. S. admittir no Gymnasio provincial como alumno externo gratuito o menor filho do supplicante de nome Joaquim.

Dito ao juiz de direito de Goianna.—Com o parecer junto por cópia do conselheiro presidente da relação datado de 9 deste mez, dou solução a consulta por Vmc. feita em data de 25 do mez passado, com referencia a escrivães do juizo de paz.

Dito ao conselho de compras navaes.—Ficam approvados os contratos que celebrou o conselho de compras navaes, com differentes pessoas como me participou em seu officio de 9 do corrente, para acquisição dos objectos do material da armada necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha.

Portaria. O Sr. gerente da companhia Pernambucana expeça as suas ordens para que no vapor *Jaguaribe* seja transportado do presidio de Fernando para esta capital a lancha que alli existe pertencente ao navio francez *Sire de Vivone*, uma vez que esteja em bom estado, correndo as despezas da conducção por conta do consul de França.

Despachos do dia 12 de outubro de 1863.

Requerimentos.

Catulino Gonçalves Lessa.—Passe portaria concedendo com os vencimentos que tiver por lei, a licença pedida.

Francisco Xavier de Paiva.—Póde seguir.

Irmandade das almas erecta na matriz de Santo Antonio desta cidade.—Dirija-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

José Paulino de Souza.—Prove o supplicante o effectivo exercicio do lugar de ajudante de porteiro da mesma assembléa.

Maria Joaquina dos Prazeres.—Indeferido em vista da informação do director do arsenal de guerra.

Manoel Jacintho Pereira.—Dirija-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Manoel Maria do Espirito Santo.—Informe o Sr. dezembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

EXTERIOR.

BUENOS AYRES.

26 de setembro de 1863.

Desde que o general Flôres se atirou com tres companhias ao sólo natal com o fim de promover uma revolução que logo se annunciára apenas se instalou o governo de D. Bernardo Berro, tem este sido enganado pelos chefes do seu exercito, que o persuadiam de que onde quér que se apresentavam os *vandalos* eram perseguidos, contando-nos a imprensa cincoenta vezes que os revolucionarios se tinham refugiado no Brasil. Apezar destas fanfarrices que á ninguem lograram espalhou-se a revolução por toda a republica, e o *vandalo* perseguido em todas as direcções, vê-se á frente de um exercito respeitavel, com que exercita quantos movimentos lhe convém, derrotando os seus inimigos quando se encontra frente á frente com elles, ou desmoralisando-os com as suas evoluções, que as tropas officiaes não pódem ou não sabem impedir.

Mas ainda. O general Flôres sahio de Buenos-Ayres sem recursos nenhuns, e é publico e notorio que tem pago tudo quanto toma na campanha oriental, não obstante o que tem-se provido de vestidos, armamento e munições dos despojos dos seus proprios adversarios. Ao principio deram em dizer que o ouro com que pagava lhe vinha do Brasil; depois, mudando de suspeitas, attribuiram-o ao governo argentino. A verdade rigorosamente historica é que o partido colorado conta ainda no seu seio homens de abnegação, e as onças de que tem disposto a revolução representam o producto do gado de meia duzia de orientaes assaz patriotas para sacrificarem a sua fortuna particular ao serviço da causa commum.

Faço esta digressão, para que se fique sabendo bem que a arma com que o partido que occupa as posições officiaes da Banda Oriental tem pretendido combater a revolução, é a mentira. Assim o temos visto festejar sempre as suas derrotas, embora no dia seguinte tivesse de confessa-las.

No dia da sahida do *Saintonge* de Montevidéo, o governo soube do revéz soffrido pela cavallaria de Moreno, e com tudo proclamou uma esplendida victoria. Mandou-nos aqui á Buenos-Ayres um vapor de guerra unicamente para trazer a noticia ao Sr. Lamas, agente confidencial daquelle governo, e no dia seguinte a mesma parte do general Moreno se encarregou de desmenti-la dizendo simplesmente que as forças dos *vandalos* em numero de 1,100 homens de cavallaria tinham sido repellidos pela infantaria, o que prova haver sido anniquillada a sua propria cavallaria, aliás não teriam os *vandalos* chegado aos quadrados de infantaria. Os colorados tambem adulteraram a noticia, mas o general Flôres tendo adoptado por divisa a verdade, restabelece os factos no seguinte trecho de uma carta sua:

« Hontem ao meio dia tivemos com o general Moreno um recontro em que lhe desbaratámos a cavallaria; mas diante da sua infantaria, que não descia de 800 homens, e da sua artilharia, juiguei melhor retirar-me. »

O caso é que depois da batalha das Piedras, o general Flôres passeia as suas forças pelas quintas dos suburbios da capital, e sómente a 21 torna a passar o rio Santa Lucia em *columna cerrada*, e não em grupos como diz o general Moreno. Para quem conhece o nosso systema de guerra, são os movimentos do general Flôres verdadeiras victorias. A sua retirada das portas da capital, onde foi unicamente para mostrar que percorre impunemente toda a campanha, não importa senão ir buscar pastos para as suas cavalhadas, e ao mesmo tempo postar-se vantajosamente para bater Medina, se este puder passar outra vez o rio Negro, o que lhe não será facil, porque as cavalhadas que lhe mandou Urquiza foram tomadas por uma força da revolução que, encontrando-se com a vanguarda daquelle general, foi derrotada na ala esquerda e venceu na direita, ficando assim a acção sem resultados positivos.

É facto averiguado que o filho do general Urquiza passou com oitenta Entrerinos para o territorio oriental, sendo alli, porém, immediatamente corrido e obrigado a encerrar-se em Salto. Este e outros factos realisados á vista do governo argentino, provam quão absurda é a accusação que á este se faz de dar auxilio á revolução.

A imprensa de Montevidéo tem-se occupado nestes ultimos dias da possibilidade de um arranjo, combatendo, porém, o pensamento. Agora fazem os blancos correr que se celebrou um tratado de alliança com o imperio, e a vinda do Sr. Loureiro á Buenos-Ayres tem dado margem á varias supposições, mas o tempo as desvanecerá por gratuitas e infundadas.

Hontem chegaram novos desterrados politicos pela maior parte militares dos que estavam presos. O vapor de guerra oriental *Villa del Salto* está varado no porto de seu nome em consequencia de avarias soffridas por bater nas pedras chamadas Corralito approximando-se de mais á terra para proteger o desembarque das cavalhadas mandadas pelo general Urquiza.

Na Republica Argentina tornou o general Penalosa a apparecer em scena e com elle a guerra de guerrilhas tão difficil de extirpar nestes paizes.

Publicou-se uma curiosissima nota que aquelle caudilho dirigio ao governador de S. Juan lançando toda a responsabilidade das suas correrias sobre o governo nacional, e terminando por pedir que se lhe faça alguma proposta para acabar com a guerra. Sarmiento teve a paciencia de responder particularmente fazendo revelações que o gauche nem comprehende nem merece, pois já uma vez se tratou com elle de potencia a potencia.

Na provincia de Cordova reina a maior agitação, cuja causa é attribuida ao general Paunero, pelo que se assegura que o governo o mandou tirar d'alli, onde a divisão do partido liberal torna impossivel todo o governo.

Ultimamente appareceu o ex-presidente Derqui na provincia de Corrientes, o que tem sido assumpto de alguns commentarios, presumindo-se que a sua presença na republica tenha algum fim politico!

Discutindo o orçamento fez o deputado Montes de Oca ao ministro da fazenda Melez Sarsfiel algumas allusões offensivas que deram em resultado renunciar este a pasta, que foi interinamente confiada ao ministro de estrangeiros Dr. Rufino Elizalde. Apresentou este immediatamente um projecto reconhecendo como divida da nação a procedente dos supprimentos e auxilios prestados aos exercitos dos generaes Lavalle, Paz e La Madrid. O fim desta medida e desfazer a má impressão que causou o reconhecimento da divida de Buchental e outras do caduco governo federal.

Na camara dos senadores no congresso foi definitivamente approvado o tão debatido art. 31 da lei de consolidação que manda pagar em Londres os juros e amortisação dos fundos publicos nacionaes, triumphando assim a idéa do barão de Mauá.

É de presumir que igual resultado se obtenha na camara dos deputados. Não tendo ainda sido approvado o orçamento e mais algumas leis de importancia submettidas ao congresso, é provavel que se proroguem as sessões por mais um mez.

A questão que trazia em Cata-marca agitados os animos, terminou finalmente, sendo D. Victor Malenin eleito governador por maioria absoluta de votos.

A imprensa de Entre-Rios, pouco acostumada á liberdade de que hoje goza, tem-se desenfreado contra o governo nacional; mas, embora alguns se inquietem com aquella linguagem, póde asseverar-se que não terá consequencias pela simples razão de estar já quebrado o prestigio do caudilho entre-riano.

— 28 —

Publicou-se hontem o decreto prorogando até novembro as sessões do congresso.

As ultimas noticias de Corrientes fallam de uma revolução em Monte Caseros suffocada pelas tropas do governo. O *Argentino* do Pará de 22 do corrente annuncia que o general Penalosa conseguira um triumpho sobre as forças do governo de S. Juan, entrando na cidade do mesmo nome morte o coronel Arredondo, chefe do expedição da Rioja, mas é noticia que pela sua procedencia carece de confirmação.

O vapor entrado hontem de Montevidéo nada adianta ás noticias que já tinhamos.

Montevidéo, 16 de setembro de 1863.

Está a cidade outra vez em alarma, e todas as forças que tem para sua defeza reunidas nas linhas. Flôres apresentou-se novamente nas Piedras, a quatro leguas de distancia, em marcha para aqui. O general Lucas Moreno avisa ao governo que não tenha cuidado; mas este toma as suas cautelas.

O terreno em que se acham os dous combatentes actualmente é desfavoravel á cavallaria por causa dos pantanos e fossos de que abunda, e, como é este o elemento de que Flôres dispõe, naturalmente evitará o combate.

Este general está provando ter aproveitado bem as lições do seu mestre Fructuoso Rivera, que tambem quando lhe parecia vinha até debaixo dos muros da cidade.

Se não houver alguma traição na praça, se os Italianos não a auxiliarem (fallo da população italiana que aqui reside) e se não desembarcar alguma infantaria de Buenos-Ayres, com o favor da noute, Flores não entra cá. A guerra das assotéas é terrivel, e os cavalleiros não a podem sustentar.

Chegou hontem o vapor de guerra oriental *General Artigas*, dando a noticia de haver sido completamente derrotada pela vanguarda do general Medina, commandada pelo coronel Apparicio, uma divisão flôrista que estava no departamento de Taquarembó, sob as ordens de Goyo Soares, que constava de 500 homens, morrendo este chefe e outros officiaes, e sendo aprisionadas 280 praças e tomados 600 cavallos. Este facto teve lugar na estancia de Annibal, nas pontas de Salsipuedes Chico.

Os jornaes de Buenos-Ayres dizem o contrario, e affirmam que quem morreu foi o coronel Apparicio, chefe das forças do governo. Mente-se tanto de um lado e outro que por ora se deve dar quarentena a esta noticia, em que evidentemente ha muita exageração.

Flôres festejou em seu acampamento, antes de passar o Santa Lucia, aquella acção como um triumpho.

Acaba-se de pregar um edicto da policia, prohibindo estarem reunidas nas ruas mais de tres pessoas.

Não chegou ainda o paquete do Paraguay: consta estar encalhado, em consequencia de ter baixado muito o rio Paraná. Por esta causa tambem, é o pequeno vapor brasileiro *Visconde de Ypanema*, que desta vez segue para Matto-Grosso, levando sómente passageiros e encommendas.

17 de setembro.

Foi hontem cerrado o porto por ordem do governo, e por isso impedida a sahida do *Gerente*, que ainda agora não se sabe se se realisará hoje.

Sempre se chocaram as forças do general Flôres com as de Lucas Moreno no lugar denominado Bruxa, a pouca distancia desta cidade. Aquellas, que se compunham de 1,100 homens de cavallaria, deram tres cargas furiosas sobre a infantaria e sobre a cavallaria ao mando de Olid, que desejava tirar uma desforra da derrota de Coquimbó, a qual ao primeiro impeto cedeu. Reanimada, porém, pela voz deste chefe, que é um homem denodado, reorganisou-se na retaguarda da infantaria, e susteve depois a acção, que foi ganha pela divisão Moreno.

Communicou este general ao governo que tinham ficado 200 inimigos mortos e feridos no campo e que antes de anoutecer se viam as forças inimigas dividirem-se em grupos que se dirigiam para Canelon Chico.

A noticia desta victoria foi immensamente festejada pelo partido *blanco* com repiques, foguetes, musicas, etc., e o 2º batalhão de guarda nacional dirigio-se á praça da matriz, e ahi victoriou ao presidente da republica e ao ministerio, que foi visitados pelos ministros estrangeiros, segundo dizem os jornaes.

Ás 3 da tarde tinha entrado de fóra o batalhão da guarda nacional de União, que Lucas Moreno dispensou por não ser preciso para a acção.

Geralmente se diz, porém, que Flôres não assistio no combate, e que este foi dirigido por Caraballo, conservando-se aquelle acampado com o grupo de sua força em Canelon Chico.

Á noute fez o governo sahir para Buenos-Ayres o vapor de guerra *Ville de Sálle*, para communicar a noticia da victoria ao seu agente diplomatico alli acreditado; mas torna-se digno de reparo que nessa communicação, já hoje publicada, não se falle no nome de Flôres, circumstancia capital que não se omittiria de certo sem calculo.

Tambem dá que pensar o não permittir-se ainda a sahida de nenhum paquete, nem mesmo os brasileiros, pelo que estão retidos o *Marquez de Olinda* e o *Gerente*.

Sei positivamente que Goyo Soares não morreu na acção de Salsipuedes Chico; por ahi se póde vêr que é impossivel dar-se credito ao que publicam os jornaes d'aqui.

Espalha-se agora que desembarcaram na Colonia, vindos de Martin Garcia, 400 homens de infantaria para se reunirem ás forças revoltosas.

Parece, pois, que ainda teremos a guerra civil com todos os seus horrores por muito tempo, o que é bastante lastimavel.

O vigario apostolico acaba de sahir com tres padres para o campo de batalha, afim de levar aos moribundos o consolo da religião, e o presidente Berro mandou tambem sahir tres medicos para tratarem os feridos indistinctamente.

Se os dous triumphos apregoados pelos *blancos* tivessem verdadeiramente as proporções que elles lhes emprestam, seria de uma grande politica, infelizmente incomprehensivel aqui, talvez só acariciada no coração do presidente, dar agora uma amnistia ampla e completa aos revoltosos, sem exclusão de ninguem.

Desta fórma os bandos se dispersariam por si mesmos, e os caudilhos se variam impotentes para continuar a luta.

Confrangia-me hontem ouvir os repiques dos sinos e o estourar dos foguetes pela agonia de irmãos que se acabavam de degollar. E não ha hyperbole no que digo, porque familias existem que teem filhos em um e outro lado, e tremiam pelo triumpho de qualquer das parcialidades. E' sacrilegio associar os templos a uma profanação semelhante: fazê-los consagrar um crime tão horrivel como o fratricidio. Mas assim são os homens

24 de setembro.

E' fóra de duvida que existia um convenio já bastante adiantando entre Flôres e o governo oriental, ou pelo menos com o proprio presidente da republica, honroso para os dous partidos, e mui satisfactorio para aquelle general e os colorados, quando elle attravessou o rio Santa Lucia para emprehender interpor-se entre o general Lucas Moreno e a capital, afim de interceptar-lhe as communicações com a praça, e foi forçado á mallograda acção das *Brujas*.

Sei-o de fonte limpa, e passo affirma-lo, não obstante nega-lo a *Nação*, orgão official do governo, e o *Paiz*, que sustenta os interesses do general Lucas Moreno, candidato desde muito á presidencia da republica.

As bases dessa convenção seriam o reconhecimento de todos os officiaes nos postos que occupam no exercito revolucionario; garantia de que haveria toda a liberdade na proxima eleição dos deputados, que devem eleger em maio o presidente, e nomeação do general Flôres para uma pasta, afim de ser mais completa essa garantia.

Aquelle movimento, porém, prejudicou esta negociação já bastante adiantada, e lhe fez perder todo o terreno ganho.

O fim com que elle foi operado não se conseguio, porque sempre Lucas Moreno conservou-se em communicação com a praça, e della recebia continuos reforços; e seu resultado foi fatal, porque a acção das Brujas desmoralisou as forças revoltosas e animou as do governo, que até então só tinham tido revezes.

As perdas de parte a parte foram enormes: trezentos mortos ficaram no campo da batalha, e igual numero, senão superior, de feridos.

Entretanto que o general Flôres vinha tentar uma empreza tão audaz e incerta, perdeu a occasião de dar um golpe terrivel no governo e collocar-se ainda em posição mais vantajosa; deixando o tenente-coronel Laguna do outro lado de Santa Lucia com uma pequena força e uma gorda cavalhada composta de 2,000 animaes, que elle havia arrecadado na campanha.

Se bate aquelle official e arrebata-lhe essa cavalhada, que era a suprema esperança do governo, poderia então atacar Moreno com grandes probabilidades de exito, se é que antes não estivesse firmada a convenção em ajustes.

Succedeu, pois, que por sua precipitação ou por não poder mais conter o ardor de sua gente, que estava anciosa por combater e atirar-se á infantaria com um valor digno de melhor causa, sacrificou o partido completamente.

Depois da acção das Brujas, Laguna effectuou sua juncção em Canelones com Moreno, e por isso foi logo promovido a coronel á pedido desse general, e trouxe-lhe o precioso recurso dessa cavalhada, de que o exercito tinha grande necessidade, para poder marchar em perseguição do inimigo.

[illegible]e, vendo sua posição desvantajosa, dividio sua força em grupos; repassou o Santa Lucia no passo de Pache, e prosegue na direcção do departamento de Minas e da Florida, levando muitos feridos, entre elles bastante mal o general Fausto Aguilar.

Alguns passados têm declarado que a deserção é extraordinaria agora; que a gente está completamente exhausta, sem recursos, quasi núa, e estas noticias fazem dizer a *Reforma Pacifica* que a funcção conclue, e a vandalagem se dispensa.

Está provado tambem que a derrota de Goyo Soares, em *Salsipuedes Chico*, foi completa, e que a divisão de 500 homens que elle commandava ao norte do Rio Negro desappareceu, fugindo os que escaparam á matança, e os que cahiram presioneiros, em pequenos grupos, para a frouteira do Brasil, e de Corrientes. Nesta divisão se achavam os 200 soldados de infantaria que tinham vindo com Saldanha de Buenos-Ayres, rebocados pelo vapor de guerra *Pampero*, e que haviam tomado por sorpreza a povoação de Fray Bento, onde desembarcaram.

Foi outro golpe profundo para a revolução, e de consequencias fataes para ella.

Melhorou, portanto, consideravelmente a posição do governo, que se vê mais desassombrado. Os exaltados do partido *blanco* já não querem ouvir fallar mais em ajustes, não se lembrando que o mesmo homem que os acaba de pôr em tanto risco, e que aqui desembarcou apenas com tres companheiros, póde mais tarde, em circumstancias mais propicias, effectuar a mesma façanha, e talvez ganhar a partida.

O chefe politico e militar de Canelones, o Sr. Palomeque, mandou preso para esta capital um filho seu, accusado de ter communicado com os inimigos quando estes se acharam proximos daquella povoação. O mesmo chefe apresentou a sua renuncia, que foi acceita, mandando-se o commandante Bacrios substitui-lo.

Houve um duello á morte entre dous officiaes da divisão de coronel Olid. Um delles ficou morto, o outro veio preso para a capital.

Chegou a Paysandú, procedente de Entre-Rios, o coronel D. Silvestre Hermandez com alguns officiaes e soldados voluntarios, para o serviço do governo oriental.

A apparição inesperada da canhonheira de guerra brasileira *Belmonte* neste porto ao amanhecer do dia 21, e sua immediata partida para Buenos-Ayres na noite de 22 com o nosso ministro residente, o Sr. Loureiro, e o addido da legação, o Sr. Jarbas Moniz Barreto, tem causado grande sensação, e feito correr innumeras conjecturas.

Dizem uns que o governo brasileiro mandou offerecer ao oriental sua marinha, seu exercito e seus cofres para acabar com a revolução; outros que se trata apenas de uma mediação de accordo com o presidente Mitre, para se chegar ao mesmo resultado pacificamente; alguns, emfim, cuja opinião me parece a mais sensata e mais reflectida pensam que a missão confiada á illustração e criterio do nosso digno diplomata não póde ter por fim senão obter do governo argentino, que a neutralidade por elle proclamada se torne uma verdade; o que reduzindo a revolução a seus proprios elementos, mui promptamente a substituiria pela ordem.

A mesma sensação, senão maior, deve causar este successo em Buenos-Ayres; e como o governo argentino está habituado a tratar impertinentemente aos agentes diplomaticos estrangeiros, e já desattendeu aos ministros da França, da Inglaterra, da Italia e de Portugal em igual missão, receia-se que o Sr. Loureiro se ache na mesma posição espinhosa.

Mas eu confio plenamente em que o nosso agente ha de ser mui bem recebido pelo presidente Mitre, e tenho presentimento de que lhe está reservado a gloria de restabelecer a paz na familia oriental, que tanto della precisa para realisar os progressos que a Providencia lhe destina.

A conjuncturs em que elle se apresenta não póde ser mais vantajosa para fazer annuir os conselhos do Brasil. A morte do coronel Sandes, cuja espada era o terror dos mantoneros, e cuja presença só assegurava o ganho de uma batalha, o levantamento de Chacho (Penaloza), á testa de mais de mil homens, e a agitação que reina em quasi todas as provincias argentinas, e que fazem esperar uma revolução geral, são factos que hão de ter esfriado um pouco o ardor dos exaltados, cujo circulo domina o presidente Mitre.

E não sou muito presumpçoso em pretender que o Brasil hoje consiga o que não obtiveram aquellas nações do velho continente; porque o proprio Rosas disse muitas vezes que só nós o embaraçavamos, e que não fazia caso dellas, presciencia admiravel de que nos estava reservado acabar o seu odioso dominio sobre o desgraçado povo argentino, cuja sorte ainda agora é mui deploravel.

— 30 —

Tendo escripto pelo vapor inglez *Kepler*, que partio no dia 24 do corrente, resta-me agora referir sómente os acontecimentos mais notaveis occorridos nestes seis dias.

Á desharmonia que existia entre o ministro da guerra D. Luiz Herrera e o chefe politico da capital Botana teve o resultado previsto geralmente. Este digno empregado, que tem prestado em tão espinhoso cargo os mais assignalados serviços á ordem publica, vio-se obrigado a apresentar sua renuncia, que foi aceita com constrangimento pelo presidente da republica, sendo nomeado para substitui-lo o Sr. Arrue, joven activo e de talento, sem compromissos politicos, nem exaltação de principios. Á *Reforma Pacifica* exigia que fosse designado, ao contrario, o homem que tivesse mais a perder com a quéda do partido blanco; o que se achasse mais assignalado á vingança do partido contrario. Como se vê, essa insinuação impolitica não produzio effeito no espirito do Sr. Berro.

A situação do governo tem melhorado consideravelmente depois da imprudente acção das *Brujas*, em que Flôres suppunha triumphar, esperando talvez que só sua presença seria bastante para fazer debandar a divisão Moreno. Todo o terreno ganho por elle ficou completamente perdido nessa occasião; porque o prestigio que o acompanhava desvaneceu-se, e seu exercito desmoralisou-se.

Perseguido depois sem cessar por aquella divisão, separou suas forças e se foi affastando da capital, demonstrando a intenção de ir para o Alto Uruguay, onde poderia receber novos reforços, já da fronteira do Brasil, já de Corrientes para mais tarde tomar de novo a offensiva.

Nesta marcha foi esbarrar-se no dia 27 com a divisão do general Medina, que havia passado para o sul do Rio Negro, nas pontas de Maciel. Ao principio pareceu que elle queria aceitar o combate; mas aos primeiros tiros das guerrilhas poz-se em retirada. Levando muitos e excellentes cavallos, conseguio ser alcançado depois de seis horas de activa e constante perseguição, e Medina vio-se obrigado a parar para dar repouso aos seus.

Ficáram no campo alguns mortos do inimigo, passaram-se muitos homens para as forças legaes.

Conhecendo a desvantagem de sua posição, e para mais facilmente escapar, o general Flores fraccionou ainda mais suas forças, e reduzio-a a grupos de oito a dez homens.

Medina, montando novamente a cavallo, recommendou a Moreno que guardasse a Floride. Este mandou por seu lado o coronel Laguna com o esquadrão de S. José sobre a Colonia, para vedar a ida do inimigo para alli, e determinou ao commandante D. Pio Coronel que procurasse tomar o flanco ao general Flores, atraz do qual correu tambem os coroneis Olid e Leuguas.

São estas as mais importantes communicações officiaes que o governo hontem recebeu dos seus chefes em campanha, e com os quaes ficou satisfeitissimo.

Além disso consta que falleceu em uma estancia o coronel colorado D. Fausto Aguilar, official de nomeada na divisão de Flores, que tinha recebido uma bala de claniva á Minié, quando commandou uma das cargas de cavallaria na acção ácima mencionada.

E' uma perda muito sensivel para a causa da revolução, que tem tido, em mui curto tempo, continuados revezes.

Antes de passar para o sul do Rio Negro, o general Medina nomeou o general Lamas commandante em chefe dos departamentos ao norte do mesmo rio, para reunir e organisar alli novos elementos a favor do governo.

Este official tinha sido destituido desta commissão depois de sua derrota em Vera.

Não obstante o que fica dito, consta que passou de nossa fronteira uma força de 180 homens commandada por um tal major Fidelis Paes, a qual atacou a villa do Cerro Largo, e nella matou o commissario de policia: assim como que desembarcáram hontem no Rosario, pequeno porto proximo á Colonia, 200 homens, na maior parte Italianos, contratados em Buenos-Ayres. E' difficil, senão impossivel, que esta gente se possa incorporar ao general Fores, na marcha precipitada que segue para Porongos, quasi em debandada, perseguidos de perto por forças mui superiores, alentadas pelas vantagens ultimamente alcançadas.

O governo tem tanta confiança agora no triumpho final de sua causa, que não só mandou pôr em liberdade varios presos que estavam no pontão, fazendo sahir para Buenos-Ayres os mais perigosos, como até trata de demolir as trincheiras que tinha elevado em algumas ruas desta cidade.

O celebre coronel Pallejas, que estava ha muito preso, foi tambem solto, por instancia do nosso ministro residente, e acha-se asylado a bordo de um navio de guerra brasileiro, até que possa seguir para a Europa.

O serviço da guarda nacional da capital foi modificado extraordinariamente, e hoje só dorme nos quarteis uma companhia de cada corpo. Todos esses indicios revelam que são verdadeiras as noticias recebidas, e que com effeito o general Flores perdeu a partida, que poderia ganhar se não tivesse sido precipitado.

Entretanto os jornaes de Buenos-Ayres, especialmente a *Tribuna*, mentem de uma maneira escandalosa, transformaram todas as catastrophes em victorias decisivas, chegando até a assegurar que as guerrilhas coloradas penetravam até á praça da Caganeha, que está situada dentro da cidade nova!

Póde-se considerar a revolução esmagada; mas os effeitos desta hão de se fazer sentir por muito tempo ainda, e hão de trazer graves complicações ao governo imperial.

Alguns Brasileiros estabelecidos na Campanha, como um tal Sant'Anna, por exemplo, que tem uma bella estancia no departamento de Taquarembó, onde vivia com seus filhos, a serviram com suas pessoas e fortuna, e deram-lhe os maiores elementos de vitalidade.

E' muito natural que as forças do governo, por um espirito de vingança que se comprehende, occupem de preferencia estas propriedades de seus inimigos, e nellas causem todos os males imaginaveis.

Restabelecida a paz, surgem logo as reclamações por perdas e damnos, e o governo imperial obrigado a attende-las para protecção de seus compatriotas, vem encontrar no governo oriental decidida repugnancia em toma-las em consideração. Olvidados aquelles antecedentes, que de proposito recordo, se tomará por negativa de justiça, o que não é senão um procedimento razoavel, e eis levantada entre os dous governos uma barreira, que não só difficulta a solução destes negocios, como de outros pendentes.

Esta é a eterna historia de nossas questões com o Estado Oriental, e se nos remontarmos á origem de todas, encontraremos as mesmas causas, sendo difficilimo descobrir de onde partio a provocação; porque Rio-Grandenses e Orientaes têm uma conta corrente aberta, que ainda não poderam liquidar.

Com o melhor aspecto que os negocios politicos tem tomado, que provavelmente modificará o plano que se concertava com Urquiza, segundo expuz já em uma anterior correspondencia, as transacções commerciaes se animaram alguma cousa, e a confiança no futuro vai renascendo.

Chegou hontem á tarde um transporte de guerra francez, que não sei ainda d'onde vem.

Parece que a missão de que se acha incumbido em Buenos-Ayres o nosso ministro vai sendo bem encaminhada.

Acabo de verificar que é falsa a noticia do desembarque de gente no Rosario, que acima dei; mas é certo ter estado naquelle ponto uma força de Flores de 200 homens.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

26 de setembro de 1863.

O vapor *Gerente*, entrado hontem de Montevidéo e portos do sul do imperio, traz data daquella cidade até 17, Porto-Alegre tambem 17, Rio-Grande 20, e Santa Catharina 23 do corrente.

As folhas de Montevidéo apregoam duas victorias sobre forças do general Flôres. A primeira diz-se ter sido alcançada no departamento de Paisandú pelo coronel Apparicio, que de 500 homens commandados pelo rebelde Goyo Soares matou 200, e toda a infantaria em numero de 60, ficando o mesmo chefe estendido no campo. A noticia sobre já por si mesma parecer exagerada, vem de fonte suspeita; entretanto nada mais podemos do que recommendar que se lêa o que a tal respeito diz o nosso correspondente.

Para elle tambem remettemos os leitores pelo que toca á segunda victoria ganha nas immediações da capital, mas ao que parece somente sobre uma divisão de Flôres commandada por Caraballo. Proseguia o combate e cumpre aguardar ulteriores noticias, embora o general Moreno nas suas partes officiaes se proclame victorioso, dando o inimigo em debandada, e em Montevidéo se cantassem hymnos de victoria. O batalhão ultimamente sahido da capital tornára a entrar, espalhando-se que Moreno o despedira por não carecer delle; outra versão, porém, dizia que este reforço não conseguira fazer juncção com o exercito governista, achando interpostas forças de Flôres. O que parece certo é que este com o grosso da sua gente não entrou na acção que se diz ganha pelas tropas do governo, e se se deixou envolver na derrota da sua divisão ou conseguio sustar a retirada, restabelecer as posições relativas, ou mesmo converter em fuga a avançada do inimigo, só o poderemos saber mais tarde. As medidas do governo de Montevidéo, fechando o porto até ás embarcações estrangeiras, não robusteceu muito a fé em grandes victorias.

De Buenos-Ayres ha noticias até 14, mas destituidas de interesse.

Passando ás provincias do sul do imperio, apresentamos o seguinte resultado das eleições secundarias na de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, tal qual o refere o *Diario do Rio-Grande*. No 1º districto a apuração de todos os collegios (270 eleitores) deu:

	VOTOS. Liquido.	Separado.
1. Dr. Flôres	255	
2. Nery	215	
3. Barão de Porto-Alegre	211	
Dr. Sayão	52	4
Dr. Mendonça	49	4
Desembargador Bello	37	4
José Candido Gomes	5	
Dr. Thimotheo	2	

No 2º districto a apuração dos collegios do Rio-Grande, Pelotas, Cangussú, Jaguarão, Piratiny e Bagé (6 collegios) dá:

1. Barão de Mauá	130
2. Dr. Gaspar Martins	91
3. Dr. Affonso Alves	86
Dr. Pinheiro Machado	82
Dr. Felix da Cunha	67
Dr. Amaro	44

Por decreto de 12 do corrente mez tiveram a mercê do fôro de cavalleiro fidalgo da imperial casa Camillo Maria de Menezes e José Manoel de Menezes, filhos legitimos do tenente-coronel cirurgião-mór reformado Manoel Joaquim de Menezes.

Do expediente do dia 28 do passado consta o seguinte:

« A' alfandega, declarando, em solução á materia do seu officio de 19 de dezembro do anno passado, que não póde ser approvada a resolução que tomou de mandar contar juros nas letras de que trata o art. 586 § 1º do regulamento das alfandegas, antes do seu vencimento.

« O sobredito regulamento exceptuou, no art. 584, do pagamento a vista dos direitos de consumo: 1º, os assignantes; 2º, os arrematantes em leilão, na fórma do art. 313; 3º, os donos ou consignatarios de generos inflammaveis, e dos que se despacham sobre agua e a bordo.

« A respeito dos primeiros lhes facultou passarem bilhetes de 4 até 6 mezes (art. 585) com o premio, que (§ 4º do mesmo artigo) começará a vencer-se da data do bilhete, cujo valor será constituido pela importancia do premio accrescentada á somma dos direitos devidos.

« Acerca dos segundos está o pagamento do leilão clara e especialmente regulado no citado art. 313.

« Quanto aos terceiros e ultimos, o art. 586 se occupa delles especialmente, permittindo-lhes passar letras [illegible] termos do sobredito § 1º, em o qual [illegible], a respeito dos juros, a declaração terminante que fica mencionada e que é forçada pela do art. 583.

MUTILADO

« Isto posto, se reconhece evidente que o regulamento estatuio que os assignantes fossem sujeitos ao pagamento dos juros ou premio de seus bilhetes desde a dada destes; e os donos ou consignatarios de generos inflammaveis, e dos que se despacham sobre agua, somente no caso de falta de pagamento das respectivas letras.

« A differença entre uma e outra disposição é obvia: assenta na natureza dos negocios que uns e outros despacham; o favor feito aos ultimos em relação aos primeiros está no constrangimento que aquelles soffrem no despacho prompto e immediato das mercadorias respectivas, na fórma do art. 450 § 2º, entretanto que estes, os primeiros, teem á sua disposição o deposito e guarda dos armazens da alfandega, ou dos trapiches e armazens alfandegados. Esta differença de condições e direitos não podia deixar de exigir da justiça a differença nos onus e encargos.

« A equiparação que o art. 588 faz das letras mercantis aos bilhetes das alfandegas em tudo e nas mesmas vantagens e privilegios inherentes a estes, e as letras passadas pelos devedores da fazenda publica, não póde alterar a disposição expressa e especial do art. 586 § 6º, ácerca dos juros. Essas vantagens e privilegios dizem respeito á fórma e natureza do processo e execução judicial das sobreditas letras a favor da fazenda passadas pelos seus devedores e dos bilhetes da alfandega. Além disso, a lei de 13 de novembro de 1827, a que se refere o citado artigo, não trata de juros; e o codigo do commercio no art. 422 torna os juros condição indispensavel das letras de cambio ou mercantis; porquanto serve-se no mesmo artigo das expressões seguintes: — com juros e recambios, havendo-os; — e no art. 423 declara expressamente que os juros da letra protestada por falta de pagamento devem-se do dia do protesto. Se as letras mercantis fossem necessariamente passadas com vencimentos de juros desde logo, como são os bilhetes das alfandegas, essa circumstancia seria mencionada no art. 354 do dito codigo.

« Os juros, pois, no caso de que se trata, constituem um verdadeiro onus, um imposto, que não póde ser estabelecido senão por determinação expressa, e não por simples e vaga declaração nos modelos de letras ou bilhetes. - Envioú-se cópia á thesouraria de S. Paulo, para solver as duvidas do seu officio n. 25 de 11 de março ultimo. »

Lê-se no *Commercial*, do Rio-Grande do Sul de 20 do corrente:

« Recebemos por conducto que nos merece confiança noticia de um assassinato que se deu ha mais de 15 dias na barra, e cuja primeira noticia não chegou a esta muito exactamente, segundo a narração a que nos referimos.

« Havia rixas e desavenças velhas entre José de Souza Flôres e Ricardo Correia Dias, por causa de uma questão de limites.

« Ricardo levantou uma cerca no lugar que Flôres considerava seu, e Flôres derribou-a assim que vio-a levantada.

« Ricardo mandou-lhe dizer que passadas as eleições veria o que lhe cumpria fazer; e com effeito no dia do desastre apresentou-se Ricardo com dous filhos, tres sobrinhos, tres escravos e um vizinho, homem sério, casado e de bons creditos, que levava, dizem, para testemunha.

« Chegado ao lugar da contenda, que era ao pé mesmo da casa de Flôres e de seu companheiro João Bento da Silva, foram chamar o primeiro a titulo de quererem fallar-lhe.

« Flôres, respondendo ao appello, pegou de uma pistola, e estava carregando-a quando João Bento admoestou-o para que a largasse, porque armas em occasião de disputa eram tentações perigosas.

« Flôres attendeu-o, e sahiram ambos ao chamado dos outros. Acharam-os fincando uns esteios, e, depois de trocar razões de parte a parte, João Bento metteu as mãos a um daquelles para arranca-lo.

« Mal tinha-o elle tentado, quando lhe cahiram em cima os tres sobrinhos e dous escravos de Ricardo Correia, deixando-o instantaneamente por morto, esmagado a pancadas de cavadeiras, facão, enxadas e cacete.

« Flôres quiz acudir-lhe, porém ao mesmo tempo atacavam-o a elle o proprio Ricardo, um filho deste e um escravo, prostrando-o ferido de um pontaço na espadua, e diversas pancadas.

« A tudo isto um dos filhos se conservava quieto, encostado ao cavallo, em quanto a testemunha João Alves Ribeiro acudia a evitar maior desgraça.

« Prostrados Flôres e Bento, retiraram-se Ricardo Correia e os seus, em quanto a vizinhança acudia aos feridos, e chamava o subdelegado e o destacamento de policia.

« Daquelles, o Bento nunca mais deu accordo de si, e morreu ao fim de algumas horas, salvando-se Flôres, que já se acha quasi restabelecido.

« Aquelle cahio com uma faca que tinha na cintura ainda embainhada, este do mesmo modo deixou cahir a que trouxera na mão, e junto com ella um rebenque.

« O subdelegado, chegando com algumas praças de policia, prendeu a Silverio Correia, filho de Ricardo, a Sezefredo e Mariano Pereira, sobrinhos deste, e aos pretos Celestino e Estevão. Estes foram entregues á força, e vieram para esta: os outros seguindo fóra da escolta desappareceram, como desappareceu o mesmo Ricardo e os mais compromettidos.

« Estes detalhes nos foram transmittidos por pessoas que affirmam tê-los ouvido de João Alves Ribeiro, e que accrescenta ter o subdelegado pretendido empregar na captura dos réos, inimigos pessoaes destes, dirigindo portarias a particulares, que nem guardas nacionaes são, para fazer essa diligencia, em lugar de empregar a força de policia que está ás suas ordens, ou de requisitar á autoridade competente escoltas da guarda nacional para faze-la.

« Consta-nos que o Sr. Dr. chefe de policia tem dado as convenientes ordens para se proceder na fórma da lei sobre esse desgraçado successo; porém os procederes da respectiva subdelegacia não parecem pautados pela mesma norma, nem inspirados por um grande espirito de justiça.

« Tal é ao menos a impressão que nos deixaram as minuciosas informações que recebemos. »

— 27 —

Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, e dos Srs. ministros da marinha e da guerra, barão de Tamandaré, marquez de Caxias, general Cabral e chefe do quartel general da marinha, embarcou hontem ás 9 horas e 10 minutos da manhãa naquelle arsenal, e dirigio-se á fortaleza de S. João, onde assistio ao exercicio de artilharia com balas ôcas, servindo de alvo a escuna *Cometa*, e experimentando-se de novo a alça de mira inventada pelo Sr. capitão Severiano Martins da Fonseca, que tambem estava presente, e feita nas officinas do Sr. José Maria dos Reis.

Dos seis tiros dados, cinco approximaram-se do alvo e um metteu a pique a escuna.

Informam-nos que Sua Magestade o Imperador dignou-se manifestar ao Sr. Reis o apreço que dava ao instrumento, indicando nessa occasião alguns melhoramentos que lhe julgava applicaveis, e que o Sr. Reis já tinha indicados em um desenho que mereceu a approvação do mesmo augusto senhor.

Ás 2 horas da tarde regressou Sua Magestade ao arsenal, donde logo retirou-se.

Por decreto de 23 do corrente mez foi concedida a pensão annual de 600$ á D. Joanna Mariath, viuva do almirante reformado Frederico Mariath, e a de 300$ a cada uma das filhas do dito almirante, D. Adelaide Mariath, D. Maria Amelia Mariath e D. Maria Mathilde Mariath, dependendo as ditas mercês da approvação da assembléa geral legislativa.

Por carta imperial de 23 do corrente mez foi naturalisado cidadão brasileiro o soldado do 2º regimento de cavallaria ligeira Bonifacio Antonio Borba, subdito portuguez.

Por decretos da mesma data:

Foi concedida autorisação á associação litteraria—British Subscripton Library—estabelecida nesta côrte para exercer suas funcções, sendo approvados os respectivos estatutos com algumas alterações.

Foi apresentado em um canonicato da Sé da diocese de Marianna, o cura da mesma Sé padre João Custodio Coelho Pinto de Anchieta.

Foi concedida ao mestre de 2ª classe Antonio Joaquim a medalha da 2ª classe designada no decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, pelo serviço extraordinario que prestou salvando o imperial marinheiro José Manoel, da corveta *Nitherohy*, que cahindo ao mar esteve a ponto de afogar-se.

Manifestou-se hontem ás 7 horas da noite um grande incendio no predio n. 74 da rua dos Pescadores, em cujo andar terreo estavam estabelecidos os Srs. Candido Antonio Pessoa de Amorim com armazem de louça, velas e oleo kerosene, e José Gonçalves de Lima com loja de livros.

O fogo, segundo consta, começou na casa do Sr. Amorim e lavrou com tal intensidade que em pouco tempo reduzio a cinzas o interior do predio, apezar dos soccorros prestados por varias bombas.

A familia que morava no sobrado foi salva.

Ao Sr. Lima succede esta desgraça á perda de 600$ que lhe foram roubados ante-hontem.

Ás 10 horas da noite considerava-se extincto o incendio.

— 29 —

Por decretos de hontem foram nomeados director geral das rendas publicas o director geral da tomada de contas conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, exonerado da inspectoria interina da alfandega; director geral da tomada de contas o contador da contabilidade conselheiro Antonio José de Bem; e pagador da segunda pagadoria o thesoureiro da casa da moeda Francisco Urbano da Silva.

Hoje deve ter lugar a primeira sessão preparatoria da assembléa legislativa provincial, e depois de amanhãa é o dia marcado pela lei para a abertura.

O Sr. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto tomou hontem posse do cargo de inspector da alfandega da côrte.

— 30 —

Foi nomeado vogal do conselho supremo militar o brigadeiro Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

Tendo algumas das principaes casas exportadoras de café desta praça dirigido ao Sr. conselheiro inspector da alfandega uma representação contra os preços actuaes da pauta semanal, que não se acham em proporção com a recente baixa do producto, o Sr. inspector consultou sobre a materia a commissão directora da praça, e ouvindo a junta dos correctores, officiou que com effeito dos attestados passados pelos respectivos correctores notava-se nos valores da pauta um excesso de 150 rs. em arroba, sem o qual o café bom, nella cotado a 6$930, deve-se cotar a 6$780.

Attendendo á reclamação e conformando-se com a informação da praça, o Sr. conselheiro inspector, tendo ouvido os conferentes organisadores da pauta, ordenou que se fizesse a referida reducção no periodo a decorrer de 28 do corrente á 3 de outubro proximo futuro.

Este facto, a que se ligavam os interesses do commercio e da lavoura, visto tratar-se da avaliação official do producto, sobre o qual são cobrados os direitos de exportação, parece-nos aconselhar a modificação do systema adoptado para a confecção da pauta semanal nesse ponto.

A nosso ver é a commissão da praça, que neste caso foi consultada, muito competente para, ouvindo a junta de correctores, prestar aos organisadores da pauta na alfandega os dados precisos para sua exacta confecção.

É um trabalho facil, que os respectivos correctores de mercadorias podem facultar aos sabbados, guiando-se pelas transacções em que até então tiverem intervindo, e que impedirá que se reproduzam enganos prejudiciaes ao commercio e á lavoura, que delle depende.

Foi examinado e habilitado pela faculdade de medicina da côrte para exercer a medicina no imperio o Dr. Francisco Rodrigues Seixas, natural da Bahia, e formado pela academia medico-cirurgica de Lisboa.

Escrevem-nos: « No dia 8 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, na freguezia de S. Joaquim da Barra-Mansa, foi barbaramente assassinado com uma punhalada sobre o coração Vicente Ferreira de Andrade (vulgo Vicente Pinto) por José Francisco da Silva (vulgo José Mestre,) ambos officiaes de justiça. O assassino logrou evadir-se. O respectivo subdelegado procedeu immediatamente na fórma da lei, instaurando o competente processo, e pronunciando o assassino como incurso no art. 193 do codigo criminal. »

Communicam-nos o seguinte:

« Domingo 27 do corrente uma senhora moradora na rua de Silva Manoel foi passar o dia fóra da cidade, e fechando a casa confiou-a á guarda de uma irmã que reside no predio contiguo. Nessa noite, ás 11 1/2 horas, esta, ouvindo rumor na casa que ficara fechada, chegou á janella e vio a casa aberta, e de repente sahir della um vulto, que reconheceu depois ser um preto que mora na vizinhança.

« A senhora pedio soccorro e appareceram-lhe dous individuos, que disseram ser empregados de policia, apitaram, e viram ainda o preto saltar o muro junto á casa roubada, atirando á rua uma jaqueta e um pandeiro. Emquanto os dous empregados iam procurar uma patrulha, sahio da casa do preto uma preta, apanhou aquelles objectos, e voltou a injuriar a senhora. Momentos depois unio-se-lhe o proprio ladrão, que após novas invectivas, investio de faca em punho contra a senhora, que cheia de coragem, lançou mão de uma manga de vidro, e ia atira-la ao aggressor quando appareceu um musico, que disse ser do 1º regimento de cavallaria, segurou o ladrão e com elle lutou, ficando com a roupa toda golpeada.

« Nessa occasião voltavam os dous empregados da policia sem terem encontrado auxilio, e correram a soccorrer o musico. Então gritou o ladrão: « Acode, minha gente, que temos obra, » e antes que o pudessem deter transpoz o muro.

« Mais tarde a dona da casa, que fôra chamada, vinha para ella, e, encontrando o respectivo inspector do quarteirão narrou-lhe o occorrido. O inspector mandou immediatamente buscar força nos quarteis do corpo policial e do 1º batalhão de infantaria, e cercando a casa suspeita e os quintaes vizinhos, ao amanhecer bateu áquella. Não responderam. Então foi arrombada a porta, e entrando a força prendeu além do ladrão 15 ou 17 pessoas, inclusive escravos, que alli se acoutavam.

« O tal preto é já conhecido como capoeira e useiro no manejo da faca. »

—1º de outubro.—

Entrou hontem de Montevidéo o vapor inglez *Kleper*, com datas até 24.

Confirma-se a victoria de Moreno nas Brujas sobre Flôres, que, repassando o rio Santa Lucia para o norte, se diz haver fraccionado as suas forças em differentes partidas, que se retiravam para os departamentos de Minas e Florida.

Dous importantes resultados conseguio o general Moreno: desassombrar a capital e receber o valioso auxilio de uma numerosa cavalhada que trazia Laguna, e da qual havia grande necessidade o seu exercito, impossibilitado por falta de cavallaria de seguir os movimentos rapidos do inimigo.

Passando ao sul do rio Santa Lucia para vir pôr-se entre o exercito governista e a capital, desmentindo a sua habitual prudencia, parece Flôres ter contado com promettidas defecções, que lhe permittiriam derrotar facilmente o resto das tropas de Moreno, que se conservavam fieis, e depois entrar na cidade com igual facilidade. Falharam-lhe, porém, as esperanças, e o pesado revez que soffreu junto á derrota não menos pesada, e de que já não é licito duvidar, do seu sequaz Goyo Soares, põe-no talvez em peior condição do que quando, seguido apenas de dous ou tres companheiros, aportou em territorio oriental no principio desta guerra.

Accrescentemos a isto que Buenos-Ayres, d'onde elle tirava recurso, como o mesmo governo de Montevidéo os está tirando de Entre-Rios, se vê a braços com o principio de uma guerra civil, que facilmente póde tornar-se formidavel, se Urquiza unir a sua espada, que só a prudencia retém ainda na bainha, á de Penaloza.

Com effeito o famoso *Chacho*, que se dava refugiado na Bolivia, reappareceu em campo armado, e, segundo as folhas orientaes, que comtudo convém notar não são menos propensas a engrandecer os perigos que ameaçam o governo de Buenos-Ayres do que a amesquinhar os que se erguem contra o de Montevidéo, medonha é já a situação das provincias do interior.

« Escrevem de S. Luiz, dizem ellas, que Penaloza está na Rioja com mil homens, sitiando Arredondo. Puebla e Outiveros tornaram a occupar os departamentos do norte de S. Luiz e S. Juan está já invadida por forças do mesmo Penaloza. »

Tendo referido estas noticias a 19 dão-nas as folhas de Montevidéo a 23 como confirmadas por cartas de Buenos-Ayres de 21, accrescentando-lhes a entrada de Penaloza em S. Juan a 10, e a morte do valente coronel Saudes, que para o governo de Buenos-Ayres valia dez batalhões. Catamarca estava em ebulição, Mendoza não tardaria a levantar-se.

Se é permittido duvidar que sejam rigorosamente exactas todas estas noticias, não o parece ser que a paz da republica argentina se acha outra vez seriamente compromettida.

Os periodicos de Montevidéo continuam a fallar de remessas de homens, artilharia e munições de Buenos-Ayres para Flôres.

O *Paiz* diz ainda que Velez Sarsfield *pretextando* um insulto recebido na camara dos deputados, renunciára a pasta da fazenda do governo de Mitre, que tencionava dar-lhe D. Norberto de la Riestra por successor.

Aguardemos a marcha deste triste espectaculo representado em ambas as margens do Prata, e que affligindo a humanidade nos penalisa particularmente a nós como Americanos e como vizinhos.

Do Paraguay havia noticias até 6. Tinha-se celebrado com grande pompa a consagração do bispo [illegible] D. Manoel Antonio Palacios, e ia promover-se uma subscripção nacional para erguer uma estatua ao finado presidente D. Carlos A. Lopez.

Hontem ás 8 horas da manhãa embarcaram Suas Magestades Imperiaes, acompanhados dos seus semanarios e dos Srs. ministro da marinha, barão de Tamandaré, chefes de esquadra Diogo Ignacio Tavares e Guilherme Parker, na ponte da Igreginha, em S. Christovão, e dirigiram-se á ilha das Enxadas, d'alli seguio o vapor norte-americano *Golden City*, que d'alli seguio com Suas Magestades até o poço, onde foi offerecida pelo commandante uma ligeira refeição, finda a qual passaram-se Suas Magestades para a sua galeota, e nella regressaram para S. Christovão.

Á chegada de Suas Magestades salvou o *Golden City* com algumas peças que trazia á bordo.

Por decreto de 29 do passado:

Foram nomeados para servirem como addidos na alfandega da côrte os seguintes empregados do thesouro:

1º escripturario João Carlos de Souza Ferreira;
2º dito Antonio Sergio Fernandes da Costa;
3º dito Antonio Tello Barreto Filho;
3º dito Luiz Bernardino de Bittencourt Freire.

Foram nomeados:

O 2º conferente da alfandega João do Espirito-Santo Araujo, para servir o lugar de administrador do trapiche da ilha das Cobras, e o agente do trapiche da Ordem Manoel Pinheiro de Campos, para o de fiel do trapiche da mesma ilha.

Foram mandados servir no thesouro os seguintes empregados da alfandega:

2º conferente Antonio Joaquim de Oliveira Gomes;
2º escripturario Belmiro Antonio Barreiros;
2º dito Ricardo Alves Villela Junior;
2º dito Mariano José Cupertino do Amaral;
3º dito Carlos dos Santos de Oliveira Pinto;
4º dito Bento Alves Ferreira da Rocha;
5º dito Manoel de Oliveira Coelho.

Foram mandados regressar para as respectivas repartições os seguintes empregados, que se achavam addidos á alfandega:

Amanuense da recebedoria da côrte José de Almeida Saldanha;

Dito da Bahia Benjamin dos Santos Martins Valasques.

E foram demittidos:

José Domingos de Almeida e Francisco Pereira da Silva Vidal, dos lugares de fiel de armazem;

Francisco Bazilio Rodrigues, do de agente de trapiche;

Pedro Miguel Pereira Vianna, Augusto Cesar Goulart de Mello, Caetano Antonio Salazar Sanches e Candido Mauricio da Silva, dos de official de descarga;

Marcelino José Vargas Dantas, José Antonio da Rocha, Carlos Augusto dos Santos, Antonio José de Souza Netto e Antonio Ferreira de Andrade, dos de official de descarga extranumerarios.

Por decretos de 23 e 28 do passado:

Foi transferido para a 8ª companhia do batalhão de caçadores da Bahia o capitão do 4º de infantaria Luiz Antonio Favilla Filho.

Concedeu-se reforma ao tenente do 8º batalhão de infantaria Lourenço Ignacio Burguedo da Gama, por soffrer molestia incuravel que o tornava incapaz do serviço activo.

Concedeu-se ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Antonio Francisco Leal a demissão que pedio do serviço militar.

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito o doutor em medicina José Corrêa Vallim.

Pelo ministerio da fazenda officiou-se aos agentes do banco *Anglo-Brasileiro*, communicando, para sua intelligencia e execução, que S. M. o Imperador, em deferimento aos requerimentos que fizeram subir á presença do governo imperial, sollicitando faculdade para crearem uma caixa filial e agencia da dita companhia na capital da provincia da Bahia, outra na cidade de Santos, provincia de S. Paulo, e outra na cidade do Rio-Grande, provincia de S. Pedro, houve por bem permittir o estabelecimento das ditas caixas e agencias, uma vez que se limitem a fazer as operações que foram autorisadas no decreto n. 2,979 de 2 de outubro do anno passado.—Communicou-se ás presidencias da Bahia, S. Paulo e Rio-Grande do Sul.

— 2 —

Foi hontem aberta a 2ª sessão da 14ª legislatura da assembléa provincial do Rio de Janeiro, e lido o relatorio pelo Sr. presidente da provincia.

Pela primeira vez, em 29 annos, deixou de reunir-se no dia da installação numero sufficiente para haver sessão, de maneira que se não póde eleger a mesa.

A ordem do dia de hoje é: eleição da mesa e das commissões.

S. M. o Imperador, acompanhando dos seus semanarios e dos Srs. ministro da marinha, barão de Tamamdaré, chefe de esquadra Diogo Ignacio Tavares e chefe de divisão Lamego, embarcou hontem um quarto depois do meio-dia no arsenal de marinha, e dirigio-se ao brigue *Capibaribe*, que serve de escola pratica aos aspirantes. Alli foi Sua Magestade recebido pelos Srs. chefes de esquadra Parker, chefe de divisão Couto, capitão-tenente Marcos Evangelista e 1º tenente Pitada, seguindo o brigue a bordejar pela bahia até 3 1/2 horas da tarde, quando retirou-se Sua Magestade, depois de ter assistido aos exercicios de manobras feitos pelos aspirantes.

Por decretos de 30 de setembro foram nomeados:

Contador do thesouro nacional, o 1º official chefe de secção da secretaria de estado dos negocios da fazenda bacharel José Maria da Trindade;

1º official chefe de secção da referida secretaria, o 2º official da mesma repartição Francisco José de Figueiredo;

2º official da dita secretaria, o 2º escripturario do thesouro nacional Francisco Teixeira de Lira e Oliveira;

2º escripturario do thesouro nacional, o 3º dito Guilherme de Souza Reis Carvalho;

3º escripturario do thesouro nacional, o 4º dito João Baptista Carneiro da Cunha;

Thesoureiro da caixa da amortisação, Antonio José da Costa Ferreira;

Ajudante do inspector da alfandega de Uruguayana Ernesto Augusto de Athayde;

2º escripturario da alfandega da Bahia, o 3º dito José Ignacio Cardim;

3º escripturario da alfandega da Bahia, o 4º dito Joaquim da Silva Lisbôa Filho;

Ajudante do guarda-mór da alfandega do Rio de Janeiro o guarda-mór da do Rio-Grande do Norte João José de Lemos Magalhães.

Foi exonerado:

José Florindo Torres de Albuquerque, do lugar de ajudante do guarda-mór da alfandega do Rio de Janeiro.

Foi demittido:

Maximo Ferreira de Albuquerque, do lugar de 2º conferente da alfandega do Rio de Janeiro.

Por portaria de 30 de setembro se determinou que José Florindo Torres de Albuquerque tivesse exercicio na alfandega do Rio de Janeiro, percebendo os vencimentos de 1º escripturario da mesma repartição.

Por decreto de 29 de setembro ultimo, foi nomeado Victor Marcolino da Silva Brito, para o lugar de 2º pharmaceutico do corpo de saúde da armada.

Por decreto da mesma data, foi reformado o 1º cirurgião do mesmo corpo 1º tenente Dr. Francisco Antonio Vieira, no mesmo posto, vencendo onze vigesimas quintas partes do respectivo soldo, visto contar 11 annos de serviço e achar-se incapaz, por molestia, de continuar a servir.

Foi agraciado por S. M. Fidelissima com o grão de cavalleiro da ordem militar de Nosso Senhor Jesus-Christo o Sr. Thomaz José de Araujo Malheiros.

— 5 —

Pelo ministerio da fazenda expedio-se aviso á directoria geral do contencioso declarando que as obras da nova casa da moeda, devem ser entregues ao respectivo engenheiro fiscal pelo Dr. Theodoro Antonio de Oliveira e Antonio Francisco Guimarães Pinheiro, emprezarios das obras da mesma casa da moeda, mediante descripção por escripto do estado em que se acham, lavrando-se termo de entrega e recebimento competentemente assignado devendo a mesma directoria transmittir por cópia essa descripção aos arbitradores nomeados para avaliarem as ditas obras, segundo o estipulado no contrato de encampação de 25 agosto ultimo.

— 6 —

Do Rio da Prata traz-nos o *Mersey* datas de Buenos-Ayres até 28 e de Montevidéo até 30 do passado.

As noticias da republica Argentina constam da ultima parte da carta de nosso correspondente de Buenos-Ayres, ás quaes apenas accrescentaremos, por ser de algum interesse commercial, que uma lei de 24 impõe uma multa do dobro dos emolumentos consulares que tiverem deixado de pagar [illegible] levarem os papeis legalisados [illegible] no porto da procedencia.

Dos progressos que por ventura faz Penaloza nas provincias do sertão, é difficil ajuizar. Conforme a parcialidade a que pertencem, dizem uns periodicos que elle tanto se sente perdido que pedio condições para o seu acto de submissão, outros pintam-o triumphante na provincia de S. Juan, de cuja capital o proclamam já senhor, emquanto partidas delle invadem as provincias vizinhas.

Se é difficil reconhecer o verdadeiro estado da revolução capitaneada por Penaloza na republica Argentina, mais facil não é saber como vai que na Banda Oriental é dirigida por Flôres. As folhas de Buenos-Ayres obstinam-se em ver victorias em todos os movimentos deste general, em qualquer direcção que sejam; as de Montevidéo dão-o como fugindo á rédea solta diante das tropas governistas de Moreno, e indo esbarrar-se com as do general Medina, que o poz em ainda mais accelerada e debandada fuga, não lhe deixando esperança de salvação senão além da fronteira.

De uma ou outra parte, ou antes de ambas, ha exageração.

E' talvez cedo ainda para dar como irremissivelmente perdida a causa de Flôres, que ainda dispõe de alguns elementos, o mais forte dos quaes é por ventura o genio do chefe; mas que a acção das Brujas foi para ella um sério revez, e não o unico, mal se póde pôr em duvida.

Ver em breve restabelecida a paz, é o que desejamos aos nossos visinhos.

Do Paraguay nada ha de importancia.

Por alguns navios entrados hontem tivemos datas do Rio Grande do sul até 26 do passado. Nas folhas nenhuma noticia encontramos que julgassemos dever transcrever para os nossos leitores.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem a escola militar na Praia Vermelha, onde chegou ás 9 1/2 horas da manhãa, sendo alli recebido pelo Sr. ministro da guerra.

Tendo percorrido todas as dependencias da escola e examinando as obras terminadas e em andamento, dirigio-se Sua Magestade ás salas dos exames e assistio á prova escripta dos alumnos nas materias da 2ª cadeira do 1º anno, e á oral nas da 1ª cadeira do 1º anno.

Tendo tambem visitado a aula preparatoria de francez, retirou-se Sua Magestade depois do meio dia.

Ao voto de graça que lhe foi dirigido pela Illma. camara municipal da côrte respondeu o Sr. Bramley Moore com o seguinte officio dirigido ao Sr. presidente e mais vereadores:

« Aigburth perto de Liverpool, 8 de agosto de 1863.

« Exm. Sr.—Tenho a honra de declarar recebida a resolução da camara municipal do Rio de Janeiro dirigindo-me um voto de graças por haver eu defendido o Brasil no debate que se travou no parlamento inglez sobre o modo porque o ministro britannico tratou ultimamente esse imperio.

« Será agradavel á camara municipal e ao povo brasileiro saberem que tem por si a sympathia quasi unanime da população ingleza e de mui grande parte do parlamento.

« Envidando os meus humildes esforços para desaffrontar o Brasil das insinuações e calumnias sobre elle amontoadas pelo ministro inglez, fui unicamente movido por um sentimento de justiça, estando convencido que a sua honra e nacionalidade tinham sido aggravadas.

« N'uma questão fez S. M. o rei dos Belgas justiça ao Brasil, e é de esperar que na outra, igual justiça se lhe faça.

« Residia eu no Brasil quando esse paiz alcançou a sua independencia sabiamente aconselhado e guiado pelo imperador Pedro I, e posso ser testemunha da moderação com que se houve o povo e do respeito em que teve as pessoas e propriedade dos estrangeiros.

« Não foi perdido o exemplo, e S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II segue dignamente as pegadas de seu illustre pai, offerecendo juntamente com os seus subditos um brilhante modelo ás dilaceradas republicas do continente sul-americano.

« Muitas amizades contrahi no Brasil, e as saudades que tenho do povo e da terra da Santa Cruz occuparão sempre lugar distincto no meu peito até ao derradeiro alento.

« Não deixarei de manifestar os sentimentos da camara municipal a lord Robert Cecil, R. Cobden, Seymour Fitzgerald, e ao muito honrado Benjamin Disraeli.

« Sr. presidente, peço-vos que patenteis á camara municipal o meu profundo reconhecimento da honra que me fez, e lhe transmitais os meus cordiaes agradecimentos.

« Tenho a honra de ser, etc. —(Assignado) *Bramley Moore*. »

— 7 —

Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem, ás 9 ½ horas da manhãa, o externato do imperial collegio de Pedro II, onde se demorou até 1 hora da tarde. D'alli seguio Sua Magestade para a igreja de S. Francisco de Paula, onde foi recebido por alguns membros da irmandade, examinou minuciosamente as obras do templo, conversou sobre ellas com o Sr. Antonio de Padua e Castro, e retirando-se ás 3 horas voltou para o externato, onde assistio até ás 4 horas á aula de italiano.

Consta que foram nomeados commandantes os Srs. capitão de fragata José Maria Galhardo do vapor *Beberibe*, capitão-tenente Pedro Thomé de Castro e Araujo do vapor *Paraense*, e 1º tenente Antonio Luiz von Hoonholfz da canhoneira *Araguary*, sendo os dous ultimos interinamente.

Consta-nos tambem que se acham preparadas para seguir sabbado em commissão as corvetas *Nitherohy, Bahiana, e Imperial Marinheiro*, devendo esta ultima no seu regresso estacionar em Montevidéo em substituição do *Berenice*,

---

Por decretos de 25, 29 e 30 de setembro:

Foi removido o juiz de direito Francisco José Furtado da vara commercial da capital da provincia do Maranhão, para a 1ª vara crime da capital da de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi reconduzido o bacharel Lodolpho Herculano Marinho Falcão, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte.

Foram nomeados:

O capitão mandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia da Bahia, Alexandre Freire Maia Bittancourt, tenente-coronel commandante do mesmo batalhão;

O capitão José Manoel Pacheco, major commandante da secção do batalhão da reserva n. 6 da guarda nacional da provincia do Maranhão;

O capitão Noberto Soares da Silva, major-ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Valença da provincia do Piauhy;

O capitão Antonio Gentil Augusto da Silva, major-ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da comarca de Santarem da provincia do Pará;

O Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral, capitão cirurgião-mór do mesmo commando superior e provincia.

Concedeu-se passagem para a reserva ficando aggregado ao 2º batalhão do mesmo serviço, á João da Costa Carvalho, major-ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio da capital da provincia da Bahia.

Fez-se mercê á Marcellino José Mascarenhas da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião, e escrivão do civel, provedoria e ausentes do termo dos Lençóes, na provincia da Bahia.

Foi declarado vago o officio de partidor do termo da capital da provincia da Parahyba, cuja serventia vitalicia foi conferida por decreto de 6 de agosto de 1859 á José Gomes Pessoa.

Por decreto de 10 de setembro foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o major do corpo do estado-maior de 2ª classe, Antonio José Fausto Garriga.

Concedeu-se menagem ao alferes do corpo de guarniçãoda capital da provincia do Maranhão, Carlos Manoel de Lima, que se acha respondendo a conselho de huerra.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor *Princeza de Joinville*, chegado hontem dos portos do sul, recebemos cartas e jornaes com datas: do Rio até 7, da Bahia até 12, e de Alagoas até 13 do corrente.

Alem do que publicamos sob as rubricas — *Exterior* e *Interior* — apenas encontramos nos jornaes o que segue.

Minas-Geraes.—A commissão julgadora, dos objectos apresentados á exposição industrial mineira, premiou aos seguintes expositores:

« Com uma medalha de ouro e outra de prata S. Exc. o Sr. conselheiro João Chrispiniano Soares, presidente desta provincia, por ser um digno representante dos [illegible] descobridores.

« Com medalha de ouro.—Vicente Antonio da Silva Oliveira, pelos carneiros de raça merino que apresentou, attenta a utilidade da lãa desses animaes.

« José Gonçalves Hóes, pela machina que apresentou, de sua invenção, visto a sua utilidade, como provou com documentos.

« D. Anna Botelha de Jesus, pelo corte de casimira verde que apresentou,

« D. Maria Teixeira de Rezende, pelo de casimira azul que apresentou.

« Leandro Francisco Arantes, pelo combustivel que se suppõe ser carvão de pedra, e uma barra fundida com elle, que apresentou.

« Com medalha de prata.—Er. Eugenio Celso Nogueira, pelo oleo de caroço de pecego.

« José de Carvalho Paes de Andrade, pela nitidez de suas encadernações e aperfeiçoamento de seus dourados.

« Antonio Felippe Augusto de Oliveira, filho do Sr. José Marques de Oliveira, pela cópia do quadro da Virgem que apresentou.

« Martinho José Teixeira, pelos botins.

« Antonio de Jesus Passos, pela commoda e caixa de vidro que apresentou.

« Com menção honrosa.—Antonio Ernesto de Oliveira Machado pelo corte de collete de palha.

« Vicente Antonio da Silva Oliveira, pelas amostras de folhas de fumo maryland.

« Francisco Ignacio Martins da Silva, pelos chapéos de palha amarella enfeitados.

« Antonio Pereira dos Santos, pelo torno de ferro.

« João Baptista, residente na villa da Ponte Nova pelos liquidos que apresentou.

« José Maria da Silveira, pelo extracto de quina que apresentou. »

— Foram eleitos deputados geraes os senhores: Pelo 2.º districto.—F. Ottoni, Fonceca Vianna e Martinho Campos; pelo 5.º Drs. Delphino da Luz, Evaristo Veiga e Agostinho Bretas; e pelo 6.º Drs. Rabello, Felicio e Cesar.

— No 4.º districto estavam muito votados os senhores: Drs. José Jorge, Domiciano e Chagas Lobato.

Paraná.—Ainda lavrava a variola na cidade de Paranaguá, sem fazer grande numero de victimas, mas atacando á quasi toda a população.

— Sahiram eleitos por esta provincia os Srs. Drs. Laurindo Abelardo de Britto e Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá.

S. Paulo.—Desabára, na madrugada do 1º do corrente, uma grande trovoada, acompanhada de chuva e raios, sobre a capital, um dos quaes cahio sobre a torre da igreja da Misericordia, deixando-a completamente arruinada e offendendo as paredes interiores do templo.

— Tambem lavrava nesta provincia a variola, com força e intensidade.

— Deram-se diversos conflictos entre os estudantes; sendo, no dia 21 do passado, bastante esbordoado em sua casa o estudante Constantino José Gonçalves, que não foi assassinado pelos seus collegas, por haver-se apagado a luz, e ter elle podido metter-se atraz de uma mesa.

— Pelo 2.º districto foram eleitos os Srs. Drs. Martim Francisco e Santos Lopes, e commendador Costa Guimarães.

Santa Catharina.—Nesta provincia foram eleitos os Srs. major Mello e Alvim e Dr. Silveira de Souza.

— Achava-se occupada em exames hydrographicos, na serra do Sul e ilhas do mar dellas, a canhoneira *Araguary*.

Rio Grande do Sul.—Haviam sido eleitos os Srs. Dr. Luiz da Silva Torres, tenente-coronel F. B. de Oliveira Nery e Barão de Porto-Alegre, pelo 1.º districto; estando mais votados no 2.º os Srs. Barão de Mauá, e Drs. Gaspar Martins e Affonso Alves.

Rio de Janeiro.—Achava-se funccionando a assembléa provincial, cuja mesa ficou assim organisada: presidente Barão de Lages, primeiro secretario José Souto e segundo dito Alvares de Azevedo.

Espirito-Santo.—Nada occorreu que mereça menção.

Bahia.—O Banco reduzio os descontos á 7 0/0 para as letras de quatro mezes de prazo, e á 6 0/0 as que tiverem seu vencimento á 31 de dezembro proximo.

— Fallecera o abastado negociante Manoel de Castro Neves.

— Em as comarcas do sertão era grande a secca, e desanimados estavam os agricultores, temendo não virem as chuvas de trovoada em o corrente mez.

— No terceiro districto foram eleitos deputados geraes os senhores: Drs. Casimiro de Senna Madureira, Justiniano Baptista Madureira e conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos.

— No quarto sahiram eleitos os senhores: Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas, conselheiro José Antonio Saraiva e Dr. João Ferreira Moura.

— Do quinto faltavam ainda os collegios de Pilão-Arcado e Urubú, cujo resultado não póde mais influir, por quanto os votados eram os senhores: Drs. Junqueira com 648 votos, coronel Spinola com 621 e Dr. Frederico com 618; tendo apenas o immediato 133 votos.

— Lê-se no *Jornal da Bahia*:

« No dia 5 do corrente passou o trem da estrada de ferro sobre um homem.

« Eis como nos communicam o acontecimento.

« Ia o trem para Alagoinhas; e em uma curva, que ha em Pojuca, defronte do engenho do Sr. conselheiro Saraiva, deu-se repetido o assobio do costume para saber-se se a linha está desempedida, e para della affastar-se qualquer trabalhador, que incauto e desapercebido não conte com o perigo. Dados os taes assobios fortes, continuou o trem em sua marcha, quando ao voltar da tal curva descobrio-se um vulto que tinha ao pé um cão. Immediatamente mandou-se parar: porém esse lugar tem um declive, e, apezar da promptidão e do esforço para parar os carros, não foi possivel consegui-lo senão dez braças ou pouco mais adiante. Saltou o chefe para reconhecer a infeliz victima de sua imprudencia, e encontrou o cadaver de um homem com o craneo partido, e cujo corpo os carros fizeram tomar o lugar da solipa, isto é, atravessado perfeitamente entre os trilhos. Estava frio inteiramente.

« Ha diversas versões. Dizem uns, que elle alli cahira morto ou quasi morto por pancadas que levára por desordem: outros, que estava embriagado, e que por isso alli se estendera: mas o que é verdade é, que a frigidez em que foi encontrado, denota morte anterior á passagem do trem. Voltou logo o cadaver em carro especial com o chefe do trem, e procedeu-se a corpo de delicto pelo subdelegado da Penha ás 10 horas da noite. »

Alagoas.—A camara da capital, apuradôra da eleição de deputados geraes, declarou taes aos Srs. Drs. Ambrozio Cavalcanti, Speridião e Tavares Bastos.

— O algodão vendeu-se de 19$500 á 24$000 por arroba.

—Em um dos numeros seguintes daremos a carta de nosso correspondente.

Noticias commerciaes e maritimas.

Montevidéo, 24 de setembro.

Vendeu-se 55 pipas de vinho tinto marca Muller, a 52 ps. 80 cts.; 50 quartolas de vinho a 20 ps. moeda corrente: 13 pipas de aguardente a 60 ps.

— 30 —

Cambio.—Londres 51 ¼ d., França 82 a 82 ½ frs., Rio de Janeiro 29$100 e Buenos-Ayres ao par.

Fretes.—Inglaterra, 30 sh. couros salgados, 80 sh. ditos seccos, e 25 sh. os fardos com 5 % de capa; Havre, 40 frs. couros salgados, 90 frs. ditos seccos. e 45 frs. os fardos com 10 % de capa sob bandeira franceza; Marselha, 40 frs. couros salgados, 90 frs. ditos seccos e 40 frs. os fardos com 10 % de capa em navio francez; Estados-Unidos, 1 ct. couros seccos, e 8 ps. os fardos sob bandeira estrangeira; Brasil, carne secca, 4,5 e 6 rls. 5 % nominaes.

Buenos-Ayres, 21 de setembro.

Vendeu-se pelo *Corneli e Suzana* de Rotterdam 1500 frasqueiras de genebra a 57 ps., despachados; pel *Hortensia* de Barcellona 250 pipas vinho tinto marca mirales a 1575 pesos, despachado; pelo *Union* de Bordéos 100 caixas sardinhas a 17 ps. despachado.

Em generos do paiz fizeram-se as seguintes transacções: 400 couros vaccuns mescla a 110 ps. 1000 couros americanos de 20 ½ libras a 31 ¾ rls.; 500 ditos de Cordova á 36 rls.; 25 pipas de graxa de potro dos Rios a 30 ps.

— 28 —

Cambios.—Inglaterra 67 a 66 sh., França 84 a 83,50, Genova 83,50, Rio de Janeiro 29$, Montevidéo ¼ a ½ % de desconto.

Onças, 429 ½.

Descontos.- Regularam na praça de 1 a ¾ % ao mez.

Fretes.—Inglaterra, directamente 30 a 35 sh. couros salgados, 50 sh. ditos seccos, e 20 e 25 sh. os fardos com 5 % de capa. Havre: 30 frs. couros salgados, e 45 frs. os fardos com 10 % de capa. Marselha: 30 frs. couros salgados, 70 a 80 frs. ditos seccos, e 50 frs. os fardos com 10 % de capa. Estados-Unidos: ¾ cts. couros seccos e 8 ¾ p. os fardos com 5 % de capa. Brasil: 4 ½ couros salgados; e 5 ½ ditos seccos com 5 % de capa.

Rio-Grande, 18 de setembro.

O movimento da praça nesta primeira quinzena foi insignificante; apenas houve algumas vendas para sortimento de armazens, e essas em pequenas partidas, que quasi nenhuma alteração causaram nos depositos, ficando o mercado regularmente supprido.

Cambio.—As operações em cambio foram muito limitadas, por haver poucos tomadores de letras, em consequencia de sentir-se na praça muita falta de numerario e continuarem as cobranças difficilimas.

Sobre Londres sacaram-se cerca de £ 6,000 ao principio a 24 1/2 e por ultimo a 24 3/4 d.

Sobre Paris 65,000 francos a 390 e 395.

Sobre o Rio de Janeiro 70:000$000 6/0 a 90 dias.

Sobre Pernambuco, 10:000$ a 4 por cento 90 dias, e 2:000$ a 8 por cento 8 dias.

Moeda nacional papel.—Oscilou entre 9 a 10 por cento de premio.

Fretes.—Fretou-se ultimamente um navio para levar um carregamento de cinza para o Canal, a 45 chs.

Para o Rio de Janeiro fretou-se um outro navio a 280 rs. por arroba.

Assucar.—De Pernambuco e Bahia entraram cerca de 7,000 volumes, que ficam todos armazenando-se.

No deposito antigo o seu movimento foi tão pequeno que não vale a pena mencionar-se, cotando-se hoje:

De Pernambuco, branco de 3$800 a 4$500, mascavo de 2$800 a 3$000.

Da Bahia, branco de 3$600 a 4$200, mascavo de 2$700 a 3$.

Bacalhão.—As entradas nestes ultimos dias suppriram sufficientemente o mercado e fizeram-se vendas entre 15$ e 16$ a barrica, ficando partidas em primeira mão para dispor.

Café.—As partidas recebidas tem-se vendido entre 9$600 e 9$800.

Ha pequenas fracções para dispor e continúa com bom mercado.

Carne secca.—Nesta quinzena compraram-se dous carregamentos para navios a chegar a 2$500 e 2$600 a arroba, genero escolhido, e segundo nos consta reservado para embarque de conta propria.

Continuam os xarqueadores, por carregamentos que tem reservados, a exigir preços elevados, e ouvimos dizer que se firmam em 2$800 a 3$.

Caxaça.—Pouco procurada; cota-se a 95$000 a pipa.

Couros vaccuns seccos.—As transacções da quinzena reduziram-se a uns 3,500 couros pesados, pelos quaes se deram 240 rs. a libra.

As altas pretenções dos barraqueiros de Pelotas afastaram um pouco os pretendentes.

As carretas tem pago ultimamente de 200 a 205 rs. a libra.

Ditos salgados.—Tem vindo pequenas partidas do interior, que tem obtido de 100 a 110 rs. vacca e 135 rs. novilho.

Farinha de trigo.—As ultimas vendas de Trieste tem sido a 21$000, e outras marcas de 17$000 a 21$000.

Entraram 1,250 barricas de Nova-York, e venderam-se cerca de 1,500.

Gorduras.—Fizeram-se varias compras para a Europa a 4$ graxa só.

Continúa haver pretendentes para o mesmo destino, porém parece-nos que os ditos exportadores estão mais frouxos por ter havido exigencias mais elevadas nos vendedores.

Sal.—Entraram dous carregamentos de Cadiz e um de Lisbôa, vendendo-se 6,000 alqueires a 700 rs. e alguns lastros de outros navios de 650 a 700 rs. o alqueire.

Vinho.- Pouco ou nenhuma procura teve este liquido; uma partida vinda de Lisbôa fica em ser; 77 pipas vindas de Pernambuco no *Olinda*, com varios lotes da Bahia e Rio, e um carregamento de Barcelona, ficam todos em despacho.

O mercado fica regularmente supprido.

— 20 —

Cambio.—Londres: 24 1/2 a 24 3/4 d.
Paris, 390 a 395 rs.
Hamburgo, nominal.
Rio de Janeiro, 6 por cento.
Bahia e Pernambuco, 4 por cento.

Moeda nacional.—9 1/2 a 10 por cento de premio.

Fretes.—Inglaterra: Couros salgados, nominal.
Carga, 45 sh. para o Canal, Rio de Janeiro 280 rs., Bahia 360 rs. e Pernambuco 440 rs.

De uma carta particular transcrevemos os trechos seguintes:

As transacções de carne secca estão muito reduzidas, e durante a quinzena só se effectuou-se a compra de dous carregamentos para navios a chegar, sendo um para a Bahia a 2$500, e outro cujo destino ignoro a 2$600.

Ha xarqueadores que tem depositos reservados porém já exigem 2$600 e 3$000, e se não alcançarem estes preços embarcam por conta propria.

« A graxa cotava-se a 4$ e o sebo a 5$. mas não ha muitos vendedores a taes preços, exigindo-se 4$200 e 5$200; a de bexiga já se comprou a 4$ e 4$500.

« Ha um deposito de 10 a 11,000 volumes de assucar, que tem sido pouco procurado, esperando-se alguma animação só para o fim de outubro.

« A cachaça fica em calmaria, e dos mais generos estamos bem suppridos

Cambio sobre Londres a 24 ¾ d, e moeda nacional 9 ½ a 10 % de premio. »

— 25 —

Cambio sobre Londres, 24 ½ a 24 ¾.
Paris, 390 a 395 rs.
Hamburgo, nominal.
Rio de Janeiro, 6 % a 90 dias.
Bahia, 4 % a 90 dias.
Pernambuco, 4 % a 90 dias.

Moeda nacional, 9 ½ a 10 % de premio.

FRETES.

Rio de Janeiro, 280 rs.
Bahia, 360 rs.
Pernambuco, 440 rs.
Inglaterra, couros salgados, nominal.
« cinza, 45 para o Canal.

Rio de Janeiro, 6 de outubro.

Cambios.—Londres a 27 3/8 e 27 1/2 d a 90 d/v (hontem e hoje); Paris a 345 e 317 rs. a 90 d/v; Havre 346 rs a 90 d/v; dito pagavel em Paris a 350 rs. a 40 d/v, Marselha a 345 e 346 a 90 d/v; Hamburgo a 650 rs. a 90 d/v.

Descontos.—A 8 %.

Acções.- Banco do Brasil a 505 de premio.

Fretes.—Estados-Unidos a 35 sh.; Cabo da Boa-Esperança a 40 sh.: Canal a 35 sh, (hontem).

Generos.—Queijos do paquete inglez a 2$ cada um; sal de Marselha a 600 rs. o alqueire; canhamaço, 255 rs. por jarda; farinha de trigo do Chile, a 13$ por sacco de 200 libras.

Fecharam-se hoje saques pouco avultados sobre Londres a 27 3/8 e 27 1/2 d, sobre França a 345. 346 e 347 rs. e sobre Hamburgo a 650 rs.

O banco do Brasil tomou £ 30,000 a 27 1/2 d.

Negociaram-se um lote regular de acções do banco do Brasil a 505, e 200 ditas a 525.

Venderam-se 10,000 saccas de café.

— Chegou, procedente de Pernambuco, á 6 do corrente, o palhabote *Cursor*, com 11 dias.

— Sahiram, para Pernambuco, além do brigue *Belizario* e barca *Lima I*, que já se acham neste porto: á 6, o brigue oriental *Protegido*, com escala pela Bahia.

Bahia, 11 de outubro.

Cambios.- Sobre Londres 27 1/2 e 27 3/4 por 1$000; sobre Paris 350 rs. o fr.; sobre Hamburgo 645 rs. por m. b.; e sobre Portugal de 97 a 100 %.

Moedas.—Onças hespanholas e mexicanas de 29$500 a 30$.

— A 10 do corrente tocou alli o vapor inglez *Kepler*, da linha de Liverpool, o qual seguio á 11 para seu destino.

— Sahiram para Pernambuco: o palhabote *Garibaldi*, a 4 do corrente; o brigue *Eugenio*, á 29 do passado.

— Chegaram procedentes de Pernambuco: á 29 do passado, o patacho hespanhol *Thimoteo II*, com 4 dias; e á 10 do corrente, o patacho *D. Luiz*, com 6.

— Achava-se a carga para Pernambuco, o patacho *Jequitaia*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje funcciona o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*.

— A segunda [illegible] jury do termo de Olinda deve come[illegible]

— O [illegible] que assenta a ponte de [illegible] incrustações bem notaveis [illegible] como no-lo informam [illegible] de sua damnifi-

MUTILADO

cação, convém que seja prevenida esta pela remoção daquella.

E' certo que sem uma cuidadosa conservação não poderá a referida ponte ter a duração calculada; e nessa conservação entra sem duvida alguma a limpeza dos ditos pilares, afim de evitar a oxydação.

Lembramos, portanto, a quem possa competir a providencia, para que seja ella tomada como convém á garantia do capital alli empregado, e á necessidade futura do transito publico, sendo assim sempre mantidas as vistas augustas que lhe deram existencia.

— Acha-se marcado o prazo de 30 dias, com começo de hoje, para a entrega da prestação de 15 por cento sobre o arrendamento dos predios, com que devem concorrer os proprietarios para o calçamento da rua da Aurora.

— A' bordo do vapor francez seguiram para o Rio de Janeiro, vindos da Europa, o celebre pianista allemão Bernardo Wagner, e o padre Fletcher, autor do livro — *O Brasil e os Brasileiros*, ultimamente publicado nos Estados-Unidos.

— A galera franceza *Raoul*, em sua viagem do Havre ao nosso porto, encontrou os seguintes navios: á 21 do passado, junto ás Canarias, a barca ingleza *Athleta*, que seguia para o sul; e na lat. 2° 30' N. e long. 26° O., as barcas francezas *Arequipá* e *Mathilde*, esta com destino ao Rio de Janeiro, e aquella á Lima, e a barca ingleza *Scotland*, com destino ao sul.

— Foi assassinado, junto á porteira do engenho *Progresso*, na freguezia da Escada, no dia 7 do corrente, o inspector de quarteirão Jacob Luiz de Carvalho, por intrigas particulares.

— Falleceu, victima de uma queda de cavallo, em terras do engenho *Recanto*, no termo de Serinhãem, o menor Silvestre, filho de Guilhermina de tal.

— Hoje deve chegar do Rio e Bahia o vapor inglez *Magdalena*, que seguirá á tarde para a Europa.

— Em sessão de hontem, occupou-se o tribunal do jury com o julgamento do processo que em maio passado fôra instaurado pelo subdelegado do districto da Magdalena contra o pardo Joaquim Benedicto da Silva, que fizera ferimentos graves na pessôa de Miguel José de Moraes e Silva.

Preenchidas as formalidades legaes, o Dr. juiz de direito publicou a sentença pela qual julgando incurso o réo no grão medio do artigo 201 do codigo criminal, o condemna á soffrer a pena de 6 mezes e meio de prisão simples, multa correspondente á metade do tempo e nas custas do feito.

Foi advogado o Sr. Dr. José Roberto da Cunha Salles.

— Hontem deu-se o ponto na Faculdade de Direito, e, como é costume, foi eleito orador do grão o quinto annista Catão Guerreiro de Castro.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

(Extracto da parte do dia 14 de outubro.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Joaquim Pereira, branco, os pardos Manoel Roberto da Paixão, Romão José de Sant'Anna, João Pereira de Carvalho e Estevão José da Silva, crioulo, vindos do termo do Cabo, como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, as pardas Idalina Emiliana de Oliveira, Anna Francisca das Neves e Odorica Maria Augusta da Conceição, branca, todas por insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, José Francisco dos Reis, indio, por embriaguez; e Joaquim, crioulo, escravo de Albino da Silva Leal, á requerimento deste.

A' ordem do de S. José, os crioulos Roberto, escravo de Francisco do Rego, por fugido e Paulo Francisco da Silva, para correcção.

A' ordem do da Bôa-Vista, Antonia Adriana Gomes, parda, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Antonio José da Costa, branco, por briga e armas prohibidas.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Princeza de Joinville* vindos do Rio de Janeiro:

D. Engrancia Maria Petra de Barros Bruce e seus filhos, D. Mariana, D. Dorothea, Francisco, Faustino e Manoela, Dr. Clemente José Ferreira da Costa, Fabio Sezinio Bastos da Silva, Francisco de Araujo Maia, Antonio Monteiro de Siqueira, Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Samuel Behrne, imperial marinheiro Antonio Serafim, José Ignacio dos Santos, Domingos da Cunha, Manoel Francisco das Chagas e sua mulher, cadete Alexandre Macedo Passos, soldado Antonio Martins da Cunha Souto-Maior, Lourenço Gomes de Araujo Silva, Benjamim Alves de Carvalho e seu criado, Maximo Benevenuto Alves de Carvalho, Antonio Agripino Xavier de Brito, João José da Morte, soldado José Francisco Alves, desertor Justino Alves de Souza, dito Silvino Carneiro de Souza, Sebastião Guimarães Bandeira, Cecilia Maria da Conceição, Raymundo Corrêa de Mendonça, Manoel Ignacio Monteiro, Nosia e 2 escravos, Frederico Pierre, Cherulino Bandeira, José Francisco Taboca, vigario Getulio Vespaziano, Augusto da Costa, Redolpo Kruckemberg, Joaquim de Souza Ferreira, Francisco Carneiro da Cunha, T. Joaquim Faustino, Dr. Carlos Augusto da Silva Lobo, sua mulher, tres filhos menores e seus escravos, Braz Conari, Joaquim Maia, Constancia, Felicidade Maria da Conceição, A. Antonio de Souza, Justino Pereira da Luz, Joaquim da Silva Tavares, D. Thereza Joaquina de Jesus e seus escravos, Pedro da Silva Rego, José Joaquim de Oliveira Cesar, Augusto Zanotte, José Manoel Baptista, José Guedes Nogueira, 4 desertores criminosos escoltados por 4 praças de policia.

— Seguem para o norte:

Capitão de fragata José Maria Galhardo, José Gomes de Figueiredo, desembargador Antonio Manoel Fernandes e seu escravo, Raymundo Torquato de Oliveira Gomes, sua mulher, 3 filhos menores e 3 escravos, tenente-coronel Antonio Joaquim de Magalhães Castro, sua senhora e uma criada, D. Rosa Maria Gonçalves Martins e 6 filhos menores.

— Passageiros do vapor francez *Bearne*, sahidos para os portos do sul:

Guilherme Kreisler, Francisco José de Alencar, Pedro Luiz Many Arnand, José Ferreira da Silva Tavares, irmãas da caridade Remy e Vicencia, e Fernandes Souto.

— Movimento da casa de detenção do dia 13 de outubro de 1863.

	Existiam	358	presos
	Entraram	16	»
	Sahiram	25	»
	Existem	349	»
A saber:	Nacionaes	241	»
	Estrangeiros	29	»
	Mulheres	14	»
	Estrangeiras	3	»
	Escravos	59	»
	Escravas	3	»
		349	

Alimentados á custa dos cofres publicos. 140

Movimento da enfermaria do dia 14 de outubro de 1863.

Tiveram baixa:
Romão José de Sant'Anna; cholera.
Manoel Roberto da Paixão; gastrite.
Felix Monteiro Accioli; ulcera serosa.
João Pereira de Carvalho; cholera.
Roberto, escravo de Francisco do Rego; uretrite.

Tiveram alta:
Antonio Carlos Pessoa.
Felix Antonio de Lima.
Manoel Biachão Mororó.
Miguel Ferreira dos Santos.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Album Litterario* transcrevemos o seguinte:

OS DOUS COLLEGAS.

Era uma dessas noites em S. Paulo, de um luar magnifico, cheias de uma doce melancolia, que mais de uma vez tem inspirado a penna do romancista e a lyra do poeta. A claridade do astro nocturno, a frescura da atmosphera e o movimento que se notava nas ruas da capital, onde passeavam numerosas familias e outras tantas meninas..... cheias de faceirice, como que desafiavam a mocidade á abandonar a habitação para confundir-se no numero dos passeantes.

Estavamos palestrando em uma *republica* da Gloria, celebre pelas estrondosas vaias com que obsequiava os *bichos, caloiros, cascabulhos* e até mesmo alguns *formigões* (-) que tinham a infelicidade de por lá passarem em horas aziagas; quando ouvimos os sons harmoniosos de uma musica que se aproximava.

— É uma serenata! bradaram todos os estudantes que formavam o conclave, inclusive o moleque que estava [illegible] como um frade de esquina, encostado no batente da porta, tendo na mão uma braza espetada n'um [illegible]

— A dous de fundo! [illegible]

— Alto frente! [illegible] brandindo a bengala [illegible] companheiros á [illegible]

— Rapazeada! [illegible] collocando-[illegible] a serenata no mesmo [illegible] da aula no dia seguinte, e que amanhãa conste por ahi ou publique-se na parte da policia, que as meninas não tiveram do que se queixar de nós, porque... foram guardadas todas... as conveniencias sociaes!

— Apoiado! muito bem! gritou a magna comitante.

Nisto aproximou-se a serenata que era composta de estudantes de uma das *republicas* do Piques, notavel pelo seu amôr aos passeios nocturnos. Um brado estrepitoso e enthusiastico echôou por toda a vizinhança e alguns vizinhos chegáram á janella embrulhados nos cobertores e esfregando os olhos. Os grupos se reconheceram e saudaram, caminhando ao depois em direcção ao largo de S. Gonçalo, ao doce compasso da musica.

Não houve namorada conhecida e por conhecer, que não tivesse seu toquesinho, acompanhado da competente cantoria. A serenata durou até a madrugada, sem que houvesse nenhuma infracção de imposturas digo posturas, ou acontecimento previsto pelo codigo. Os crimes praticados á luz da lua e que podiam reputar-se graves, não foram mais do que alguns abraços... e beijos... cujos vestigios desappareceram com o alvorecer da aurora, impossibilitando assim á qualquer auto de corpo de delicto requerido pelas victimas... Foi uma pandega completa!

No dia seguinte toda a rapazeada deu ponto na Academia, havendo a circumstancia aggravante de ser dia de sabbatina, que um ponto vale por quatro, conforme a disposição em que se acha o bedel. Dava meio dia no relogio da Cathedral, quando um por um começava á pôr a cabeça fóra dos lençóes. Dahi a pouco todos gritavam á um tempo, variando de tom:

— Oh! moleque! Agua para o rosto, patife! Então não vem esse café? Vê se me pódes engraxar as botinas! Ainda não veio *sinhá Xica* com a roupa? etc. Estava dado o signal de alarma em toda a *republica*.

— Oh! Juvencio, sabes com quem eu sonhei? perguntou Felicio ao seu companheiro que dormia defronte.

— Não, mas é a mesma cousa.

— Pois olha, sonhei com a Rosinha.

— E eu sonhei com a Theresinha.

— Que coincidencia, eim?

— E' verdade.

— Diz-me uma cousa Juvencio, interrogou Felicio, quantas cartinhas já tens recebido da tua Rosinha?

— Por horas só cinco.

— E ella escreve bem?

— A respeito de ortographia a rapariga ainda é muito profana, reza pela mesma cartilha das suas companheiras, mas em compensação falla como um papagaio, e quando está de veia, toca ao pathetico que faz gosto! Olha Felicio, já me tem feito chorar.

— Estas demoninhas deitam a gente a perder.

— Então porque dizes isso?

— Ora escuta; a minha Theresinha já me tem escripto sete cartinhas, que me tem custado tres mil e quinhentos réis.

— Como tres mil e quinhentos réis?

— Pois sim, sete folhas de papel bordado a quinhentos réis cada uma, em casa do Garraux, sem o que ella não aceita resposta, veja emquanto somma?

— Ah! ah! ah!

— E tu ainda te ris! Não vês que a sujeitinha é capaz de acabar-me com a mesada deste modo? Daqui á pouco ella pede a cópia do meu original, e lá vou eu ter com o Gaspar, que faz cousa boa, mas já se sabe, pagando; e....

— Para que a puzestes no máo costume?

— Escuta, ainda não param aqui os meus tormentos. Ando na *onça* como vossê sabe, e a cruel quer por força que eu vá sempre a missa das nove no Collegio!

— E' boa! Que tem a *onça* com a missa?

— Vais vêr.

— Certamente quer namorar-te á toque de musica, até ahi nada vejo de inconveniente; é apenas um capricho de moça.

— E' que não sabes que ella quer que eu vá sempre de luneta, porque diz que me acha mais bonito assim, e que use tambem de calças brancas.

— E depois?

— E depois, a luneta não se dá bem com o meu olho, e as calças brancas ainda não as mandei fazer.

— Estás bem aviado! Desejava conhecer a tua namorada, para vêr se vale a pena fazer bancarota por causa della.

— Por mal dos meus peccados é uma Venus.

— Mais formosa do que a minha Rosinha não admitto; exclamou Juvencio.

— Ora, tira o cavallo da chuva! Dize-me, de que côr é a tua?

— Ouça: é branca como um lyrio, tem olhos pretos, cabellos castanhos, labios rosados, cintura de abelha, mãosinha de criança, o pé adevinha-se, e além do mais é brejeira no olhar, engraçada quando falla e ingenua quando ama.

— Ah! grandecissimo maroto! Perguntei-te a côr sómente e viestes com o calendario dos seus encantos. Pois então attende tambem, porque pelo caso por que se faz a pergunta, por esse mesmo se dá a resposta. Theresinha é morena, mas de um moreno côr de jambo e avelludado como a penugem de um pecego, tem uns olhos pretos como duas jaboticabas, quando ri-se faz uma covinha nas faces que dá vontade de tapar com um beijo, tem uns dentes miudos e unidos com um fio de perolas, e seus labios é do mais mimoso carmim. Seu olhar tem fogo, seu peito amôr, sua fronte intelligencia, e o seu todo é voloptuoso e bello como se póde imaginar. Lembra-te de Haydéa e terás o seu retrato.

— Mas em conclusão o que queres dizer com isso tudo?

— Que a minha Theresinha está superior á tua Rosinha.

— Pelas tripas de Judas! não repitas segunda vez, bradou Juvencio exasperado.

— Cuidas que me intimidas? replicou Felicio saltando de cima da cama.

— Nunca a tua namorada ha de chegar aos calcanhares da minha!

— Nem a tua!

— Uma morena!

— Uma pallida!

— Que máo gosto!

— Que extravagancia!

— Estou no meu direito.

— E eu tambem.

Neste interim, ouvio-se uma tremenda gargalhada nas proximidades do lugar, em que discutiam os dous namorados. Eram seus collegas, que acabavam de escutar o debate, e não se poderam mais conter nas galerias, vendo os dous prestes a se pegarem por causa da pallidez da Rosinha e do moreno da Theresinha.

— Ao almoço! Guardem o segundo acto da comedia para depois! gritaram alguns.

Juvencio e Felicio despeitados e sem dizerem palavra, sentaram-se á mesa. Seus collegas não deixaram de mette-los á bulha.

— Juvencio é insuportavel quando teima! disse Felicio mais brandamente.

— E vossê, accrescentou Juvencio, é da pelle do diabo, quando embirra!

— Mas eu tinha razão.

— Não tinha!

— Ora, se tinha!

— Repito-te que não!

— E eu digo-te que sim!

— Attenção! bradou Gonçalves, quero dizer duas palavras á respeito da questão, para evitar algum duello, porque hoje não vale a pena um homem morrer por causa de uma mulher. Diga-me Juvencio, vossê conhece a Theresinha de Felicio?

— Não, e nem preciso conhece-la.

— Peior, rosnou Felicio.

— Silencio! gritou Gonçalves.

— E vossê Felicio, sabe quem é a Rosinha de Juvencio?

— Que tenho eu com essa desenxabida?

— Desenxabida é a tua, insolente!

— Silencio com mil diabos! repetio Gonçalves, dando um murro sobre a mesa.

— E que tem vossê comnosco, foi nomeado nosso tutor ou curador? gritaram á um tempo Juvencio e Felicio.

— Nem uma nem outra cousa, mas quero prestar-lhes um pequeno serviço. Ouçam: a tua irmãa D. Rosinha, meu caro Felicio, é a namorada de Juvencio, e aquella á quem tu fazes a côrte, é a irmãa delle, D. Theresinha.

— Será possivel! exclamaram ambos.

— E' tal e qual! Diga-me Felicio, a tua namorada não é aquella mocinha, que estava vestida de azul na tarde em que passamos pela rua do...

— Exactamente.

— Pois aquella é a irmãa de Juvencio.

— E esta?

— Vossa namorada, Juvencio, não é certa menina que ao passar por perto de nós, quando tomavamos o fresco debaixo do caramachão no jardim, [illegible] que vossê [illegible] e ainda conserva [illegible] na parede do seu quarto, presa n'um lacinho de fita verde?

— [illegible]

— [illegible] moça é a irmãa de Felicio—D. Rosinha.

— Ora esta! murmuraram os dous namorados visivelmente desapontados.

— Nada mais natural, disse Gonçalves rindo-se, vossês são amigos na *republica*, collegas nas aulas, sejam tambem socios no amôr.

— Mas, afinal o que havemos de fazer?

— Continuar do mesmo modo.

— Não, que podem fallar, e...

— E que tem vossês com isso?

— Dizes bem, e que temos nós com isso!

— Somos collegas! disse Juvencio sorrindo e estendendo a mão á Felicio.

De sorte que, accrescentou Gonçalves, a casa fica gyrando sob a firma social—*Juvencio, Felicio e companhia.*

Uma estrondosa gargalhada acolheu estas palavras.

Em uma reunião de familia, á rua * * * desta cidade, achava-se por convite proprio um pretencioso joven, de gadelhas repartidas de meio a meio, o qual supponda que faria rir as senhoras, disse a um calvo que com uma dellas conversava:

— E o senhor tão calvo, ainda pretende agradar á esta senhora?

— A seu modo, e por que não? se o calvo não é pão de cabelleira?!

O Sr. Y. Junior remette-nos a seguinte poesia:

A' FLOR SAUDADE.

Qu'importa que a rosa
Possua belleza,
E altiva se ufane
De sua lindeza,
Se eu amo, saudade,
A tua tristeza?

Qu'importa que trepe
O branco jasmim,
E alto abra as folhas
De branco setim,
Se murcha depressa,
Não é sempre assim?

Qu'importa, saudade,
Que as outras mais flôres
Vaidosas possuam
As mais bellas côres,
Que os olhos captivam,
Que fallam de amores?

Desprezo da rosa
O perfume, a belleza,
Do branco jasmim
Esqueço a pureza,
De ti, ó saudade,
Eu amo a tristeza.

Se a rosa é purpurea
E tem louçania,
Se o branco jasmim
Tem graça, magia,
Tu—triste saudade—
Tens mais poesia.

Não tens, como a rosa.
Espinho trahidor,
Nem como o jasmim
Tão pouco vigor,
Do meu coração
Ah! tu tens a côr...
....
Quando da vida
Apagar-se-me a luz,
Não quero epitaphio
Em que o ouro reluz;
Só tu—ó saudade—
Pendida da cruz.

O cholera-morbus está fazendo na India grandes estragos. Em Lucknar, Allahabd e Benares, lavra ella com intensidade.

As continuas chuvas que tem havido na India hão destruido a colheita do algodão no districto de Agra. Não succedia porém o mesmo no districto de Berar, onde era ella abundante.

O monumento erigido em Portsea ao almirante Carlos Napier consta de uma simples columna rematada por um leão que tem uma pata sobre uma bala de artilharia. Um relevo mostra o profil do almirante olhando para a entrada do arsenal.

O monumento não póde escapar ás vistas dos marinheiros que veneram a memoria do bravo Charley.

O almirante Napier era em Portugal conde do cabo de S. Vicente. Commandava a esquadra constitucional que em 5 de julho de 1834 tomou a esquadra realista junto aquelle cabo, cujo feito muito concorreu para a retirada do duque de Cadaval de Lisboa, e entrada triumphante do duque da Terceira na capital no dia 24 do dito mez e anno.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 13 DE OUTUBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Reis e Silva, Motta, Peretti, Accioli, Uchôa Cavalcanti, Assis, e Doria, faltando com participação o Sr. desembargador Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos commerciaes.

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Pereira da Silva.

Relator o Sr. desembargador Reis e Silva.

Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, Peretti e Assis.

Não se tomou conhecimento por não estar o réo preso.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel José da Faria.

Relator o Sr. desembargador Motta.

Sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva, Accioli e Uchôa Cavalcanti.

Não se tomou conhecimento.

Aggravo de petição.

Aggravante, Basilio Alvares de Miranda Varejão; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Reis e Silva.

Sorteados os senhores desembargadores Motta, e Uchôa Cavalcanti.

Deram provimento.

Aggravante, o consul portuguez; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Motta.

Sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva, e Doria.

Negaram provimento.

Habeas-corpus

Na petição de Candido Maximiano de Almeida, pedindo ordem de habeas-corpus, concedeu-se para o dia 17 do corrente.

Appellações crimes.

Appellante, Sebastião Ribeiro de Mello; appellada, a justiça.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Rodrigues.

Não se tomou conhecimento da appellação.

Appellantes, o juizo e Romualda Maria do Espirito Santo; appellados, a justiça e outros.

Confirmaram a sentença quanto a ré, e quanto ao réo á novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Pernambuco.

A' novo jury.

Appellante, Agostinho Lourenço da Silva; appellada, a justiça.

Improcedente.

Appellante, Lourenço José do Valle; appellada, a justiça.

Annullaram o processo por incompetencia do juizo.

Appellante, Nicoláo Affonso Alves; appellada, a justiça.

Reformada a pena para o minimo.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante, Manoel Augusto Balbino Ramos; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Gaspar de Oliveira.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco das Chagas Decio.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio.

Appellações civeis.

Appellantes, a fazenda e Antonio da Silva Gusmão; appellados, Antonio da Silva Gusmão e a fazenda.

[illegible]

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellada, Maria Joaquina de Souza Rolim.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, o Dr. Gervasio Gonçalves da Silva; appellada, a fazenda nacional.

Appellante, Francisco Antonio Pereira da Silva; appellado, Francisco Tavares da Silva.

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellados, Bernardo José da Rocha.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José da Silva.

A appellação civel.

Appellante, José Joaquim Fernandes Firmo; appellado, Manoel Dias Gonzaga.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti

As appellações civeis.

Appellante, D. Anna Francisca da Conceição, curadôra de seu marido; appellados, os herdeiros de Arcelino Francisco Nobre.

Appellante, João Evangelista Cavalcante Passos; appellado, Luiz Guedes Alcoforado.

Appellante, Mathias da Costa Barros; appellado, José Antonio Pacheco.

— Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação civel.

Appellantes, os herdeiros de Christovão Dionizio Barros; appellado, Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Santa Anna.

As appellações civeis.

Appellante, o regente da capella dos Prazeres; appellado, o solicitador de capellas.

Appellante, Joaquim Ramos de Oliveira; appellado, Antonio Ferreira da Silva.

O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Climaco Moreira Temporal; appellado, o Dr. Manoel Gentil da Costa Alves.

Appellante, o Dr. Antonio Ferreira dos Santos Caminha; appellado. José Vicente Ferreira de Freitas.

O Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti passou ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Ignacio de Medeiros; appellado, José Francisco Ferreira.

Appellantes, Carlos José Astley & C.; appellada, a fazenda.

Appellante, João José de Mello; appellado, Felix Pereira de Souza.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

As appellações crimes.

Appellante, Paulino José Bezerra; appellada, a justiça.

O Sr. desembargador Doria passou ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Joaquim de Oliveira.

A 1½ horas da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO JURY.

5.ª SESSÃO. — DIA 13 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOÃO ANTONIO DE ARAUJO FREITAS HENRIQUES, JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA CRIME.

Escrivão. — O Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Promotor publico. — O Sr. Dr. Francisco Leopoldino Gusmão Lobo.

Advogado. — O Sr. Dr. José Leandro Godoy e Vasconcellos.

Ás 10 horas da manhãa feita a chamada acharam-se presentes 38 senhores.

Foram dispensados do comparecimento de hoje os Srs.:
Dr Rufino Augusto de Almeida.
Eduardo Firmino da Silva.
Silvino Guilherme de Barros.

Foi tambem dispensado até o dia 17 do corrente, Sr. Francisco Antonio das Chagas.

Foram multados em 20$000 rs. cada um dos senhores multados nos dias anteriores, e tambem os Srs.:
João Valentim Villela.
Dr. Felippe Nery Collaço.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão.

Compareceu o Sr. Dr. Francisco de Araujo Barros juiz municipal da 2.ª vara, e apresentou preparados para serem julgados os processos seguintes:

1.º Autora a justiça.

Réo preso Joaquim Benedicto da Silva, pronunciado no art. 206 do cod. crim.

2.º Autora a justiça.

Réo preso Manoel Francisco da Rosa, processado no art. 194 do cod. crim.

3.º Autor o Dr. Henrique Pereira de Lucena.

Réo affiançado Antonio Bezerra Cabral, processado no art. 229 do cod crim.

Recolhidos os processos procedeu-se a respectiva chamada

Não tendo comparecido o autor Dr. Henrique Pereira de Lucena, e nem mandado recusa, o Sr. juiz de direito o lançou da accusação e mandou dar vista do processo ao Sr. Dr. promotor publico.

Entra em julgamento o réo Luiz, escravo dos herdeiros de Sebastião Antonio do Rego Barros, accusado por crime de homicidio perpetrado na pessoa do preto Luiz, escravo de Ignacio da Luz.

Procedendo-se ao sorteio do jury de sentença, foram recusados pelo curador do réo os Srs.:
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Dr. José Felix de Brito Macêdo.
Antonio Pinto de Barros.
Dr. Francisco de Paula dos Santos Alleluia.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Pela promotoria os Srs.:
João Athanazio Botelho.
Gustavo José do Rego.
Francisco Antonio da Silva Cavalcante.
Dr. João José Pinto Junior.
Sebastião Lopes Guimarães Junior.
José Hygino de Souza Galvão.
Antonio Martins Saldanha.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Dr. Francisco José Martins Penna.
Vicente Antonio do Espirito Santo.
Gedeão Forjaz de Lacerda.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado, e procedeu-se a leitura do processo.

O Sr. promotor pedio a condemnação do réo, no grão maximo do art. 193 do codigo criminal.

O Sr. advogado deduzindo a defeza, pedio se fizesse justiça.

Findos os debates e preenchidas as solemnidades da lei, o Sr. juiz de direito propoz os quesitos seguintes:

1.º O réo Luiz, preto escravo de Sebastião Antonio do Rego Barros, ferio com duas facadas, no dia 11 de abril de 1855, a outro preto de igual nome, escravo de Ignacio da Luz?

2.º Os referidos ferimentos produziram no paciente grave encommodo de saúde?

3.º O paciente morreu por ser mortal o mal causado?

4.º O paciente morreu, não porque o mal causado fosse mortal, mas porque não applicara toda a necessaria deligencia para remover o mesmo mal?

5.º O réo commetteu o facto criminoso de noite?

6.º O réo praticou o crime havendo por sua parte superioridade em armas e forças, de maneira que o offendido não podia se defender com probabilidade de repellir a offensa?

7.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

8.º O jury reconhece que o réo praticou o crime em defeza da pessoa de um terceiro?

9.º O réo teve certeza do mal que se propoz evitar?

10.º O réo teve certeza que o mal que se propunha evitar era maior, ou pelo menos igual ao que causou?

11.º O réo teve falta absoluta de outro meio menos prejudicial?

12.º O réo teve probabilidade da efficacia do meio que empregou?

Recolhido o jury de sentença á sala secreta das conferencias ás 2 ½ horas da tarde, voltou ás 3 ½ horas respondendo aos quesitos pela maneira seguinte:

Ao 1.º e 2.º Sim, por unanimidade.
Ao 3.º Não, por unanimidade.
Ao 4.º e 5.º Sim, por unanimidade.
Ao 6.º Não, por 8 votos.
Ao 7.º, 8.º e 9.º Sim, por unanimidade.
Ao 10.º e 11.º Não, por unanimidade.
Ao 12.º Sim, por unanimidade

Lidas as respostas pelo Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, presidente do conselho, o Sr. juiz direito publicou sua sentença, condemnando o réo a 50 açoites e andar com um ferro no pescoço por espaço de 2 mezes, e seu senhor a pagar as custas.

Levantou a sessão addiando-a para o dia seguinte, ás 10 horas da manhãa.

COMMUNICADOS.

A candidatura senatorial do Dr. Urbano Sabino Pessôa de Mello.

1º ARTIGO.

Grave e solemne é a quadra para o partido liberal de Pernambuco.

Depois d'um ostracismo de 14 annos, vimos levantarem-nos a interdicção, mas ainda ficamos sob condições onerosissimas.

Um sophisma, que a principio pôde illudir, mas que hoje só não será visto pelos peiores cégos, que são aquelles que não querem vêr, reduzio o partido liberal de Pernambuco, ou a viver a vida triste e ignominiosa da esmóla, ou a mudar apenas de senhores, sendo os segundos por ventura mais bastardos, e conseguintemente mais tyrannicos do que os primeiros... O *Progressista* de hoje appella *para a disciplina militar*, como condição de vida do *bom partido da liga*... Quem o pensara!...

O maior embaraço que até aqui ha soffrido o partido liberal de Pernambuco na sua luta de mais de quarto de seculo contra a olygarchia Cavalcanti, é o acastellamento desta nas cadeiras do senado.

Se, pois, o partido liberal de Pernambuco mostrar-se desattento ao seu primeiro interesse na presente occasião, não protestando pelos modos mais convenientes, quanto tem em mira desacastellar o feudalismo provincial, não repartindo seus votos por illustres liberaes pernambucanos, cujos nomes sejam por si sós um protesto vivo contra a olygarchia cavalcanti, ou qualquer outra que por ventura pretenda fazer-se valer por direito de *conquête*, e tambem de *naissance*, terá abdicado os fóros mais grandiósos e illustres do seu passado, terá referendado o decreto de sua perpetua proscripção.

Postos estes principios, que gradualmente irão sendo desenvolvidos, perguntaremos: o nome do Sr. Dr. Urbano Sabino Pessôa de Mello póde ser dignamente esquecido pelos liberaes de Pernambuco, quando se trata d'uma eleição senatorial?

Não. E intentaremos a prova desta negativa em os artigos seguintes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Os abaixo assignados, gratos pelo bom tratamento que receberam a bordo do paquete a vapor *Princeza de Joinville*, chegado hoje ao porto desta capital e procedente dos do sul de sua escala, do qual é digno commandante o honrado capitão de fragata reformado o Sr. Antonio Joaquim de Santa Barbara; vem pela imprensa, manifestar o seu reconhecimento, esperando que S. S. os desculpará esta expontanea e sincera manifestação, por quanto consideram os mesmos abaixo assignados, fazendo-a, cumprir um dever que muito os ennobrece.

Consinta-nos S. S. que partilhem dessa nossa manifestação os seus subordinados, o immediato Sr. José Ezequiel Gomes da Silva, e piloto, Sr. segundo tenente reformado Guilherme Rodrigues Villares, aos quaes nos confessamos igualmente gratos pelos favores que nos dispensaram com franqueza e sobrada cortezia.

Fazemos votos para que a gerencia da companhia Brasileira de paquetes a vapor seja sempre tão feliz na escolha do pessoal, a que deve confiar seus barcos, como affirmamos o foi, com o que actualmente dirige o paquete *Princeza de Joinville*; isto em seu proveito e especialmente do publico.

Porto do Recife e cidade do mesmo nome aos 14 de outubro de 1863.

Dezembargador Antonio Manoel Fernandes.
Dr. Carlos Augusto da Silveira Lobo.
Capitão de fragata José Maria Galhardo.
Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira.
Dr. Clemente José Ferreira da Costa.
Tenente-coronel Antonio Joaquim de M. Castro.
Vigario Getulio Vespaciano Augusto da Costa.
Antonio de Souza Noya.
Joaquim Faustino de Moraes.
Francisco Carneiro da Cunha Trinica.
Rudolf Kruckenberg.
José Maria Baptista.
Franklin de Azevedo Maia.
José Gomes de Figueiredo.
João Doria.
Bernardino Placido de Carvalho.
Laurindo Cavalcanti de Bulhões.
Alexandre Macedo Passos.
Sebastião Guimarães Pinto Bandeira.
Samuel Belren.
Lourenço Gomes de Araujo Silva.
Caetano Antonio Salazar Sanches.
João José do Monte.
Antonio Monteiro Siqueira Gratidão.
Pedro da Silva Rego.
Cesar Augusto Zanith.

Aos eleitores do 3.º circulo lembro os seguintes para deputados provinciaes.
Dr. Henrique do Rego Barros.
Dr. Pedro Bezerra de Araujo Beltrão.
Dr. José Paulino da Camara.
Commendador José Antonio Lopes.
Dr. Francisco Augusto da Costa.
Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira.
Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho.
Dr. João da Silva Ramos.
Dr. José Candido Dias.

Um eleitor.

A salsa parrilha de Bristol.

Os climas dos paizes tropicos são o laboratorio de todas as enfermidades cutaneas e ulcerosas. É esta pois a rasão porque esta preparação que as subjuga com uma seguridade proverbial, é literalmente indispensavel tanto no Brasil como no resto da America Hespanhóla. As escrofulas em todas as suas terriveis fórmas, promptamente succumbem mediante a applicação deste poderoso agente detersivo. As chagas se curam, as erupções desapparecem, as conjuncturas contrahidas recobram sua elasticidade, as inflammações e tumores se desvanecem, os canceros se atalham, os abscessos se secam e o rheumatismo se allivia por meio da salutifera operação deste grande PURIFICADOR E CURATIVO VEGETAL, não supprimindo mas sim extinguindo completamente.

Acha-se á venda em todas as lojas de drogas.

Lista para senador.

Conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto.
Dr. Francisco Carlos Brandão.
Dr. Joaquim Saldanha Marinho.

Um eleitor do terceiro districto.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O Banco toma saques sobre as praças do Rio de Janeiro e Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 13	191:101$373
Idem do dia 14	8:758$176
	199:859$549

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	23	23
Volumes sahidos com fazendas	25	
» » com generos	185	210

Descarregam no dia 14 de outubro
Barca franceza—*Raoul*—mercadorias.
Brigue hamburguez—*Margaretha*—farinha e generos de estiva.
Patacho inglez—*Oward*—farinha.
Barca ingleza—*Vesion*—carvão.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—generos de estiva.
Patacho nacional—*Palma*—farinha e mais generos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 13	13:144$576
Idem do dia 14	1:431$098
	14:575$674

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 13	17:858$923
Idem do dia 14	830$397
	18:689$320

BOLETIM COMMERCIAL.

Liverpool, 8 de setembro de 1863.

(Preços livres de direitos para o vendedor).

Algodão de Pernambuco por ℔:	
Bom . . . Nominal	26 d
Mediano	24 ½ d
Ordinario	23 d
Idem da Bahia:	
Bom	24 ¼ d
Mediano	23 ½ d
Ordinario	22 ½ d
Idem do Maranhão, por ℔: (Fibra longa).	
Alcantara	26 d
Itapicurú	25 d
Caxias	24 d
(Maquina):	
Bom	25 ½
Mediano	24 ½ d
Ordinario	23 ½ d
Assucar do Rio, por 112 ℔:	
Branco	21/0 a 25/0
Louro	19/6
Mascavado	17/0 a 19/0
Idem de Pernambuco:	
Branco	21/6 a 25/0
Louro	20/0 a 20/6
Mascavado	17/6 a 19/6
Idem da Bahia e Maceió:	
Branco	21/6 a 25/0
Louro	20/0
Mascavado	17/0 a 19/6
Melaço	8/6 a 10/0
Aguardente cachaça, por gal:	1/6 a 5/0
Balsamo de copahiba, por ℔:	
Claro / Turvo	1/3 a 1/3 ¾
Borracha, por ℔:	
Fina . . . (Nominal)	1/11
Mediana	1/7 a 1/9
Ordinaria	1/4 a 1/5
Cabeça de negro	1/1 ½ a 1/2
Sernamby	10 d a 11 d
Cacáo, por 112 ℔:	
Pará, bom	55/0
Bahia, bom	44/0 a 45/0
Café, por 112 ℔:	
Rio, 1ª sorte	70/0 a 72/0
2ª »	66/0 a 68/0
Escolhido	75/0 a 85/0
Bahia, 1ª sorte	68/0 a 69/0
2ª »	64/0 a 65/0
Escolhido	70/0 a 75/0
Ceará	65/0 a 72/0
Castanha, por 112 ℔:	
Do Pará nova	17/6
Sebo do Rio Grande, por 112	
Bom e duro	41/0
Mediano	40/0
Escuro	39/0
Cera de carnauba, por 112 ℔.	70/0
Chifres, por 123:	
De vacca	12/0 a 15/0
De boi	30/0 a 38/0
Clina, por ℔:	
De cavallo	10 d a 12 d
De vacca	8 d a 10 d
Couros, por ℔:	
Rio, seccos de 30 a 35 ℔.	7 ½ d a 8 d
» » 20 a 24 ℔.	6 ½ d a 7 d
» de touros, 35 a 40 ℔.	6 ¾ d a 7 d
Rio Grande, por ℔, salgados de 65 a 70 ℔.	5 d a 5 ¼ d
Ditos de 45 a 50 ℔.	4 ⅞ d a 5 d
Salgados de vacca, 40 a 48 ℔	4 ¼ d a 4 ½ d
de cavallo seccos, 10 a 13 ℔	5/6 a 6/6
» salgados, 23 a 37 ℔	6/0 a 8/0
» 16 a 20 ℔	4/0 a 5/0
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará, por ℔:	
Seccos salgados, 26 a 30 ℔	5 ¾ d a 7 d
» espichados, 16 a 20 ℔	5 d a 5 ¼ d
Curtidos, 7 a 9 ℔	—
Molhados salgados, 40 a 46 ℔	—
Idem do Ceará, Parahyba e Maceió, por ℔:	
Seccos salgados, 30 a 32 ℔	6 d a 6 ¼ d
Molhados » 45 a 50 ℔	4 d a 4 ¼ d
Farinha de mandioca:	
Boa, por 112 ℔.	17/0 a 19/0
Gomma ou bucho de peixe, p	
Gurujuba 1ª qualidade	3/6
2ª »	2/9 a 3/1
3ª »	2/3 a 2/4
Pescada 1ª »	3/4 a 3/7
2ª »	3/0
3ª »	2/3 a 2/6
Pirahyba 1ª »	3/0
2ª »	2/6
3ª »	2/0
Bagre 1ª / 2ª »	1/0 a 1/9
Ipecacuanha, por ℔	7/6
Jacarandá, por tonelada:	
Rio	£10 a £18
Bahia	£8 a £10
Piassava, por 2,240 ℔:	
Pará . . . Nominal	£30
Bahia »	£11 a 10/
Pixurim, por ℔, bom	1/6
Salsa-parrilha, por ℔:	
Boa / Inferior	Nenhuma.
Tapioca, por 112 ℔:	
Rio, superior	28/0 a 35/0
ordinaria	20/0 a 25/0
Urucú, por ℔, Pará bom	3 d a 7 d

Fundos e cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (Acções) %		238/0 a 240/0
Consolidados	3	93 ⅝ a 93 ¾
Reduzidos	3	92 ⅜ a 92 ½
Fundos Novos	3	92 ⅜ a 92 ½
Estrangeiros.		
Belgas	4 ½	98 a 101
Brasileiros	5	101 a 103
»	4 ½	93 a 95
Dinamarquezes	3	—
Hespanhóes	3	54 ½ a 55
» Differidos	3	48 ¼ a 48 ¾
» Passivos	3	34 ¾ a 35 ¼
Hollandezes	2 ½	64 a 64 ½
»	4	99 ½ a 100 ½
Mexicanos	3	42 a 42 ½
Portuguezes 1862	3	49 a 49 ¼
» Differido	3	
» 1853	3	49 ¼ a 49 ¾
Russos	5	93 a 94
»	4 ½	89 a 90
Banco de França (Acções) frs.		3385
Fundos francezes	4 ½	97.90
»	3	68.90

Metaes preciosos.

Ouro em barra	Por onça	77/9
» portuguez em moeda	»	77/3 a 77/5
» do Brasil	»	77/6 a 77/9
Onças hespanholas	»	76/0 a 77/0
» americanas	»	73/9 a 74/6
Prata em barra	»	5/1 a 5/1 ⅛
Patacas brasileiras	»	4/11 a 4/11 ¼
Pesos columnarios hespanhoes	»	5/0 a 5/0 ½
Carolus	»	—
Ferdinand	»	—
Ditos das republicas hespanholas e mexicanas	»	5/0
Moedas de 5 francos	»	4/11 ¼ a 4/11 ⅜
Cruzados novos	»	4/11 a 4/11 ⅝

Cambios.

Lisboa	90 d.d	52 ¾ a 52 ⅞
Porto	»	52 ¾ a 52 ⅞
Rio de Janeiro (Nominal)	60 d.v	25 a 26
Bahia e Pernambuco	—	—
Amsterdam	3 m.d	11.19 ½
Hamburgo	—	13.8 ¼ a 13.8 ¾
Paris	—	25.50 a 25.55
»	3 d.v.	25.25 a 25.30

NAVIOS A CARGA PARA O BRASIL.

Ceará—*George Reynolds*—15 de setembro.
Idem—*Falcon*—30.
Pará—*Florist*—15.
Pernambuco—*Hetty Ellen*—9.
Idem—*Ann*—10.
Idem—*Zitine*—12.
Idem—[illegible]—20.
Idem—*Georgiana*—25.
Idem—*Look Out*—28.
Idem—*Stamboul*—20.

(-) Projecto de padre.

MUTILADO

Numerario.—A taxa do juro conserva-se a 1 %.

Algodão.—Depois da partida da mala para o Brasil, em 23 do proximo passado, o mercado tem continuado muito animado, principalmente estes dous ultimos dias, quando as vendas hontem montaram a 25,000 fardos, e hoje a 20,000 fardos. Preços subidos.

Assucar.—Tem estado pouco animado e as vendas são de pequena monta, ao preço de 18/6 pelo de Pernambuco.

Borracha.—O mercado para este genero não tem melhorado. As vendas são limitadas, e os seguintes preços devem ser considerados nominaes, 1/11 pela fina; 1/7 a 1/9 pela mediana; 1/4 a 1/5 pela ordinaria; 1/1½ a 1/2 pela cabeça de negro, e 10 d a 14 d pela de sernamby.

Cacáo. 230 saccos do de Guayaquil foram vendidos de 58/ a 60/ por 112 libras.

Café.—O mercado fecha-se sem actividade, porém firme, 50 saccas do do Rio vendeu-se de 69/6 a 71/ por 112 libras.

Gomma de peixe.—Frouxo.

Tapioca, cumarú, urucú e piassava. Sem procura.

Manchester.—O mercado acha-se muito animado, os preços subindo e com tendencia para augmento, devido ao elevado preço da materia prima. A procura para fazendas augmenta cada dia e não ha grande anciedade da parte dos fabricantes para tomarem ordens em consequencia da divergencia dos preços da materia prima. Não ha fazendas em ser, motivo porque em caso mesmo de uma reacção os preços se manterão firmes.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 18 horas, e do ultimo porto 13 horas, vapor nacional *Princeza de Joinville*, de 917 toneladas, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara.

Lisboa—34 dias, patacho portuguez *Maria da Gloria*, de 184 toneladas, capitão Antonio de Barros Valente, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Eusebio Raphael Ribeiro.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregarem na mesma thesouraria, no praso de 30 dias, a contar da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento da rua da Aurora, na parte comprehendida entre a ponte da Boa-Vista e a de Santa Isabel, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Advertindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas, na conformidade do art. 6º do regulamento de 20 de dezembro de 1844.

N. 40.—José Ignacio d'Avila	300$000
Idem 42—Orphãos Emilio, Joaquim e Maria	225$000
Idem 22—Visconde de Boa-Vista	120$000
Idem 20—Netos do finado Manoel Alves Guerra	225$000
Idem 24—Viuva de Antonio José Pereira de Sá	210$000
Idem 26—José Rodrigues de Araujo Porto	180$000
Idem 28—Olindina Vieira da Cunha	150$000
Idem 30—Viuva e herdeiros do desembargador Martiniano da Rocha Bastos	225$000
Idem 32—Maria das Neves Carneiro da Cunha	300$000
Idem 34—Herdeiros do visconde de Loures	360$000
Idem 36—Elias Baptista da Silva	150$000
Idem 38—Barão de Guararapes	150$000
Idem 40—José Jacintho da Silva	150$000
Idem 42—Carlos Augusto Pinto da Oliveira	150$000
Idem 44—Dr. Virgilio de Gusmão Coêlho	150$000
Idem 46—Eduardo Candido de Oliveira	180$000
Idem 48—Eduardo Augusto Pinto de Oliveira	150$000
Idem 50—Francisco Augusto de Oliveira	300$000
Idem 54—Custodio Alves Rodrigues da Costa	45$000
Idem 56—José Daniel Rodrigues da Cunha	60$000
Idem 58—Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas	150$000
Idem 60—Maria Parente da Costa	120$000
Idem 62—Dr. Joaquim Francisco de Miranda e Angelico Bernardo de Miranda	120$000
Idem 64—Maria Theodora d'Assumpção	75$000
Idem 66—Antonio de Azevedo Villarouca	75$000
Idem 68—José Jacintho da Silveira	120$000
Idem 70—O mesmo	90$000
Idem 72—Viuva e herdeiros de Joaquim José Lourenço da Costa	81$000
Idem 74—Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão	120$000
Idem 76—Maria Joaquina da Trindade	36$000
Idem 78—Joaquina Maria de Deus	150$000
Idem 80—Viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva	210$000
Idem 82—Francisco Gonçalves Netto	180$000
Idem 84—Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	195$000
Idem 86—Maria das Neves Carneiro da Cunha	165$000

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de outubro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda convidar aos parentes e interessados dos orphãos abaixo declarados para apresentarem ditos orphãos nos respectivos collegios afim de serem nelles admittidos no dia 15 do corrente mez em diante.

Collegio de orphãos.

Eurico filho de Florinda Isabel Knot.
Argeu filho de Joaquina Maria da Conceição.
Manoel e Francisco filhos de Thereza Febronia Esteves.
João Samuel da Costa e Francisco de Paula Costa filhos de Candida Maria de Miranda.
Joaquim e Agripino filhos de Maria Francisca de Lelis Branco.

Collegio de orphãs.

Flora e Maria filhas de Florinda Isabel Knot.
Maria sobrinha de Francisco Ribeiro da Silva.
Umbelina filha de Maria Joaquina de Albuquerque.
Maria Experidiana de Barcellos filha de Maria Joaquina Bezerra.
Maria Argemira Lacerda e Idalina Francisca de Lacerda filhas de Anna Francisca Paes Barreto.
Josepha filha de Joanna Maria da Conceição.
Olimpia filha de Rita Quiteria de Oliveira.
Maria Catharina de Senna neta de Luiza Ferreira do Rosario.
Maria filha de Maria Magdalena.
Minervina e Donina filhas de Antonia Cherubina de Azevedo.
Antonia e Paulina filhas de Alexandrina Maria da Conceição.
Pergentina pupilla de Hermenegilda Vieira Machado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de outubro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— No dia 16 do corrente mez de outubro se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara desta cidade, um terreno com alicerces, e frente para a travessa do Monteiro, na freguezia de S. José, com 120 palmos de largura e 150 de fundos, pelo preço da adjudicação que é 800$. É a ultima praça.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor nacional *Princeza* para os portos do norte, serão fechadas hoje as 3 horas da tarde; os jornaes serão recebidas até meio dia.

Juizo dos feitos da fazenda.

Quinta-feira 15 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, ás 10 horas do dia irá á praça o seguinte:

O escravo Demetrio, crioulo de 18 annos de idade pouco mais ou menos, avaliado por 400$000.

Gregorio, de nação, com 55 annos, pouco mais ou menos com principio de frialdade, avaliado por 300$000.

Justina, crioula, com 30 annos de idade (soffre de asthma), avaliada por 300$000.

Os quaes foram penhorados por execução da fazenda provincial, escrivão Miranda, contra Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque.

Um carro de 4 rodas pintado de verde, avaliado por 400$000.

Um dito de 4 ditas, n. 44, com todos seus apparelhos, e em bom estado, avaliado em 600$000.

Os quaes foram penhorados por execução da mesma fazenda, escrivão Bandeira, contra Augusto Ficher.

A renda annual da casa terrea n. 62, na rua de S. Miguel, freguezia dos Affogados, avaliada por 72$000.

Penhorada pela mesma fazenda a Marcolino das Virgens Ramos, escrivão Miranda.

Idem da casa terrea na rua do Burgos n. 4, avaliada por 96$000.

Penhorada á José Joaquim Pereira, escrivão Miranda.

Idem do primeiro andar do sobrado na travessa da Senzalla-Velha n. 4, avaliada por 120$000.

Penhorada á Francisco de Miranda Leal Seve, escrivão Miranda.

Recife, 12 de outubro de 1863.

O secretario da fazenda provincial,
João Firmino Corrêa d'Araujo.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda declarar que no dia 19 do corrente mez será franqueada ao publico a visita do hospital Pedro II, das 10 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de outubro de 1863.

O escrivão,
A. F. Cavalcante Cousseiro.

— O procurador da camara municipal desta cidade manda publicar a relação abaixo, que lhe foi remettida pela mesma camara, dos senhores que tendo deixado de comparecer as sessões do jury, foram multados pelo Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara presidente do mesmo jury, e pede a cada um dos mesmos senhores que se dignem recolher ao cofre municipal a importancia em que foram multados, evitando assim que se proceda executivamente.

Camara municipal do Recife, 2 de outubro de 1863.

O procurador.
Jorge Victor Ferreira Lopes.

6 de junho de 1863.

José Gonçalves da Porcincula	300$000
José Lopes Guimarães	300$000
José Pires Campello de Almeida	300$000
Mariano de Sá Albuquerque	300$000
Francisco Antonio de Sá Barreto	300$000
Joaquim Pedro Carneiro Campello	300$000
Dr. Manoel Figueirôa de Faria	300$000
Manoel da Vera Cruz	300$000
José Ignacio de Lira	300$000
Manoel Carneiro Leão	300$000
Antonio Francisco das Neves	300$000
Antonio de Albuquerque Mello	300$000
Francisco Pereira d'Arruda Camara	300$000
16 de julho.	
Nereu de Sá Albuquerque	280$000
José Pedro Vellozo da Silveira Junior	280$000
Antonio de Albuquerque Mello	260$000
José Joaquim de Sá Leitão	260$000
Antonio Francisco Lisbôa Esteves	200$000
Joaquim Lucio Monteiro da Franca	200$000
Joaquim Mileto Maris	200$0 0
Dr. Manoel Figueirôa de Faria	200$000
Francisco Lopes Guimarães	200$000
Antonio Ferreira d'Annunciação	160$000

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor «Apá» para os senhores abaixo declarados.

Alfredo Sergio Ferreira.
Aprigio José da Silva.
Antonio José da Costa Rego.
Antonio José de Santiago.
Antonio Joaquim de Souza Paraizo.
Antonio José Lopes Filho.
Antonio Lopes Rodrigues.
Tenente Ernesto Ignacio Cardim (2).
Joaquim Gilseno de Mesquita.
Joaquim José Martins.
Dr. João José de Moura Magalhães.
José Wingavetner.
Manoel Eloy Mendes.
Salustiano José de Lima.
Victorino dos Santos Silva.
Vicente José de Brito.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Antonio José Barbosa Vianna.
Barão de Guararapes.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque (2).
João de Azedias Machado.
João M. Henrique de Souza.
Joanna Baptista dos Santos.
Luiza Francisca dos Anjos.
Miguel da Silva Pereira.
Manoel do Nascimento Teixeira.
Dr. Lourenço José de Figueiredo.
Satyro Emeliano Meira.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na casa dos expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até setembro proximo passado ás amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhe foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de outubbro de 1863.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

Recita livre da assignatura.

Sexta-feira, 16 de outubro de 1863.

ESPECTACULO EM GRANDE GALA,

Em solemnisação ao anniversario natalicio de S. M. a rainha de Portugal D. Maria Pia de Saboia.

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se dignar comparecer na tribuna, a orchestra executará uma de suas melhores ouverturas.

Finda a qual tocar-se-hão perante as effigies de SS. MM. o Imperador do Brasil, rei de Portugal e D. Maria Pia

OS HYMNOS BRASILEIRO E PORTUGUEZ.

Em seguida a companhia dramatica representará o muito desejado drama em quatro actos, de costumes militares,

29 OU HONRA E GLORIA.

Os senhores assignantes tem preferencia aos seus bilhetes até a vespera do espectaculo ás duas horas da tarde.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Ao Pará.

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna *Graciosa*, capitão Jacintho Nunes da Costa, por já ter prompta uma parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 22, primeiro andar.

O palhabote *Garibaldi* segue para a Bahia nestes dias, tem a maior parte do carregamento prompto, trata-se com Tasso Irmãos ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para o Rio de Janeiro

o brigue nacional *Imperial Pedro*, de primeira classe, segue preste para alli, ainda recebe alguma carga e escravos a frete: a tratar com Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão Victal José da Motta.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante Alcanforado o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Almirante*: tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade a escuna *Ernestina*, por ter a maior parte da carga prompta, para o resto que lhes falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAO DE Uma casa terrea e sotão em Fóra de Portas n. 55. HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer uma casa terrea sita á rua do Pilar em Fóra de Portas n. 55, de tijolo, com porta e 2 janellas, com 26 palmos de frente e 75 de fundo, tem sala na frente, com 2 quartos, corredor ao lado e no mesmo porta para o sotão, no qual tem 4 quartos, sala atraz para jantar com um quarto, cosinha muito grande e fóra, quintal murado por ambos os lados e com 2 quartos, cacimba e no fundo para o lado da maré tem um telheiro em toda a largura da casa prompto a repartir-se e onde se póde fazer uma pequena casa, é foreira. Os Srs. pretendentes podem examina-la a qualquer hora.

Nesta mesma occasião irão a leilão os seguintes escravos:

1 mulato perito alfaiate 40 annos.
1 negra crioula boa engommadeira e cosinha com 20 annos.
1 dita cosinheira e engommadeira bonita figura 24 annos.
1 mulatinha bonita figura 13 annos.
1 escrava cosinha e engomma, 30 annos.
1 mulatinho de 8 annos, e tudo será vendido em leilão quinta-feira 15 do corrente pelas 11 horas da manhãa, na porta do armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão no largo do Corpo Santo, defronte da associação commercial.

LEILAO DE Uma caixa com chapéos de sol. HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de uma caixa com 13 duzias de chapéos de sol de panno, isto em continuação ao leilão de calçados no armazem da rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE 6 caixas com calçados. HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer e sem reserva de preço de 4 caixas com 50 pares cada uma de calçado inglez para homem e 2 caixas com botinas gaspeadas lisas e enfeitadas para homens, senhoras e meninas, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem do sobrado da rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE Diversos objectos. HOJE

O agente Olympio em seu novo armazem na rua do Imperador n. 16, fará leilão de varios objectos de marcineiria, crystaes etc., etc., terá principio as 11 1/2 horas da manhãa.

LEILÃO Sexta-feira 16 do corrente na rua da Cadeia n. 53 ás 11 horas. DE Um escravo pardo official de sapateiro.

Pelo agente Euzebio á requerimento de interessado e por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara do civel, se venderá o escravo pardo de nome Francisco, idade cerca de 40 annos, officio de sapateiro, pelo maior preço que se achar para pagamento de divida, e nessa occasião se

Apresentará para trocar-se por dinheiro duas excellentes collecções de via sagra que é digna de se possuir, em quadros grandes, pintados a oleo, pelo melhor autor de Londres, são apropriados aos templos ou mesmo a alguma familia piedosa, aos santos exercicios da via sacra pelo tempo da proxima quaresma.

LEILÃO DE *Moveis e miudezas.* Sabbado 18 de outubro. (No deposito geral.)

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Guilherme Jorge da Motta e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 2 marquezas, 3 bancas, 8 cadeiras, 1 mesa tudo em máo estado, e uma porção de miudezas, objectos embargados a Bernardo da Silva Cardoso e existentes no deposito geral casa em frente a secretaria de policia, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE 4 escravos, mobilias e prata. Sabbado 17 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 4 escravos a saber: 1 mulato para serviço, 1 cabra para serviço, 1 crioula boa cosinheira, soffrivel costureira e engommadeira, 1 mulata com as mesmas habilidades e diversos objectos de mobilia, como sejam: 1 rica mobilia de mogno com cadeiras e de braços, sofá, consolos e mesa oblonga, guarda roupa, apparador, mesas e de jogo, camas, marquezas, sofás, cadeiras, quadros, uma rica seraphina, ricas fructeiras e outros ricos objectos de gosto, um apparelho de chá de prata, diversos objectos para facilitar os trabalhos domesticos como sejam machinas de limpar facas, de engommar e lavar roupa, prenças para livreiros, moinhos torradores para café e milho, sorveteiras communs e para sorvetes artificiaes, fogões, fogareiros economicos etc., candieiros de gaz, 1 barrica com salitre, 1 grande cofre de ferro, diversas armas de fogo, entre ellas 1 carabina obra de esmero justo e cursa 1200 pés, e muitos differentes artigos que seria enfadonho enumera-los e que se acharão patentes aos concurrentes, sabbado 17 do corrente pelas 10 horas em ponto, no armazem da rua estreita do Rosario n. 32.

LEILÃO DE Uma loja de alfaiate e fazendas. Da rua Nova n. 40. Terça-feira 20 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, a loja de alfaiate da rua Nova n. 40, constando da armação, obras feitas e diversas fazendas ainda em peça, bem afreguezada e tem poucos fundos, propria para qualquer estabelecimento: o leilão terá lugar na mesma loja, terça-feira 20 do corrente, pelas 10 horas da manhãa em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 15 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto 12 de outubro de 1863.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA.

Sexta feira, 23, do corrente mez, se extrabirá a setima parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano (terceira concessão), no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respetiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas: rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel: rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira; rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto. Os premios de.... 5:000$000 até 10$000 rs., serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Thesouraria das loterias, 10 de outubro de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Dá-se dinheiro a juros: no pateo do Terço n. 12, taberna.

— Compra-se uma burra ou cofre de ferro usado: no pateo do Terço n. 12, taberna.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua de Apollo: na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se uma boa casa nova e pintada de novo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, na rua do Principe n. 4, freguezia da Boa-Vista, o lugar é muito sadio: a tratar na rua Nova n. 3

— Faz-se qualquer encommenda de canos de bom barro, com promptidão e perfeição, por preço muito commodo: no Remedio, olaria da Capella.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo de commercio, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. João Maria dos Santos desde o dia 5 do corrente mez. Recife 14 de outubro de 1863.

José Gonçalves da Silva Raposo.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua Direita n. 4, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Aguas-Verdes n. 94: a tratar na rua do Queimado n. 19.

— Constando ao abaixo assignado que a confeitaria da rua da Cruz, e hoje na rua do Trapiche, de Figueiredo & Ferreira, foi fechada a porta pelos credores, e o mesmo abaixo assignado é credor de 205$850 proveniente de doces que forneceu para a dita confeitaria: previne a quem comprar, que fica obrigado pela dita quantia.

Manoel Nunes de Mello.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos da mesma para reunião de mesa geral no domingo 18 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para se elegerem os novos funccionarios que teem de reger a irmandade no futuro anno de 1864. Recife 14 de outubro de 1863.—O secretario,

Domingos Ribeiro da C. Oliveira.

— O abaixo assignado, tendo comprado o estabelecimento de fructas e doces na rua do Trapiche Novo n. 18 a Olympio C. de F. Cruz, foi o mesmo embargado por divida de José Francisco da Silva Ferreira, e á requerimento de Manoel José da Fonseca, quando é certo que tal estabelecimento nunca pertenceu áquelle devedor; e declara o mesmo abaixo assignado que tem protestado contra o referido embargo para haver do embargante todas as perdas e damnos. Recife 14 de outubro de 1863.—Guilherme Joaquim da Silva Braga.

Ao commercio.

Um rapaz brasileiro com 9 annos de pratica commercial, se offerece para qualquer escriptorio ou armazem, dando fiador de sua reputação: quem pretender, deverá dirigir carta fechada com as iniclaes G. J.

— Segunda-feira de manhãa fugio um papagáio com parte da corrente no pé, do segundo andar do sobrado na rua Nova n. 45, seguio voando para o pateo e rua da cambôa do Carmo, onde foi visto n'um telhado: quem o tiver pegado, levando á dita casa, ou avisando, se gratificará o trabalho, e se lhe agradecerá o favor.

Irmandade das almas do Corpo Santo.

Não podendo ter lugar a mesa geral que foi annunciada para domingo proximo passado, de novo convido os nossos irmãos para comparecerem no futuro domingo, 18 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no consistorio desta irmandade.

Francisco José dos Passos Guimarães.
Escrivão.

— Perdeu-se bontem 14 do corrente um relogio de prata coberto, patente inglez: pede-se a quem achou, o favor de o levar á rua da Aurora n. 36, que será bem recompensado. Assim como tambem se pede aos senhores ourives e relojoeiros a apprehensão do mesmo se lhe offerecerem.

— Aluga-se um mulato escravo muito bom copeiro e comprador, fiel e intelligente: na rua da União n. 39.

Criado.

Na rua de Hortas n. 24, primeiro andar, precisa-se de um que não tenha mais que 13 annos e que saiba fazer compras.

— Offerece-se uma ama vinda de fóra, cozinha o diario, engomma e cose: na rua do Sebo n. 35.

Missão apostolica no Brasil.

Frei Caetano de Messina, commissario geral dos missionarios capuchinhos, não podendo agradecer pessoalmente as espontaneas e caridosas demonstrações que uma grande parte do catholico e piedoso povo de Pernambuco tomou no funeral e enterro do seu muito amigo Frei Sebastião da Melia de Messina, prefeito da Penha, vem por meio deste patentear-lhes seu eterno reconhecimento.

Rio de Janeiro e hospicio central de S. Sebastião 7 de outubro de 1863.

Frei Caetano de Messina.

Professor em flores de cêra.

Chegado ultimamente da côrte presta-se a dar lições de flores de cêra em casas particulares com toda apurada perfeição: rua da Imperatriz n. 67, onde póde ser procurado.

— Precisa-se alugar uma escrava de idade para comprar em casa de pouca familia e que seja deligente para vender de tarde na rua: quem estiver nestas circumstancias annuncie.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 8, loja de José Joaquim da Cunha Guimarães.

— Um moço chegado ha pouco do Rio de Janeiro offerece-se para caixeiro de escripta não só pelo systema simples como dobrada encarrega-se de balanços etc., etc.: quem precisar dirija-se ao caes do Ramos n. 4, armazem.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA

Por ordem do Sr. presidente convido os senhores socios effectivos para uma reunião da assembléa geral no dia sexta-feira 16 do corrente, pelas 7 horas da tarde, afim de tratar de negocios de alta monta, assim como do art. 12 § 3.º dos estatutos.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima 12 de outubro de 1863.

Balthazar José dos Reis.
1.º secretario.

— Se alguma pessoa quizer encarregar-se de um pequeno concerto na coberta de uma casa no Pôço da Panella, tendo por paga o aluguel da mesma casa, dos tres mezes que se seguem da festa, dirija-se á casa n. 24 da rua do Rosario da Boa-Vista.

— Fazem-se capas, batinas, barretes, chamarras e capas viatorias: no becco Largo n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua da Senzala Velha, padaria n. 96.

Aluguel

Aluga-se a casa terrea da rua da Calçada n. 48: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Offerece-se uma crioula forra para ama de casa de moço solteiro: no pateo do Paraizo n. 13.

— O abaixo assignado, tendo parte na casa sita na rua de Santa Cecilia n. 7, e promovendo de presente uma acção judiciaria, na qual se acha ella envolvida, vem disto scientificar ao publico para que ninguem entre em negocio com dita casa.

Manoel Benedicto do Espirito Santo.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 7.

— Aluga-se um sitio no lugar do Arraial, com boa casa de pedra e cal, terras para plantações, pasto para vaccas, e arvoredos de fructo: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 7.

— Na rua do Rangel, loja n. 58, tem uma pessoa livre para ama de casa, para lavar, engommar, coser e cozinhar.

MUDANÇA

O abaixo assignado com officina de ferreiro e serralheiro, estabelecido na rua do Brum n. 15, faz sciente ao respeitavel publico que mudou-se para a mesma rua n. 76.

João Carlos Frederico Klanguvald.

— João de Siqueira Ferrão e Ferrão & Maia fazem publico aos seus devedores que teem dado ao seu advogado Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, poderes illimitados para receber amigavel e judicialmente os seus creditos.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua das Larangeiras n. 12.

— Offerece-se um moço com habilitações para ensinar particularmente primeiras letras e o latim, em qualquer parte offerecida: na rua Direita n. 43, loja.

— A pessoa que annunciou no *Diario* de 10, precisar de uma pessoa para tomar conta de uma taberna, e entrando com dinheiro, dar sociedade, póde-se dirigir á rua do Livramento n. 9, loja de calçado, que se dirá quem faz este negocio.

— Aluga-se a casa terrea na rua travessa do Calabouço, por detraz da rua Nova n. 24: a fallar na rua da Penha n. 5.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua Nova n. 67: a fallar na loja do café junto ao mesmo sobrado.

ATTENÇÃO

Precisa-se tomar a juros a quantia de 4 a 5:000$ dando-se hypotheca em 560 palmos de terrenos: quem quizer fazer este negocio indique a sua morada em uma carta fechada, deixando-a na livraria do Sr. Cardoso Ayres, rua da Cadeia do Recife, pondo na subscripta as iniciaes *A. B.*

— Precisa-se de um homem que esteja no caso de assentar praça por outro: na rua da Guia numero 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

— Aluga-se a casa da rua dos Patos n. 6: a tratar na rua do Livramento n. 29.

— Precisa-se fallar ao Sr. Pedro Paulo dos Santos, na rua da Praia, armazem de Antonio Pinto de Azevedo sobre a renda das casas da preta Benedicta Maria da Conceição, de que o mesmo senhor não ignora.

Caso virgem!!!

Na noite do dia 11 para 12 do corrente roubaram de bordo da barca ingleza *Seraphina*, atracada ao trapiche da alfandega, os objectos seguintes:

1 relogio de prata patente inglez com a firma D. J. James no lugar em que se dá corda, com trancelim de seda preto e uma chave de ouro; 1 paletot e 1 calça de casemira cinzenta, levando a calça suspensorios, tudo quasi novo; 1 paletot de panno preto; 1 camisa de flanella de cor; 1 dita de dita branca; 3 bonets; 1 dito escocez; 1 dito preto; 1 chapéo de feltro preto com a cópa redonda; 1 par de botas de cano de bezerro; 1 dito de botinas dito; 1 dito de sapatões dito; 1 dito de calças de casemira parda; 1 chapéo de sol de alpaca preta; 1 paletot de oleado; 3 camisas brancas; 1 dita de riscado; 1 par de calças de flanella de cor, 1 dito de ditas de dita branca; 1 carteira de escrever para cima de mesa; 1 par de suspensorios; 1/2 libra de fumo: Pede-se a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes objectos, ou tiverem noticias, que se dirijam á rua do Vigario n. 3, casa de Johnston, Pater & C., que serão generosamente recompensados, e promette-se guardar segredo.

— C. W. M. Donald, ex-capitão da escuna americana *Mennié*, retira-se para a Europa no vapor *Magdalena*.

— Precisa-se alugar um escravo que seja moço para serviço de casa: na rua da Senzalla Nova n. 26.

— Precisa-se fallar ao Sr. Botini, nesta typographia.

Publicação litteraria
CULPA E ARREPENDIMENTO
Drama de costumes, original portuguez em 4 actos POR JOAQUIM GERARDO DE BASTOS.

Este drama, em um volume nitidamente impresso, acha-se á venda em Santo Antonio, na rua do Crespo n. 2, livraria Economica, e no Recife na rua da Cruz n. 52, livraria do Sr. José Barbosa de Mello, e rua da Cadeia loja do Sr. Cardoso Ayres; preço 2$.

Os Srs. assignantes, que ainda não tiverem recebido os seus exemplares, poderão procura-los em qualquer das indicadas lojas.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Gloria n. 116, pintada e ladrilhada de novo, e commodos para grande familia: a tratar na rua Velha com o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto, ou na rua da Cadeia n. 12.

— Perdeu-se no sabbado, do sitio do Sr. Brito, até no largo que foi viveiro, um cachorrinho de raça ingleza com os signaes seguintes: pelo preto e corrido, tendo sobre os olhos dous pontos amarellos, e um risco tambem amarello na parte superior das mãos e pés, que acompanha até as patas, terá um palmo de comprido e meio de alto, orelhas e cauda cortadas, sobre a cabeça tem uma pequena falta de cabello, levou no pescoço uma fita encarnada com um guizo de metal: quem o achou ou delle der noticia, dirija-se ao sitio acima, ou na rua do Trapiche n. 17, que será generosamente gratificado.

— Ainda se está a espera do Sr. Sesostris Silvio de Moraes Sarmento, nesta typographia.

— Aluga-se a casa n. 5 da rua do Hospicio: a tratar na rua do Encantamento n. 13.

Attenção!

Precisa-se de pretas para vender bolos sovados, paga-se bem: na padaria da rua da Matriz da Boa-Vista n. 26.

— Precisa-se de 6:000$ a premio de um [illegible]

Loja de marmore.
Lino de Faria

devidamente autorisado pelos Srs. administradores da massa fallida de Faria & C. com approvação do Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, convida pelo presente annuncio a todos os Srs. devedores da dita firma extincta, a solverem seus debitos com a maior brevidade, dirigindo-se para esse fim á casa do annunciante, 2º andar do sobrado da rua do Imperador por cima do estabelecimento do Sr. Felix alfaiate. O annunciante, não tratando de cobrar dividas suas, caso em que poderia ter contemplação para com alguns dos Srs. devedores, a quem estima e é grato, mas sim tendo de dar prompto e inteiro cumprimento ao mandato, que recebeu dos ditos Srs. administradores, que particularmente le recommendaram, que accionasse a todos aquelles que não quizessem amigavelmente pagar, julga dever prevenir disso os mesmos devedores, de quem espera desculpa se o forçarem a propor acção em juizo contra elles. Recife 25 de setembro de 1863.

— Aluga-se uma casa na travessa da Trempe para o Mondego, muito fresca, com grandes commodos para familia, assim como a loja na rua de Hortas na esquina que bota para a rua de Aguas-Verdes, comprehendendo uma boa armação para taberna ou outro qualquer negocio, de maneira que o pretendente só tem de entrar com os generos, bem localisada, e preço commodo: quem pretender, dirija-se ao mesmo sobrado acima, terceiro andar, ou na rua do Imperador n. 44, terceiro andar.

Casas para alugar-se.

No caes d'Apollo n. 17 sobrado de dous andares, a rua de Santo Amaro, a loja do sobrado n. 14; na travessa do Pocinho n. 69, armazem proprio para qualquer estabelecimento: todas as casas teem bastantes commodos, e alugam-se por barato preço: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 17 na rua do Queimado, com sufficientes commodos para familia, tendo cano de esgoto e despejo: a tratar na loja do mesmo.

— Alugam-se em Apipucos tres boas moradas de casas proprias para passar a festa por serem muito frescas, perto do banho, e terem boas vistas: para tratar, na rua do Imperador n. 43.

[illegible]

Continúa a haver pão de senteio novo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22, e rua do Brum, confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes, deposito n. 39, na Passagem, taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem progresso, largo da Penha n. 10.

Na rua do Queimado n. 1

deseja-se fallar aos Srs. Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos e Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.

— Precisa-se de vendedeiras de bolos de vendagem, e paga-se bem: na botica do pateo do Carmo.

— Ainda está por alugar o sitio da estrada da Cruz de Almas, com duas frentes, sendo a outra para a estrada de Parnameirim, com um grande sobrado de um andar, cocheira para carros, casa para escravos e feitor, estribaria para cavallos e para vaccas, casa de fazer farinha, com forno e todos os seus pertences, cacimba com bomba, e horta para planta de hortaliças, sitio muito grande com muitos arvoredos de fructo, terreno para plantar, além deste, terreno apropriado para ter 6 vaccas de leite, e pasto para estas; alem de tudo isto tem mais duas grandes baixas de capim, que só estas dão para pagar o aluguel do dito sitio, isto com o devido trato; cujo sitio foi do fallecido cirurgião Manoel Joaquim Pereira, o qual se arrenda por annos: quem pretender, alli se póde dirigir para vêr, pois a chave está em mão da pessoa que lá está á tomar conta: a tratar na rua do Crespo n. 25, loja do Sr. Ramos.

— Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23; a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de pouca familia e paga-se bem: a tratar á rua da Cadeia do Recife n. 21, loja.

— Precisa-se de uma ama escrava para tratar de uma menina de um anno: no largo do Collegio junto ao sobrado amarello, terceiro andar.

Engommadeira.

Na rua da Cruz n. 5, primeiro andar, precisa-se de uma boa engommadeira para casa de pequena familia: quem estiver no caso de servir alli achará com quem tratar.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Por ordem do Sr. director terá lugar domingo, 18 do corrente, uma sessão da assembléa geral para a eleição da nova direcção; os senhores socios effectivos são convidados a comparecerem as 8 horas do dia na rua Direita n. 5, segundo andar, entrada pela rua da Penha.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 14 de outubro de 1863.

José Fernandes Moreira.
1.º secretario.

— Os escrivães dos protestos de letras mudaram o seu cartorio para a rua do Imperador no andar terreo onde reside o solicitador Albuquerque Mello.

— Aluga-se uma boa casa terrea na estrada do Pombal, com commodos para regular familia, grande quintal, metade murado e metade cercado, pequeno jardim na frente, cacimba com duas bombas e boa agua e tanque, o lugar é o mais sadio possivel, e seu aluguel é barato: a tratar na rua das Trincheiras n. 1, loja de tartarugueiro.

— Aluga-se a sala da frente do 1.º andar do sobrado da rua do Queimado n. 15, propria para qualquer escriptorio: na mesma rua, botica numero 15.

— Gerolano Bruno, Italiano, vai para fóra da provincia.

— Aluga-se por commodo preço a loja do sobrado da rua Augusta n. 94, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal com cacimba: quem pretender, dirija-se ao mesmo sobrado, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 64, com bastantes commodos: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— Aluga-se uma boa sala com 1 quarto, esteirada e forrada de papel, na rua da Cruz do Recife: quem precisar, dirija-se á rua da Lingoeta n. 3, taberna.

— João Cavalcanti Pessoa de Albuquerque, tendo arrematado o imposto da aferição dos pesos e medidas do municipio de Olinda, faz sciente ás pessoas que tiver de aferir os pesos e medidas de seus estabelecimentos, que dirijam-se para tal fim á rua do Cabral da dita cidade, casa n. 4, do dia 15 do corrente mez em diante, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Quer-se saber se nesta praça haverá pessoa que compre algodão em caroço, e qual a differença de preço em cada arroba, do de caroço para o descaroçado e ensaccado: a resposta o annunciante pede que seja dada neste mesmo jornal.

Um interessado.

— O bacharel Antero Manoel Medeiros Furtado tem o seu escriptorio de advogado na rua do Queimado n. 10, onde póde ser procurado nos dias uteis das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e nos casos extraordinarios, em casa de sua residencia, no Corredor do Bispo n. 16. Encarrega-se de causas e commissões commerciaes para o interior da provincia, e fóra desta. Em sua ausencia fica pessoa habilitada em seu escriptorio, que, sob sua responsabilidade, fará as suas vezes.

— Aluga-se uma casa terrea em Beberibe, no lugar Porto da Madeira, ao pé do rio, propria para passar a festa, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se ao mesmo lugar, a tratar com a dona, a viuva Joanna Baptista de Jesus.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço [illegible] de uma casa de familia: quem tiver, dirija-se á rua dos Guararapes n. 18, sobrado de um andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ao publico religioso

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 29, a vera effigie do virtuoso Fr. Sebastião, representando-o vivo e revestido de seus habitos talares. Os Rvms. padres missionarios da Congregação de Nossa Senhora da Penha são unanimes em attestar a fidelidade da effigie daquelle distincto religioso. Os preços são modicos e ao alcance de todos.

— Precisa-se fallar ao Sr. Leoncio José Theofilo que veio da Bahia: dirija-se ao armazem de Tasso Irmãos a fallar com Raymundo Correia de Mendonça.

— Precisa-se de uma pessoa afiançada para cobranças miudas nesta cidade: dirijam-se por carta fechada com as iniciaes X Z, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se um sobradinho na rua da Praia com dous quartos e 2 salas: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Manoel Gonçalves de Aguiar subdito portuguez retira-se para o Rio de Janeiro.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Augusta n. 36.

ZAMORA.

DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Ainda está por alugar-se o segundo andar do sobrado n. 44, em a rua da Aurora: quem o quizer dirija-se á esta mesma rua casa n. 10.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Velludo de côres fazenda muito bôa o covado á 3$000, balões de panno á 3$200, ditos de arcos á 3$000, 4$000 e 5$000, lãas de duas larguras para vestido o covado á 500 rs., chitas francezas o covado á 360 rs., metim branco para forro de vestido o covado á 120 rs., tarlatanas de todas as côres a vara á 720 rs.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Cassa lisa pelle de ôvo a peça á 7$500, cambraia lisa muito fina a peça de 17 varas á 10$, cambraieta peça de 12 jardas 7$000, cambraia adamascada para cortinado a peça de 22 varas á 10$000, meias finas para senhoras a duzia á 4$000, chales de lãa ponta redonda á 32$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos de linho a vara á 120, 160, 240, 320 rs., franjas de sêda a vara á 80 e 160 rs., galões de sêda de algodão e de lãa para enfeites de vestido a peça de 10 e 15 varas á 400, botões de sêda de velludo e de fustão duzias á 120.

AVISO.

Francisco José Alves Guimarães, Joaquim Olintho Bastos e Demetrio Accacio d'Araujo Bastos, membros da firma social de GUIMARÃES & BASTOS, avisam ao publico e e a seus freguezes e amigos, que transferiram o seu estabelecimento de fazendas denominado Loja da Boa Fé da casa da rua do Queimado n. 22 para a casa da mesma rua n. 46, onde encontrarão os freguezes um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e de roupas feitas.

Participám tambem que estabeleceram uma officina de alfaiate, a qual está sendo dirigida por um habil mestre, pelo que estão promptos a mandar aprومptar qualquer obra de alfaiate, por medida e a contento do freguez.

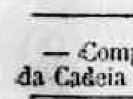
Esperam, pois, os mesmos que continuarão a merecer a preferencia, que até hoje os seus freguezes e amigos lhes têm dado.

COMPRAS.

— Compra-se uma balança com pesos: na rua da Cadeia n. 55.

— Compra-se cano de chumbo usado para encanamento d'agua: na rua do Sabo n. 35, ou rua Nova n. 48.

— Compra-se uma preta que tenha boas qualidades e que saiba bem cozinhar e engommar: na rua da Concordia n. 8, refinação.



Compra-se uma parelha de cavallos de bom tamanho e já ensinados para andar em carro: trata-se no armazem n. 52 da rua da Cadêa.

— Compra-se uma casa terrea de boa construcção, situada em alguma das principaes ruas desta cidade: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo numero 19.

— Compram-se barriquinhas que serviram de bolachinha americana a 500 rs. cada uma: na travessa da rua das Cruzes taberna n. 6.

— Compram-se duas negras perfeitas cozinheiras e engommadeiras: na rua de Apollo n. 84, segundo andar.

— Compra-se cobre e latão velho na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar, que tenha parido nestes seis mezes e conserve bom leite: na rua da Aurora n. 50.

VENDAS.

— Vende-se um cavallo novo com todos os andares, muito manso e proprio para senhora: a tratar na rua Nova n. 39, primeiro andar.

— Vende-se semente de coentro muito nova a 240 rs. a garrafa: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Vende-se uma canôa aberta que carrega 600 tijolos de alvenaria grossa, propria para alguma olaria ou para capim: quem quizer dirija-se á rua da Concordia n. 4, que achará com quem tratar.

— Vendem-se madeiras de sicupira e de amarello para construcção e concertos de canôas abertas, inclusive cavernas, busjardas, gios, etc. etc.: a tratar na rua do Queimado n. 10.

CARNE DO sertão

Na taberna da verdadeira carne e linguiças do sertão a 320 e 400 rs. a libra: no armazem da aurora brilhante, largo da Santa Cruz n. 84.

— Vende-se a casa terrea n. 9 da rua do Jasmim: a tratar na rua dos Pires n. 64.

— Vende-se o deposito sito na rua do Rangel n. 52: a tratar no mesmo, proprio para qualquer principiante.

Cal de Lisboa

no armazem de Guimarães & Alcoforado na rua do Amorim n. 54, no Recife, vende-se barris com cal nova em pedra chegados hoje de Lisboa no patacho Maria da Gloria, uma nova que existe no mercado.

CHAMALOS

Attenção do respeitavel publico

Para a grande pechincha

Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n. 27.

Offerecem ao respeitavel publico a mais fina de todas as cambraias tanto em desenhos como em tintas são as verdadeiras organdys da India chegados a esta capital pelo ultimo vapor inglez. A grande quantidade que recebemos faz com que a vendemos pelo baratissimo preço de 300 rs. cada um covado, venham ver para desenganarem-se se é grande pechincha só na rua do Queimado n. 27.

PECHINCHA

Cambraias muito finas a 220 rs. o covado, chitas francezas matisadas a 320 rs. o covado: na rua do Queimado n. 23.

Até 1:000$000.

Vende-se uma casinha ultimamente acabada, em chãos proprios, e rendendo 12$ mensaes, é em rua publica e do lado da sombra, e póde servir para qualquer negocio por ser de quina: trata-se na Boa-Vista, rua dos Prazeres n. 38, oloria de José Carneiro da Cunha.

— Vende-se um ornamento completo e com todos os seus pertences, casula, estola, manipeito, alva, cordão, amito, calix, pedra, missal, estante e mais pertences do altar: na rua de S. Francisco n. 3, tudo por preço commodo.

— Vende-se a propriedade da rua da Imperatriz n. 29, com 40 palmos de frente e confina no caes do Capibaribe, com boas edificações: a tratar na rua da Cruz n. 22.

VIDROS A 11,000.

Na rua da Imperatriz n. 65, loja de funileiro vendem-se caixas de vidros em perfeito estado de todos os tamanhos pelo barato preço de 11$ a caixa.

— Vendem-se duas escravas, uma cabra e outra mulata de 15 annos, a primeira cozinha o diario de uma casa de familia, e a segunda lava bem roupa, engomma, cose e faz grade para labyrintho, o melhor possivel: na rua Direita n. 3.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, em chãos proprios, sita na rua das Crioulas n. 7, na Capunga: quem a pretender, dirija-se á rua do Torres (Recife) n. 36, primeiro andar.

Attenção

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca a melhor que existe no mercado por ser de Santa Catharina, a bordo do patacho *Frisia*, entrado neste porto no dia 11 do corrente, por menos do que em outro qualquer barco: a tratar a bordo ou na rua do Amorim n. 43.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas de aljofar para se botar no cemiterio publico no dia de finados com as inscripções seguintes:
Minha mãi.
Meu pai.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Uma lagrima.
Saudades, sempre vivas do apurado gosto desta ainda não vieram igual a este mercado.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

Massa phosphorica

para matar ratos e baratas a preço de 500 rs. cada pote, cujo effeito é prompto e infallivel: na travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca da melhor e mais nova que ha neste mercado, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19, ou abordo do palhabote *Viamão*, ancorado no cáes do barão do Livramento, junto ao patacho *Regulo*.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE:

Cobertas de chita da India
pelo barato preço de 2$000.

Lenços
de panno de linho a 2$000.

Lençóes
de bramante de linho fino pelo barato preço de 3$000.

Lenços de cassa
brancos, finos proprios para algibeira pelo barato preço de 2$000 e 2$400 a duzia.

Filó liso fino
pelo baratissimo preço de 680 rs. a vara.

Madapolão fino
peças de madapolão largo superior pelo baratissimo preço de 8$000.

Ricas saias
de fustão a 5$500.

Peças de bretanha
de rolo com 10 varas propria para saia a 3$200.

Peças de cambraia
adamascada para cortinado com 20 varas pelo barato preço de 10$000.

Bramante de linho
fino com dez palmos de largura pelo barato preço de 2$300 a vara.

Toalhas alcochoadas
para mão pelo baratissimo preço de 5$000 a duzia.

Atoalhado de linho adamascado
proprio para toalha de mesa a 2$500 á vara.

Algodão monstro
com 8 palmos de largura pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Cortes de calça
de ganga amarella de lista e de quadro fazenda superior pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.

Lãazinha de quadro
de gosto inteiramente novo pelo baratissimo preço de 480 rs. o covado.

Peças de cambraia de salpicos
fina com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de cambraia de forro
pelo baratissimo preço de 2$200.

Esteira da India
para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cal de Lisboa

nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se a armação da loja da rua do Queimado n. 22: a tratar com Jezuino Barroso de Mello, na rua da Cruz n. 20, ou á rua da Concordia numero 40.

— Vende-se uma morada de casa terrea, nova, com bons commodos para familia e negocio, no largo da feira na povoação dos Montes, mais conhecido por Trombeta, freguezia d'Agua-Preta, onde presentemente mora José Martins da Cruz: a tratar no Recife, pateo do Paraizo n. 10.

GAZ.

Em latas grandes a 10$ e 11$ de 5 galões, latas de galão a 2$200 e 2$500, e garrafas cheias a 440 rs.: na loja de funileiro da rua da Imperatriz n. 65.

— Na rua da Praia n. 27 vende-se gaz de primeira qualidade a preço commodo; no mesmo lugar se recompensará generosamente a quem der noticia ou entregar uma cabra (bicho) mòxo, lavrada de preto pela barriga, bastante magra e não pequena.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS

RUA DO QUEIMADO N. 16.

Peças de trança preta, lisa e de caracol a	60
Peças de trança de caracol, branca e mesclada a	80
Peças de trança branca para debrum a 160 e	320
Peças com 10 varas de labyrintho largo a	1$000
Peças com 15 varas de franja branca e estreita a	1$000
Peças com 15 varas de franja de cortinados a	3$000
Peças com 12 varas de fita de velludo lavrado a	1$200
Peças com 10 varas de franjas de seda a	3$000
Peças com 10 varas de bicco e rendas 800 e	1$200
Peças com 20 varas de bicco adamascado a	2$400
Peças com 10 varas de bicco preto a 1$ e	1$400
Peças com 22 varas de galão branco a	1$600
Varas de labyrintho de largura de um palmo	500
Varas de bicco preto de largura de um palmo a	500
Fitas e cordão para enfiar espartilho a	80
Enfiadores pretos para borseguins a	120
Ricos cintos com fivelas de pedrinhas a	4$000
Ricas fivelas de pedrinhas para cinto a	1$600
Ricos passadores de cornalina para gravata a	500
Luvas brancas de pellica a	1$500
Ditas de pellica de côr com toque a	800
Ditas de Escossia e de montaria a 300 e	500
Brincos a balão pretos de côr a	500
Brincos e rosêtas pretas a 160 e	240
Pares de grampos á balão a	800
Caixinhas e cartões de colchetes a 40, 60 e	80
Agulhas de fundo dourado de n. 16 até 15 a	100
Agulhas da Victoria de n. 6 até 15 a	100
Cartas de alfinetes a	100
Oitavas de retroz preto e de côres a	160
Massos de pallitos superfinos lixados a	280
Massos com 100 creioens de pedra a	320
Duzias de caixas de phosphoros a	160
Resma de papel almasso pautado a 3$ e	3$600
Resma de papel almasso a 2$800 e	3$600
Resma de papel de peso pautado a	3$600
Pacotes com papel pequenos de côres a	700
Caixinhas de pennas a 800, 1$200 e	1$600
Caixinhas de obreia de massa e de colla a 80 e	120
Lapis azues e encarnados a	120
Duzias de lapis ordinarios a	100
Escovas para dentes a 160, 320 e	480
Ditas para roupa e cabello a	720
Oculos diversos a 500, 800 e	1$000
Duzia de colheres de metal do principe para chá	2$000
Sapatos de trança para homem a	1$800
Duzias de canudos de pomada do reino a	260
Duzias de botões dourados e prateados a	400
Duzia de botões de vidro e esmaltado a	320
Duzia de botões pretos de duraque a	60
Grósa de botões de louça pintados a	120
Tesouras diversas a 60, 120 e	200
Ditas finissimas para unhas e costuras a	600
Bonitas caixinhas vasias para costuras e para guardar joias e luvas, etc. a 240, 360 e	480
Caixinhas de lacre a 200 e	400
Lunetas a	500
Frascos de oleo Philocome	900
Frascos de extracto de sandalo a	1$000
Frascos de banha franceza a 300, 800 e	1$000
Frascos de banha fina transparente a	900
Frascos de oleo de babosa legitimo a	500

A 200 rs. o covado.

Cassas muito bonitas e finas: na rua do Crespo n. 17, loja de José Gomes Villar.

O GALLO CANTA.

Não é possivel que o gallo, vendo entrar em seu ninho objectos de elegante gosto, deixe de dar o seu canto, annunciando aos seus freguezes, para que mandem ou venham ver para querer, a saber:

Enfeites

Chegaram os riquissimos enfeites e grinaldas de flores, cousa muito delicada e de muito gosto, pois só as senhoras poderão apreciar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Flores

Tambem chegaram os delicados ramos de flores matizados de lindas côres, que servem para qualquer enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cintos

Tambem chegaram os novos e delicados cintos com fivella, guarnecida de pedrinhas e duas borlotinhas no centro, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandeijas

Riquissimas bandeijas de charão e outras qualidades de lindos desenhos, que se vendem por preços baratissimos para acabar: só no vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Pomada real

Tambem chegaram os bonitos copos de porcellana fina com banha e com lindos retratos, sendo privilegiada pela rainha de Hespanha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de familia

Grande sortimento de sabonetes para todos os preços, de superiores qualidades, a 160, 200, 240, 280, 320, 400 e 500 rs.; assim como estojos com todos os preparos para limpar dentes pelo barato preço de 3$000: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Delicadas tesourinhas

Grande sortimento de tesourinhas, tanto para unhas, como para costura; assim como muitos outros objectos de gosto, que não é possivel annunciar pela grande variedade de sortimentos, cujos preços serão menos do que em outra qualquer parte: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

FARINHA

Vende-se saccas grandes com a melhor farinha, tanto de Santa Catharina, assim como de Porto Alegre pelo barato preço de 4$000 a sacca; na rua do Amorim n. 43, ou na rua da Madre de Deos n. 5.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rolão francez a $200 a meia libra

E' chegado pelo ultimo vapor de Bordeaux aquella excellente pitada a 1$200 a meia libra ou 2 hectogrammas: em casa de Manoel & C. rua Nova n. 23.

Farinha de mandioca

em saccos grandes, e de superior qualidade; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

VENDE-SE

uma urna de jacarandá para deposito de ossos: na rua da Imperatriz, loja de marcineiro n. 25.

— Vende-se a taberna da rua de S. Miguel dos Afogados n. 68, pertencente a João Baptista da Rocha, com poucos fundos: quem a pretender póde dirigir-se á mesma, ou á rua Direita n. 95 nesta praça.

— Vende-se a verdadeira graxa n. 97 em barricas com 15 duzias de potes a 32$ a barrica, e champanha por barato preço: na rua do Trapiche n. 19, no escriptorio de Eduardo Fenton.

Lãas com 8 palmos de largura.

Cheguem a loja de Marcellino & C., rua do Crespo n. 5, para verem lãas muito finas, lisas e de quadros, gostos inteiramente novos, proprias para vestidos e capas e preços muito commodos. Além disto existe um variavel sortimento de fazendas finas e grossas á preços razoaveis.

GRANDE EXPOSIÇÃO

de fazendas baratissimas que se vendem para liquidar; na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Neste estabelecimento acha-se um grande e variado sortimento de fazendas, tanto de luxo, como de primeira necessidade, proprias para a praça e para o matto, que se vendem por preços muito resumidos, de todas as fazendas dão-se amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das familias para escolherem, pelos caixeiros da loja do Pavão.

Lãas com 9 palmos de largura na loja do Pavão. 1$400.

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só côr, de quadrinhos proprias para capas e vestidos, tendo 9 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$400 o covado; só na rua da Imperatriz n. 60, lojado Pavão.

O Pavão vende lãas de 4 palmos de largura a 500 rs.

Vendem-se lãazinhas infestadas, sendo das mais modernas, de uma só côr e de quadrinhos, proprias para vestidos e capas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; ditas matisadas, fazenda muito fina a 500; ditas garibaldinas a 440 rs.; ditas de quadros a 360 e 280 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60. de Guimarães & Silva,

Lãazinhas a 200 rs. o covado.

Só o Pavão.

Vendem-se lãas de cordãozinho proprias para vestido, sendo muito bôa fazenda, com as côres seguintes: alvadia, côr de café, rôxo escuro, claro e pretas, proprias para luto; ditas transparentes com palminhas, pelo barato preço de 280 rs.; ditas infestadas de quadros a 280 rs.: só na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

GRANDE PECHINCHA

a 200 rs. na loja do Pavão.

Cassas a 240 rs.—organdy a 240 rs.

Vendem-se muito bonitas cassas francezas a 240 rs. o covado; organdy matisado, padrões muito bonitos a 240 rs. o covado; ditos, fazenda finissima que sempre se vendeu a 1$000 a vara, liquida-se a 600 rs. a dida, ou 360 rs. o covado, por haver grande porção: na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Nova pechincha de cortes de cambraia na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados a 2$500; ditos a 3$000; ditos a 4$000; ditos chinezas a 4$000; peças de cambraia transparentes, adamascadas, proprias para vestidos, tendo 8 varas e meia a 3$000; ditas lisas brancas e de côres a 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000; peças de cambraia de caroçinhos tendo 8 varas e meia cada uma, sendo brancas e de côres, a 3$500; ditos a 2$500; peças de cambraia para cortinados, sendo tapadas e transparentes com 20 varas cada peça a 9$000, isto tudo para apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende chales

A 2$000, 2$500, 3$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8,000 e 10$000.

Vendem-se chales de merinó estampados, claros e escuros a 2$, 2$500 e 3$000; ditos muito finos de todos os preços e qualidades, tanto de ponta redonda como quadrados; assim como finissimos chales de crepon com côres inteiramente novas e ricamente bordados a matiz, sendo chegados pelo ultimo vapor a 10$000; ditos de pello, bordados, a 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

As casemiras do Pavão infestadas a 1$600.

Vendem-se casemiras francezas enfestadas, proprias para calças, coletes, palitós, e capa para senhoras, por ter de uma só côr, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000, liquida-se a 1$600 o covado: só na loja do Pavão.

Grande pechincha em chapéos de sol na loja do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol, a ingleza, sendo cobertos de linho e forrado de verde, proprios para senhoras que forem passar a festa, ou para meninas levarem para a escola, pelo barato preço de 1$60; ditos marquezinhas, de seda com franjas e cabo de dobrar a 3$000; ditos de seda para homens, sendo com armação de baléa a 6$ e 7$, isto para ápurar dinheiro: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Caxemiras da Escocia a 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de caxemira da Escocia, para calças, pelo barato preço de 2$, tendo da mesma fazenda para vender em covados a 580 rs., sendo esta fazenda muito encorpada a imitação de caxemira, e garante-se que não desbota. Tambem se vendem córtes de caxemira ingleza, dé côres escuras para calça pelo barato preço de 1$800 cada córte, ou a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Madapolão infestado a 4$000

Só o Pavão.

Vendem-se peças de madapolão infestado com 12 jardas a 4$000, ditas a 4$500, ditas com 24 jardas a 7$500 e 8$000: só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz. n. 60.

Ricos vestidos brancos.

Vendem-se os mais ricos vestidos de cambraia brancos, bordados a croché, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, tendo as saias 4 pannos, e vendem-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 16: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva,

ADMIREM AS PECHINCHAS,

na loja do Pavão.

Ricos córtes de cambraia brancos com babados e duas saias bordadas á croxé, tendo bastante fazenda para vestido, pelo baratissimo preço de 3$ cada um; ditos de cambraia de sêda com barras e babados, a 2$500, para acabar; córtes de vestidos a Maria Pia, sendo fazenda de bonito gosto, a 3$500; córtes de cambraia brancos com babadinhos, a 2$; enfeites para cabeça, sendo á Garibaldi e a turca, a 4$; ditos com fitas e flôres, a 2$; camizinhas bordadas para senhoras, a 1$; manguitos de varios modellos, a 400, 500 e 640 rs; calcinhas para meninas, a 500 e 640 rs: gollinhas bordadas, a 320 e a 500 rs.; sêdas de quadrinhos, a 640 rs.; ditas de listas, a 400 rs. o covado; fustão para vestidos e roupinhas de meninos, a 320 rs. o covado; alpakin ou gurgurão de linho, a 260 rs.; ganguelin, uma só côr, a 320 rs. o covado; toalhas de linho adamascadas para rosto, a 1$; vestuarios para meninos e meninas, a 1$600 e 2$; tiras bordadas e entremeios, mais barato que em outra qualquer parte: tudo isto é pechincha e vende-se para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Grosdenaples a 1:500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se grosdenaples preto muito bôa fazenda, a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Para luto vende-se na loja do Pavão.

Vendem-se finissimo setim da China, fazenda sem lustro, proprio para vestidos de senhoras, para capas e roupa para homem, tendo esta fazenda 6 palmos de largura e sendo muito leve, vende-se pelo baratissimo preço de 2$200 o covado, garantindo-se que não se torna ruça, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60:

Córtes de chitas a 2:000 e 2:500 rs.

Na loja do Pavão vende-se córtes de chitas inglezas, tendo 10 covados, a 2$, e com 12% covados, a 2$500, sendo todas de padrões escuros: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Carnaúba.

Vende-se cêra de carnaúba em saccas, por preço muito em conta, ou mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva,

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cortinados de cambraias adamascadas, tapadas e transparentes, proprios para adornar janellas e para camas, tendo de varios gostos e porção de pares iguaes, conforme possam precisar, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

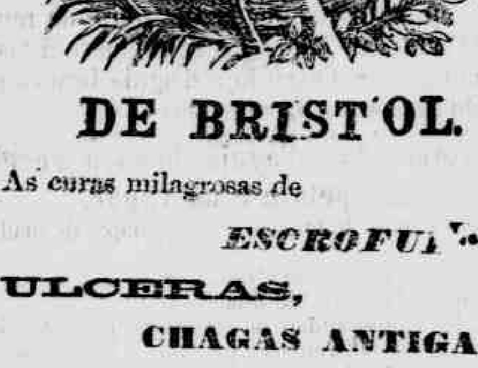
Sedas de quadrinhos a 800 rs. só o Pavão.

Vendem-se as mais delicadas sedinhas de quadrinhos, muito miudinhos, sendo proprios para vestidos de senhora e roupinhas para meninos e meninas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$500 e torra-se a 640 e 800 rs. o covado, e sedas brancas lavradas, proprias para vestidos de noivas a 800 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos de Southambac, vende o Pavão.

Vendem-se os mais modernos vestidos a Southambac, com barras de seda pelo diminuto preço de 10$000 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

O GALLO CANTA

Já é sabido que, quando chega o vapor da Europa, o gallo canta annunciando aos seus numerosos freguezes as galanterias de mais gosto e da ultima moda que por elle recebe, como sejam:

Camsinhas para senhoras.

Riquissimas camisinhas com manguitos e gravatinhas para senhoras: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cirigolinhas.

Riquissimas cirigolinhas ou gravatinhas, sendo cousa de muito gosto, e é a primeira vez que apparece para as senhoras de bom gosto: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Pentes de concha.

Ha para chegar riquissimas guarnições de pentes de lindo gosto, tanto para atar, como para marrafas, por preços razoaveis: sá no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Redes com lacinhos de fita.

Lindas redes pretas e de côres com um lindo lacinho de fita para conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500; assim como os novos enfeites para cabeça a 3$000, 4$ e 5$000: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ligas.

Riquissimas ligas de seda de bonitas cores a 1$500; assim como fita propria para o mesmo effeito a 500 rs. a vara: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de Jouvin.

Tambem chegou e chegam por todos os vapores grande sortimento de luvas de Jouvin, oude os freguezes podem escolher: só no Vigilante, rua do Crespo n. 37.

Entremeios e babadinhos.

Tambem chegou grande sortimento de entremeios e babadinhos, que se vendem pelo baratissima preço de 1$500 a pecinha: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fivelas para cinto.

Tambem chegou grande sortimento de lindas fivellas de aço e de metal com pedrinhas e sem ellas, pelo barato preço de 2$ e 2$500, dando-se a fita para as mesmas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

O GALLO CANTA.

Já é sabido que o gallo não podia deixar de cantar, annunciando a seus numerosos freguezes os riquissimos pentes, que acaba de receber por este ultimo vapor.

Aos Srs de engenho

No cáes d'Apollo armazem n. 55, de José Duarte das Neves, acha-se á venda a mais superior farinha Fontana sendo muito recommendada as casas de familia, as barriquinhas de 3 arrobas e de 48 libras cada uma.

RIVAL

SEM SEGUNDO.

QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a	80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a	1$100
Carritel de qualquer numero	100
Varas de aspas para balão	80
Caixas com superior obreias a	40
Ditas de colla	80
1 libra de lãa sortida	4$000
1 libra de lãa muito superior em côres e qualidade	7$000
Pares de botões de punho a	120
Pares de sapatos de trança	1$280
Ditos muito superiores, a	1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a	600
Duzia de meias muito finas para senhora a	3$500
Duzia de ditas cruas para homem a	2$400
Baralhos muito finos para voltarete a	300
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Cartões de linha branca e de côres a	20
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Ditos muito grandes com 800 jardas a	120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando a	60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a	100

RIVAL

SEM SEGUNDO.

Objectos de tintura e musica.

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abaixo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a	2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a	3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a	5$500
Tesouras para costura, muito finas a	400
Ditas ditas para unhas, muito finas a	400
Cartas de alfinetes de ferro a	80
Ditas ditos de latão muito finos a	40
Ditas de dito grandes	120
Caixas de phophoros de pão	10
Grosa de ditos do gaz a	2$200
Duzia de dito dito a	200
Massos de palitos para dentes a	160
Abotoaduras para coletes a	160
Escovas para roupa, muito finas a 400, 500 e	800

RIVAL

SEM SEGUNDO.

PECHINCHA.

Perfumaria de superior qualidade.

O rival sem segundo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está disposto a vender mais barato que nunca vendeu, para o que queiram vêr:

Duzia de sabonetes finos a	720
Sabonete inglez, o melhor, a	160
Frascos com agua de Colonia muito fina a	400
Ditos de dita grande a	500
Ditos de Lavande ambreado, o melhor, a	500
Ditos de macaçá oleo muito bom a	100
...itos perola muito superior a	200
D... ...os de oleo de babosa a 240, 320, ...00 e	500
Ditos ... de banha branca a	320
Dito de ... cheiro muito bonitos a	500
Ditos de ... banha, pequeno, muito fina a	200
Ditos de op... ...iata a 200 rs., e bôa a	900
Ditos de banl... ...a japoneza a	800
Ditos de banha ... transparente a	720
Ditos de oleo fi... ...coconne a	800

RIVAL

SEM SEGUNDO.

Objectos diversos.

Rua do Queimado, n... 49 e 55, vende os objectos abaixo declarado..., pois é para acabar; estes preços não são ... para continuar, mas as nesessidades assim o ... permitte.

Pares de luvas de algodão fin... ...s a	80
Canivetes de aparar penas, de 1 fo... lha a	80
Ditos de 2 ditas a	160
Caixas de colxetes francezes a.	40
Duzia de dito francez a	360
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro	320
Tinteiro de vidro com tinta superior a	160
Ditos de barro que serve para tinteiro a	100
Grosas de botões de louça prateado a	160
Peças de trança lisa encarnada a	20
Varas de bicos e rendas, para acabar a	60
Varas de labyrinto de 3 dedos de largura a	100
Ditas de pós para dentesa	100
Pentes de tartaruga a 3$000 e	3$500
Resmas de papel de cores a	2$000

Botica.

Pilulas inglezas de pobre-homem.
Pilulas do Dr. Allan.
Salsa parrilha de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Pilulas americanas.
Remedios do Dr. Kemp.
Rob l'Affecteur.

Sortimento de papel para forro de salas e guarnições: vende-se na botica e drogaria de B. F. de Souza & C., rua larga do Rosario n. 34.

INSTALLAÇÃO.

A BOA FÉ.

Rua do Queimado n. 22

Este estabelecimento tendo passado a novo proprietario, este resolveu fazer a sua installação, expondo ao respeitavel publico desta capital um grande e muito bello sortimento de

Chales

de finissimo gaze de seda, ditos de tamatare de gostos chinezes os mais lindos possiveis, e ditos finalmente denominados mexicanos, de muito bellos padrões, sendo todos esses chales muito recommendaveis para a presente estação, e sobre tudo pelo seu diminutissimo preço que é de 4$ cada um.

Taixas de ferro.

Vendem-se taixas de ferro do mais acreditado fabricante e por preço mais razoavel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

200 rs.

Vendem-se fatias de bolo sovado, excellentes para chá, pelo diminuto preço acima: na padaria da rua da Matriz.

ILEGÍVEL

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 — *Largo do Carmo* — 9

DE

DUARTE [illegible]

Fazem sciente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem es colhidos por um dos socios que se acham em PORTUGAL, *portanto pcdemos aende los por menos do que outro qualquer annunciante.*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melbor.
Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.
Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.
Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muito claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 540 rs. e em barril a 500 rs.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o pôte separado.
Banha de porco a 540 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um
Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz careliuo e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.
Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 1/2 e 2 libras.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,
Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.
Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.
Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.
Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs., a frasco.
Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.
Ricas caixinhas com confeites e frutas seccas muito proprias para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma,
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco.
Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Milho painço a 140 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.
Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.
Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garafa, e em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua bôa qualidade.
Massas para sopa macarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.
Serveja das melhores marcas a 5,000 rs. a 7,000 rs. a duzia.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.
Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.
Cebolas a 900 rs., o molho.
Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.
Ricas caixinhas com confeites e fructas seccas muito proprios para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma.

MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno stado dos cabellos Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

Capellas, flores e luvas enfeitadas para noivas.

Pelo ultimo paquete a Aguia-branca recebeu os artigos acima sempre necessarios ás noivas, os quaes, segundo suas recommendações, vieram de muito gosto, e perfeitamente delicados.

As capellas são de mui moderno e agradavel molde, de finas flores, e acabadas com todo o esmero: as flores soltas são extremamente delicadas e proprias para enfeites de vestidos e mesmo ornatos de cabeça, sendo delgadas vergonteas de jasmin, cachos de resedas, e outras estimadas flores.

As luvas, porém, apreciada obra de Jouvin, parece que foram enfeitadas pelas mesmas fabricantes das mimosas flores, pois que em gosto e perfeição nada deixam a desejar.

São essas, pois, as capellas, flores e luvas que correspondem á riqueza do vestido, formam o completo asseio e perfeição, e elevam a galhardia da candida noiva. Resta somente que os pretendentes munidos de dinheiro dirijam-se á alegre e espaçosa loja d'Aguia-branca, rua do Queimado n. 8

Kalendarios semanaes: pelo preço todos comprarão.

São de summa utilidade esses kalendarios semanaes, porque mostram acertadamente a data e dias da semana, sem o continuo trabalho de bulir nelles diariamente, pelo que se tornam necessarios e preferiveis a todos os outros; tanto para casas de familias, como mesmo para qualquer outra parte, e principalmente por 500 rs. cada um: na rua do Queimado, loja d'Aguia-branca, n. 8.

Meias cruas inglezas.

A loja d'Aguia-branca, na rua do Queimado n. 8, está bem provida de mui bôas meias cruas inglezas, tanto para homens, como para meninos, as quaes está vendendo baratamente em proporção da superioridade dellas; assim, pois, os pretendentes dirijam-se com dinheiro e sem susto á dita loja, que serão bem servidos. Tambem ha um bom sortimento de ditas brancas para senhoras e meninas, e são vendidas na mesma conformidade.

Phosphoros de cera.

Vendem-se a 240 rs. a duzia de caixinhas de phosphoros de cera: na rua do Queimado, loja d'Aguia-branca n. 8.

Inglezas: — Opiata e agua da Colonia.

A Aguia-branca da rua do Queimado n. 8 acaba de receber a apreciada opiata ingleza, assim como mui bôa agua da Colonia tambem ingleza.

Garrafas com agua da Colonia.

Chegaram novas garrafas com agua da Colonia para a loja d'Aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Novas cintas elasticas para senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, á vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante obra de certo desta vez não ficaria sem ella.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Ricos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canêtas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lãa para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de vestidos.
Aspas de balêa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandós de clina.
Pulseiras de contas para meninas.
Páos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrará o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles êsses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Bolsas para viagens.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Voltas pretas
Á MARIA PIA.

A Aguia Branca recebeu as desejadas voltas pretas, mui compridas e graúdas.

Maravilha das bellas, novos e delicados enfeites para vestidos.

É aprasivel a aguia branca o ter de avisar a sua boa freguezia, que acaba de receber pelo paquete francez um bello sortimento de enfeites de seda denominado maravilha das bellas, os quaes servem tanto para vestido de senhora como para roupinhas de crianças. Seus novissimos e delicados desenhos, suas escolhidas e bem acertadas cores fazem um todo agradavel aos olhos de qualquer vivente que saiba apreciar o bom. Assim, pois, a duvida está em haver dinheiro, havendo-o, dirijam-se sem susto ao espaçoso e alegre ninho de aguia branca, rua do Queimado n. 8, que acharão as verdades acima ditas.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Palitos do gaz.

Vendem-se continuadamente no deposito geral, travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins, em porções e a retalho, por modico preço.

Aos cocheiros.

Vendem-se encerados pretos e de cores para forrar carros: no armazem de Tasso Irmãos.

Vende-se

alcatrão ou vernz do gaz, pelo preço do gazometro: no armazem da bota amarella no oitão da secretaria da policia.

Vende-se

chumbo para caça a [illegible] a libra, [illegible] a 80 rs. a libra: no armazem da bota amarella no oitão da secretaria da policia.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—RUA DO QUEIMADO—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$ e . . .	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e . .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Lençoes de linho.	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$

LIQUIDAÇÃO!!
NO
ARMAZEM CONSERVADOR
DE
JOAQUIM S. DOS SANTOS.
N. 21—LARGO DO TERÇO—N. 21

Avisa-se ao respeitavel publico que mudou-se do seu estabelecimento de molhados denominado conservativo em consequencia de percisar concerto, que obrigou-se a juntar os generos e por ser grande quantidade, está resolvido a vender por menos de 20 a 30 % do que em outra qualquer parte garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.

Garrafões com vinho Figueira mandado vir por conta propria por 2$000.
Vinho em pipa, Figueira, Lisboa, Porto de 320 a 500 rs. a garrafa.
Batatas novas a 40 rs. a libra e a 1,200 rs. a arroba ou caixa.
Chá do melhor que ha no mercado a 2,800, 2,5000 e 2,000 rs. a libra.
Manteiga franceza de muito boa qualidade a 500 rs. em barril e 560 rs. a libra.
Idem ingleza perfeitamente superior a 720 e 800 rs. a libra.
Tijollo francez de grande tamanho a 140 rs. cada um.
Bolachinhas inglezas a 2,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Velas de espermacete, Aracaty e composição a 360, 440 e 630 rs. a libra.
Palitos do gaz sem avaria a 200 rs. o maço e 2,300 rs. a groza.
Milho alpista muito limpo a 160 rs. a libra, e arroba 5,000 rs.
Alem destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los, vende-se a dinheiro.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc. , etc.

GOES & BASTOS.
RUA DO QUEIMADO N. 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim. como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL
DE
CALDERARIA E FUNDIÇÃO DE METAES,
Sito na rua do Brum n. 40 junto a fundição do Sr. Bowmam, pertencente a Villaça Irmão & C.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de tudo que diz respeito as artes de *caldereiro, funileiro, latoeiro, ferreiro* e *fundição*, e os abaixo asssignados que o dirigem, promettem servir a todas as pessôas que se dignarem de os procurar, com promptidão, sinceridade e preços muito rasoaveis. O dito estabelecimento estando montado em ponto grande, tanto no que diz respeito a pessoal, como em materia prima, e tendo habeis officiaes, póde executar com toda a perfeição e segurança qualquer obra tendente as artes acima mencionadas e affoitamente pódem os abaixo assignados assegurar ao publico que nenhum outro estabelecimento lhe póde fornecer mais barato e mais perfeito do que elles, visto que recebem de sua propria encommenda todas as materias empregadas em ditas obras.

Alambiques simples e continuos de todos os tamanhos e dimenções.
Machinas de cobre para destilar e restilar espirito até 40 gráos pelos systemas de Logier e Derosne.
Carapuças e serpentinas de cobre, e estanho, avulsas.
Taixas e tachos de cobre para engenho e refinação.
Paroes de cobre e todos os cobres necessarios para o fabrico do assucar.
Cobres para ródas de moer mandioca.
Machinas economicas para lavar roupa o melhor possivel.
Sinos de 16 libras á 8 arrobas.
Parafuzos de bronze e ferro para rodas d'agua.
Torneiras de bronze e bronzes para engenho.
Encanamentos de cobre e chumbo de todas as grossuras.
Bombas para cacimbas, aspirantes e de repucho.
Bombas para destilações.
Ditas para regar jardins, hortas e capim.
Ditas para navios e barcaças de varias qualidades e dimenções.

Cobre em lençol e arrodellas, estanho em barrinha, chumbo em barra, lençol e canos de todas as grossuras.

Villaça Irmão & C.

FUNDIÇÃO
DE
FERRO E BRONZE
DE
FRANCISCO ANTONIO CORREIA CARDOSO,
Rua do Brum, N. 82.

Acha-se novamente aberto este antigo e proveitoso estabelecimento, prompto para executar quaesquer encommendas de ferro fundido, batido ou de bronze, moendas para engenhos, com vapores ou sem elles, tudo com a maior promptidão, perfeição e commodo preço; tem varias obras promptas da melhor e mais solida construcção que pódem ser vendidas por metade de seu valor, como sejam:
Moendas inteiras e meias ditas de varios tamanhos, para engenhos.
Portas d'aguas guarnecidas de bronze com parafuzo de rosca quadrada.
Rodas de espora, carretas e rodetas angulares.
Parafusos e cavilhões de ferro ou de bronze, rosca quadrada ou singela.
Agulhões fundidos de azas e batidos para rodas d'agua e chumaceiras com bronze.
Bronzes e torneiras de todos os tamanhos e qualidades.
Taxas e fundos de alambique, de ferro fundido, de varios tamanhos.
Crivos e portas de fornalha de varios tamanhos e qualidades.
Uma machina de destillação continua do autor —Collares.—
Fogões americanos economicos para casa de pequena familia.
Fornos de fazer farinha.
Tubos de chumbo de todas as grossuras.
Cobre em arrobas e folhas. dito, dito.
Folha de Flandres em caixas, bom sortimento.
Chumbo em lençol e em rolos de diversas grossuras.
E uma grande porção de peças de obras tanto de ferro fundido como batido ou de bronze que seria enfadonho [illegible].
Espera, pois, o proprietario deste estabelecimento que o publico sempre benigno prestará toda sua confiança e attenção.e

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

AE

MOLHADOS

EE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Uvas muito novas a 1,000 a libra.
Castanhas a 200 rs. a libra,
Figos a 320 rs, a libra,
Vinho superior da Figueira e Lisboa, a 400, 440, 480 e 500 rs. a garrafa, e a 2,500, 2,700, 3,000 e 3,400 rs. a canada.
Idem engarrafado, das seguintes marcas duque do Porto, Feitoria, Nectar, velho secco, Chamisso, e Madeira superior a 8,500 rs. a duzia e 800 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com 12 garrafas.
Idem Muscatel de Setubal a 1,700 rs. a garrafa, e 18,000 rs. a duzia.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto, Lisboa e Figueira a 2,100, 2,200 e 2,300 rs. com o garrafão.
Idem branco muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre a 1,100 rs.
Vinagre superior de Lisboa a 1,400 rs. a canada e 200 rs. a garrafa.
Velas de spermacete superiores a 580 e 640 rs. o maço.
Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem de 2.ª dita, a 700 rs. a libra.
Idem de 3ª. dita a 600 rs. a libra.
Idem franceza, a melhor do mercado a 540 rs. e em barril a 500 rs. a libra.
Idem em latas com 2 ½ libras a 1,400 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados ultimamente a 2,000 rs.
Idem prato o melhor que ha neste genero a 700 rs. a libra.
Arroz Carolino e do Maranhão a 2,800 rs. arroba e 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra.
Caixinhas com ameixas francezas, de diversos tamanhos a 1, 200, 1,400, 1,800 e 2,100 rs. cada uma.
Frutas em calda, ameixas, rainha Oladia, pecegos e alpech a 480 rs.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.
Ameixas em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,400 rs. a lata e 900 rs. a libra.
Chá huxim o melhor que é possivel encontrar neste genero a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.
Idem miudinho a 2,700 rs. a libra
Idem preto de qualidade muito fina a 1,800 rs.
Idem mais inferior a 1,500 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs. o frasco e 500 rs. os frascos pequenos.
Chouriços e paios os mais novos que ha no mercado a 500 rs. a libra.
Cognac inglez a 900 rs. a garrafa.
Marrasquino de Zara a 700 rs. o frasco e 8,000 rs. a duzia.
Licores francezes, annizete, plaisir des dames, etc., etc. a 800 rs. a garrafa e 8,500 rs. a duzia.
Passas as melhores que se encontram a 360 rs. a libra.
Bolachas inglezas muito novas a 240 rs. a libra, e 3,500 rs. a barrica.
Azeite refinado a 800 rs. a garrafa.
Conservas inglezas de todas as qualidades a 750 rs. o frasco.
Mustarda preparada, muito nova a 360 rs. o pote.
Palitos do gaz a 200 rs. a duzia de caixinhas e 2,100 rs. a grosa.
Ditas hygienicas e de segurança a 240 rs. a duzia.
Alpista muito limpo a 160 rs. a libra,
Gomma de engommar a 80 rs. a libra. e 2,200 rs. a arroba.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sabão hespanhol, a 280 rs. a libra.
Item massa a 180, 200 e 220 rs. a libra.
Peixe em latas, savel, pescada, e corvina a 1,000 rs. a lata.
Genebra de Hollanda em butijas de conta a 400 rs.
Papel greve pautado e liso a 3,400 rs. a resma.
Azeite doce de Lisbôa a 600 rs. a garrafa.
Champanhe das mais a creditadas marcas a 10,000 rs. ogigo e 1,000 a garrafa.
Doce de goiaba de 400 a 800 rs. a caixa.
Chocolate portuguez, francez, hespenhol e suisso de 800 a 1,200 rs. a libra.
Velas de carnauba e de composição a 320 e 360 rs. a libra e 9,500 e 10,000 rs. a arroba.
Massas para sopa macarrão e talharim a 400 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia 3,800 3,400 3,000 e 2,400 rs. a caixa.
Cerveja das melhores marcas de 5,000 a 6,000 rs. a duzia.
Biscoitos inglezes de todas as marcas a 1,200 rs. a lata.
Bolaixinhas de soda em latas grandes a 2,000 e 1,800 rs. cada lata.
Massa de tomates em latas de 1 libra a 560 e 640 rs.
Sardinhas de Nantes muito novas a 340 rs. a lata.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijollo para areiar facas a 140 rs. cada um.
Farinha de Maranhão a 140 rs. a libra.
Pimenta da India a 340 rs. a libra.
Erva-doce a 320 rs. a libra.
Palitos para meza a 160 rs. o maço.
Verdadeira farinha de araruta a 500 rs. a libra.
Frascos com ameixas francezas a 1,400 rs. cada um.
Prezuntos do Porto a 500 rs. a libra.
Batatas muito novas em gigos com 38 libras por 1,500 rs.
Canella da India a 1,100 rs. a libra.
Cominho a 640 rs. a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas a 1,600 rs. a ancoreta.
Estrelinha e rodinha para sopa a 600 rs. a libra.
Legumes seccos para sopa a 400 rs. o maço.
Breu louro a 300 rs. a libra e 8,000 rs. a arroba.
Papel pautado e liso almaço e de peso de 3,000, a 4,000 rs, a resma.
Ervilhas seccas chegadas no ultimo vapor a 200 rs. a libra.

dar este estabelecimento.
O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e afiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36 é que se vende os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte, onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.
N. 36 — rua da Cruz do bairro de Santo Antonio — n. 36.
DE
MOLHADOS
DE
GRANDE ARMAZEM
O PROGRESSISTA

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE & ROCHA

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS OS VAPORDS

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINHEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, apromta-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.
Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.
Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.
Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.
Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.
Idem em barril o mais superior que tem vindo ao mercado a 600 rs. a garrafa.
Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.
Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.
Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.
Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.
Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,400 rs.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.
Ameixas francezas em caixinhas de 1 ½, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.
Idem em latas de, 1 ½ e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.
Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.
Idem em caixinhas a 1,400 rs.
Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.
Idem a 200 rs. a libra.
Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.
Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.
Lagostim em latas grandes a 1,400.
Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.
Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.
Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.
Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.
Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.
Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra
Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.
Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.
Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.
Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.
Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.
Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra,
Avelans a 200 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.
Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,400 rs.
Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.
Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.
Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.
Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.
Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.
Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.
Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.
Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.
Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.
Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.
Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.
Idem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.
Marrasquino de zara a 720 rs.
Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.
Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.
Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França a 160 rs. a libra.
Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.
Macarrão a 320 rs. a libra.
Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.
Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.
Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.
Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.
Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

AOS SENHORES LOGISTAS

Desta capital, arrabaldes e provincias adjacentes.

MANUEL & C.

N. 23 — RUA NOVA — N. 23.

Tem a satisfacção de participar particularmente aos seus amigos e freguezes, e em geral a todos os senhores logistas desta e de outas provincias, que em consequencia de suas relações com as principaes praças manufactureiras da Europa, tem conseguido montar a sua fabrica da chapéos de sol sobre uma escala importante, a ponto de poder offerecer vantagens aos pretendentes, tanto na qualidade e bem acabado dos seus productos, como pela reducção dos preços; verdade incontestavel, de que se poderão convencer á vista da fezenda e pelos preços que vão abaixo:
Chapéos de sol de seda para homem 28, a 72$ a duzia.
Ditos 26, a 66$000.
Ditos 24, a 60$.
Ditos para senhora 18 e 20, a 48$.
A duzia tem desconto de 12 por cento.
Ditos de panninho preto e de côr, armação de baléia 20, 24 e 26 sortidos, liquido a 26$ a duzia.
Ditos de junco 20, 24, 26 e 28, a 18$ a duzia.
Venham ver para convencer-se da verdae.
Encarregam-se de encommendas para da Europa.

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS, DOUTOR EM SCIENCIAS, INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ, etc., etc.

Este novo ferruginoso, approvado por todas as Academias da Medicina do mundo inteiro, reune a composição dos ossos e do sangue, e contem o ferro em estado liquido. Segundo as observações feitas nos hospitaes de Pariz e consignadas no Prospecto: elle é superior ás **Pilulas ferruginosas, ao lactato de ferro, ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, ao citrato de ferro, ás Pilulas e Xarope de Iodure de ferro**: elle cura rapidamente a ictericia branca, côr pallida, dôres d'estômago, digestões penosas, affecções nervosas, escrophulas, mingoa de sangue, perda de fôrça e appetite, irregularidades, faltas menstruaes, e fluores brancas. E o melhor adjuvante do **Oleo de figado de bacalhão**.

Depósito geral: em *Paris*, en casa do MM. **Grimault e Cª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, en casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho**; no *Porto*, en casa de **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, **Shemm e Cª**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brasil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

NOVA EXPOSIÇAÕ DE FAZENDAS.

Baratissimas que se vendem para apurar dinheiro, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, loja de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Neste grande estabelecimento acha-se um grande sortimento de fazendas, tanto para o matto como para á praça, advertindo aos seus freguezes que as fazendas tem subido, porém no seu estabelecimento cada vez vende mais baratissimo, na loja acima da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Principia Arara, cassas organdis a 200 rs.

Vende-se cassas organdis de quadros, côr de café para vestidos a 200 rs. o covado, cassas francezas finas á 240, 280 e 320 o covado, pupelina de quadrinhos para vestidos de senhora a 320 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Arara.

Sedinhas da Arara a 560 rs.

Vende-se sedinhas de quadrinhos e de listinhas miudas para vestidos de senhora e meninas a 560 o covado, lãazinhas de quadrinhos a 320 o covado, ditas muito finas transparentes, fazenda chegada neste ultimo vapor a 400, 500 e 560 rs. o covado, desta qualidade só tem Arara: rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Outra pechincha na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas côres fixas com pequeno toque de môfo, porém afiança-se que logo que se lave fica limpa, padrões escuros e claros a 240 e 280 rs. o covado, ditas limpas, finas, a 320, 360 e 400 rs. o covado; na loja da rua da Imperatriz da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende as camisas para senhoras.

Vende-se camisas para senhoras com golinhas e punhos, com botãozinho e gravata, fazenda vinda por este ultimo vapor a 4$500 cada uma, golinhas com botãozinho e punho muito finas a 1$000, gravatinha ou golinha com botãozinho para senhora a 320 rs., só na Arara vende-se capinhas bordadas para menino a 1$000 cada uma, entre-meios e tiras bordadas para enfeitar vestidos a 1$000 e 1$280 a peça; na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Redinhas da Arara para senhoras.

Vende-se redinhas para segurar cabello a 1$000 rs., enfeites para cabeça de senhora a 1$000 rs., meias cruas para senhora a 320, lenços de retroz para meninas a 320 rs, só na Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Ainda mais uma pechincha na Arara a 2$000 rs.

Vende-se córtes de chitas inglezas a 2$000, ditas francezas com um pequeno toque de môfo, porém afianço que logo que lave fica limpa, vende-se a 2$500, córtes de riscados suissos, com 14 covados a 3$000, córtes de cassa de babados e de barras a 2$000, para acabar, ditos de barras de sêda a 3$000 rs., ditos brancos bordados de groxe enfeitados com entre-meios a 4$000: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende roupa feita.

Vende-se calças de meia casimira e de brim a 2$000 rs., palitos de brins de côres a 2$500, ditos brancos a 3$000, ditos de casimira a 4$000 e 6$000, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, ditas de linho de prega larga a 3$000, seroulas de bramante de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, gravatas a 400 e 500 rs., pares de meias a 120 e em duzia a 1$400, 2$500 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Córtes de lãa a 3$600, 4$ e 5$ rs.

Vende-se ricos córtes de lãa de quadrinhos a 3$600, 4$ e 5$ cada córte, só na Arara; rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende ricas colxas aveludadas a 8$000 rs.

Vende-se ricas colxas aveludadas para cama a 8$, ditas de fustão a 5$, ditas de damasco a 4$, cobertas de chita a 2$000; rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 rs.

Vende-se lenços de seda fino, um só a 800 e 1$000, ditas com franxa a 1$500, chales de merinó estampados a 3$000, ditos finos a 5$, 6$500 e 8$, só na Arara; rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as cambraias de carocinhos a 2$500

Vende-se peças de cambraias de carocinhos de côres brancas a 2$500 a peça, cambraia liza fina a 3$ e 3$500, ditas para cortinados de 20 varas a 8$, ditas de 10 varas a 4$, e 3$, cortes de cassa com palmas soltas, com 1 vara de largura a 2$, na Arara; rua da Imperatriz n. 56.

Casimiras da Arara.

Vende-se córtes de casimiras escuras a 1$600 e 2$000, tambem se vende em covado, 1 covado e tres quartas dá uma calça a 1$ o covado; na loja da Arara.

Balões de arcos americanos a 3$000.

Vende-se balões de arcos americanos a 3$ 3$500, 4$ e 4$500, balões de panno a 3$500, ditos brilhantina a 4$, só na Arara vende-se peças de madapolão enfestado fino a 4$, ditas de 14 jardas fino a 5$500, 7$ e 8$, algodão encorpado a 4$, 4$500 e 5$000 rs., só na Arara; rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

GRANULOS E XAROPE
D'HYDROCOTYLE ASIATICA
DE J. LEPINE

Das experiencias feitas na India, e em França, resulta que as affecções da pelle, e todas as que resultam d'um vicio organico são promptamente curadas por este novo medicamento. Segundo um relatorio feito na academia imperial de medicina de Paris, elle *foi julgado util e efficaz não sómente nas affecções leprosas e em algumas outras molestias da pelle rebeldes, mas tambem nas escrofulas e a syphilis.* E enfim, alguns praticos distinctos, e especialmente os Srs. Devergie, Cazenave e Hillairet, medicos do hospital de San Luiz, de Paris, affectados ao tratamento das molestias cutaneas, empregaram as preparações d'Hydrocotyle com um notavel successo contra os eczemas, o preriasis, o impetigo e as diversas variedades de *dartros*, contra as affecções syphilecticas recentes ou antigas, a lepra, as ulceras, escrofulosas e outras, os rheumatismos chronicos, etc.

Deposito geral em Paris: *E. Fournier & Labelonye*, pharmaceuticos, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Em Pernambuco deposito geral: na casa de Caors & Barbosa, rua de Cruz n. 22.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Aos senhores consummidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche-Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade mais barato do que em outra qualquer parte.

Delicado mimo.

Domingos da Silva Campos com taberna na rua do Imperador, defronte da relação, avisa aos seus freguezes e amigos que recebeu uma pequena porção de caixinhas com ameixa á rainha Claudia, ricamente enfeitadas pelas freiras de Elvas, propriamente para um delicado mimo, e seus preços muito razoaveis conforme o tamanho.

Vinho puro.

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 55, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

ESTOPA DA TERRA

Vende-se na rua Direita n. 91 a 1$600 a arroba.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO.

Acha-se fugido desde o dia 10 de setembro Claudio, escravo de José Lopes Vianna, de idade 26 annos, cabra, escuro, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, anda um pouco apressado, finge saber ler, anda sempre calçado e bem trajado, ja foi contramestre de alfaiate da loja do Sr. Jorge, levou chapéo do Chile de cópa alta e paletot de casemira mesclada, e pelo seu porte parece liberto; consta que levou em sua companhia uma mulher, e anda com o nome de Silva; já foi visto por Santo Antão, Agua Preta e Paço de Camaragibe: roga-se a todas as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo de o pegar e levar á Boa-Vista, nos Coelhos, casa n. 5, defronte do Hospital Pedro II, ou na rua do Crespo, sobrado n. 10, que serão generosamente gratificados.

— Fugio á 20 do mez findo, João, Angola, bem ladino, representa ter 35 annos, estatura e corpo regular, tem olhos papudos, e o signal mais visivel é ter uns calombos no rosto sahidos de uma a outra orelha e por debaixo do queixo, que por essa causa costuma andar com lenço amarrado nos queijos: qualquer pessoa que o pegar, leve-o ao seu senhor D. S. Campos, na rua do Imperador n. 28, que será gratificado.

— Fugio no dia 4 do corrente mez o escravo preto, Luiz, que representa 30 e tantos annos de idade, crioulo, baixo e cheio do corpo, pés largos, andar vagoroso, olhos vesgos e pequenos, cabeça chata, bocca saliente, com falta de dentes, costuma embriagar-se: quem o pegar, leve-o ao armazem do caes do Ramos n. 6, que será generosamente gratificado.

MUTILADO
ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O que vae pelo mundo.

Os jornaes autriacos publicam em grandes caracteres, para bem sobresahir um artigo contendo as vantagens que resultam do projecto de reforma apresentado pelo imperador Francisco José no congresso de Francfort. D'este artigo extrahimos o seguinte:

« A Austria e a Prussia possuem constituições com representantes nacionaes; o systema constitucional, hoje bem commum em todos os Estados allemães, deve ser applicado egualmente, por uma necessidade logica, aos interesses communs da confederação allemãa. É incontestavel que a harmonia e a semelhança das grandes instituições formam o germen moral, mais duradôro de uma confederação de estados.

« Um poder central, absolutamente unitario, seria uma instituição pouco compativel com o espirito allemão. O imperador não mira a uma supremacia á dominação dos seus consoberanos.

« Propõe a maior simplificação possivel do poder executivo, como composta uma federação entre membros que possuem direitos eguaes...

« É assim como concedeu, por iniciativa sua livre, e de principe, aos seus povos que tomassem uma parte completa na legislação por meio dos que elegem para as representações isoladas; bem como um exame illimitado sobre a administração do estado, da mesma maneira que mantem fielmente, firmemente, a constituição concedida ao seu imperio, tambem convida os seus consoberanos constitucionaes a applicar como elle, o principio da representação na confederação allemãa, afim de favorecer por um concurso livre de soberanos de todos os estados, tanto na assembléa federal como na assembléa dos deputados da confederação, o bem estar da patria commum.

« As eleições directas para o parlamento da confederação conduziram incontestavelmente uma legislação commum, com attribuições politicas, e parlamentares communs, contendo as prerogativas, prestigio e influencia constitucionaes das dietas de todos os estados separados.

« Mas se a representação da confederação emana da escolha e do seio das dietas allemãa, ha de encontrar-se preza a estas por um laço organico, sem que os deputados que se mandarem para Francfort deixem de ser completamente livre e de discutir e votar segundo a sua convicção.

« Teem-se visto pela vida constitucional de todas as nações que nenhum systema eleitoral assegura por si a eleição de representantes patrioticos perspicazes e independentes.

« O que teria parecido uma theoria como eminentemente liberal, mesmo como ponto fulminante das aspirações mais radicaes, tem-se frequentes vezes mostrado na pratica como uma instituição mais propria para crear, legalmente, uma situação completamente contradictoria com aquelle idéal das theorias.

« Pelo contrario, depois da restauração dos Bourbons, os seus partidarios introduziram a lei da votação dupla como uma garantia para o principio conservador, e o resultado foi o triumpho da opposição que tinha combatido a nova lei eleitoral, como pernicioso a anti-liberal. D'este modo a theoria não pondo de maneira alguma servir de guia na escolha de um systema eleitoral qualquér, mas podemos com toda a segurança, citando as diversas assembléas representativas dos estados federaes da Allemanha, offerecer esta pergunta:

« Podem-se formar por uma lei, por um systema eleitoral qualquer, corpos eleitoraes mais independentes, patrioticos, liberaes e verdadeiramente monarchicos do que os que se encontram na maior parte das representações nacionaes allemãas? Conserve-se que os deputados da confederação sejam eleitos dos eleitos, e enfraquecerá isto a autoridade moral da sua assembléa?

« As nobres palavras dirigidas pelo imperador a assembléa dos principes, provam a favor do espirito elevado e patriotico que presidiu ao projecto de reforma. Essas palavras foram bem acolhidas por todos os monarchas presentes. O rei da Prussia não subtrahirá ás representações e ás propostas dos seus consoberanos allemães, os pedidos fervorosos de toda a Allemanha. Desde já póde considerar-se como conquistada a base moral da reforma eleitoral. »

— Em seguida publicamos o que diz a *Gazette de Cartsruhe*, explicando a posição do grão-duque de Baden, no congresso dos soberanos em Francfort.

« Entre os numerosos boatos contradictorios que circulam sobre a conferencia dos soberanos em Francfort, ha alguns que se referem á posição que occupa sua alteza o grão duque de Baden no seio do congresso.

« Estamos habilitados para poder rectificar em muitos pontos esses boatos. Sua alteza o grão duque, segundo nos consta, julga principalmente do seu devêr conservar-se estrictamente no campo constitucional, e recusar-se a tomar parte, sem a cooperação dos orgãos constitucionaes competentes, em quaesquer resoluções que obriguem o paiz ou a apresentar propostas que devem necessariamente prender aquelle que as apresenta.

« Esta posição que os devêres impostos pelo direito publico mandavam ao grão duque que conservasse, não o impediu que tomasse parte com o mais vivo interesse nas deliberações da conferencia, porque a troca das idéas e a possibilidade de um accôrdo sobre os principios fundamentaes da reforma entre os soberanos que, pela sua sancção, hão de concluir a obra, é uma cousa de grande alcance.

« Por um lado, sua alteza o grão duque não deixava de empregar todos os exforços para mantêr a base da federação dos estados, attrahindo a attenção dos soberanos para a condição que é imposta a essa fórma de união emquanto que, por outro lado, trabalhava para desenvolvêr e fortificar os germens contidos n'uma representação commum nacional.

« Mas foi difficil alcançar resultados, principalmente porque a alta assembléa não tem regulamento definitivo para chegar a resoluções determinadas, quando estas são encaradas pelos soberanos individualmente como obrigações legaes e moraes, ou como simples opiniões.

« Mas, desde já parece ser constante que as vistas para que se inclinava a maioria dos soberanos reunidos diferem muito dos principios representados por sua alteza o grão-duque de Baden, para que esta possa dar-lhe a sua adhesão.

« Todavia esta differença de opiniões, que poderá desapparecer no andamento ulterior dos negocios, não exclue o grão-duque para deixar de autorisar o seu governo a tomar parte em conferencias ministeriaes que as duas grandes potencias invocassem, afim de realisar, se para isso houver motivo, a refórma federal, em principios que, pelo desenvolvimento consequente do systema da confederação dos estados, dêem garantia contra a supremacia inquietadôra de uma unica das potencias confederadas.

« Ao mesmo tempo devem esses principios offerecer, pelo reconhecimento da idéa nacional, e dos direitos constitucionaes do povo allemão, sufficientes, garantias de que, tomando-os por base legal de um compromisso com os representantes da nação se creára uma obra susceptivel de desenvolvimento futuros. »

— A *Gazette Nationale* publica o seguinte sobre a troca das notas, a que deram lugar as deliberações do congresso de Francfort, pretendendo a *Gazette* ter tido estas informações de origem segura:

« Em primeiro lugar, Mr. de Roggenback dirigiu uma nota circular aos ministros allemães, reunidos em Francfort, contra a memoria austriaca. Este officio, datado de 29 de agosto, começa por protestar contra a maneira porque o projecto havia sido discutido, segundo a declaração da Austria. O governo de Baden reserva-se o direito de se oppôr tanto ao systema como a idéa fundamental do projecto.

« Protesta notavelmente contra a pretenção de que o projecto hade de produzir os seus effeitos, mesmo quando não chegue concordar-se. Reservando a sua declaração definitiva até ao momento em que todos os artigos do projecto estivessem discutidos; o governo de Baden faz sobresahir expressamente que, abstrahindo a ratificação das camaras, a referenda ministerial ha de em todo o caso ser necessario.

« Mr. Larisch, ministro de Altembourg, viu-se tambem na necessidade de se pronunciar sobre a verdadeira significação das deliberações da conferencia, sendo a sua nota datada de 24 de agosto. O referido ministro protestou n'aquelle officio a favor do direito que cada um dos confederados tem de poder egualmente modificar as suas idéas e as suas declarações na occasião das negociações ulteriores e definitivas com a Prussia. O ministro declarou que renunciava por agora a emittir qualquer objecção, mas que não podia tomar compromisso algum, nem fazer declaração alguma que o ligassem.

« Mr. de Beust, que está sempre prompto, respondeu á nota de Mr. Roggenbach, com uma nota de 25 de agosto. O ministro de Saxonia apresenta-se campeão absoluto d'Austria; trata de tranquillisar o governo de Baden sobre o alcance da memoria imperial, fazendo vêr que as disposições fundamentaes já estão adoptadas.

« Segundo Mr. de Beust, « todos os patriotas judiciosos hão de considerar como um maior beneficio receber promessas limitadas da parte dos soberanos reunidos do que verem suscitar-se a perspectiva de concessões mais amplas da parte de um unico governo. »

« Mr. de Beust conclue a sua nota, combatendo as objecções constitucionaes de Mr. de Roggenback; na sua opinião, a responsabilidade ministerial não começa senão em face da representação do paiz; mas por agora, a reforma não se torna necessaria. »

« Lê-se no *Constitutionnel*:

« A França prosegue na sua obra no Mexico, obra de justiça, de desinteresse e de civilisação, porque é d'este modo que a nossa expedição se apresenta presentemente aos olhos de todos, ainda mesmo os mais prevenidos.

« Aquelles que carecem de actos para julgar das intenções estão convencidos. O proprio Mexico não se enganou; logo depois da luta, comprehendeu e apreciou a politica e a posição da França.

« A entrada triumphal das nossas tropas no Mexico, no meio de um enthusiasmo extraordinario, descripta por todas as fórmas pelos correspondentes dos jornaes inglezes, foi bastante caracteristica para que seja necessario insistir.

« Desembaraçado do seu governo, o povo mexicano recebeu-nos como libertadôres.

« O povo mexicano tinha razão. A honra impôz-nos o devêr de obter reparação dos numerosos ultrages feitos á nossa bandeira, e dos maiores tratos prodigalisados aos nossos nacionaes por um governo sem fé e sem lei; e o exito da nossa expedição arrastava naturalmente a quéda de Juarez. Mas derribado o despotismo de Juarez, era necessario substitui-lo por outro poder, e a quem se poderia dirigir para isso senão ao proprio paiz, procedendo na sua inteira e plena liberdade, e na sua absoluta independencia?

« É conhecido o voto da assembléa dos notaveis do Mexico; este voto pronunciou-se pelo estabelecimento do imperio. Para este resultado causar admiração era necessario fechar os olhos ao passado e ao presente do Mexico.

« Era tambem necessario esquecer a sua historia, e não menos os ultimos annos tumultuosos porque passou.

« Segundo todas as probabilidades, o voto da nação ha de ser conforme com o da capital. No seu livro, o *Mexico antigo e moderno*, de que já temos fallado e vamos fallar ainda agora, diz Mr. Miguel Chevalier, com muita razão.

« A dedicação da grande maioria dos mexicanos não poderia ser muito grande, e todas as informações que se possuem autorisam a dizer que é mais que moderada. Está demonstrado que aquelle systema não poderia obter, para aquelle excellente paiz, os elementos mais indispensaveis da ordem social e da propriedade publica.

« É uma republica nominal e irrisoria, porque a essencia do governo republicano é o reinado da lei, e nos tempos modernos, da lei feita no interesse geral. Ora, no Mexico não ha lei; o que ali reina é o capricho, a vaidade, a ignorancia e a vontade de uns poucos de chefes militares, que fazem, ora uns, ora outros, ephemeras apparições no poder, calcando aos pés o interesse do maior numero.

« Ha motivos para suppôr, que quasi todos os mexicanos rasoavelmente desejam o estabelecimento de uma monarchia, com tanto que seja representativa e liberal, e que consagre a independencia nacional. A marcha dos acontecimentos não tem deixado de fortificar as opiniões monarchicas que por tantas vezes se tinham manifestado durante a luta. »

« Assim falla um homem que, com uma imparcialidade notavel e rara penetração, estudou os costumes, as edades e os interesses dos povos mexicanos.

« Os factos que depois se teem passado vieram confirmar este juizo, ao mesmo tempo que davam um desmentido natural ás theorias desenvolvidas por Mr. Seward na sua circular de 3 de março, dada á luz a alguns dias.

« O secretario de estado de Washington basea todo o seu raciocinio n'uma extraordinaria confusão de idéas. No seu pensamento, a sociedade americana é *uma* mas só *uma*, e o Mexico deve necessariamente sentir pelo governo republicano a mesma vocação que os Estados-Unidos. Tantas palavras, quantos erros—a unidade está longe de existir no continente americano, e ha tantas tendencias diversas, quantas são as raças differentes. Para que Mr. Seward tivesse razão, para que o espirito publico no Mexico fosse o mesmo que nos Estados-Unidos, deveria primeiro demonstrar-se que a raça anglo-saxonia tem a mesma maneira de sentir e de pensar que a raça latina. Mas apresentadas assim as cousas, deve convir-se que não é facil—ainda não é tudo: resta explicar como o governo republicano que tem feito a prosperidade dos Estados-Unidos, fez a ruina do Mexico.

« Seremos pois da opinião de Mr. Seward quando se tiver provado que os latinos são anglo-saxonios, que a ruina e anarchia são a mesma cousa que a ordem e a prosperidade e que, para se gostar da republica do Mexico, ha as mesmas razões que nos Estados-Unidos.

« Alguma reflexão é sufficiente para obter mais logica. Como poderia effectivamente o paiz da soberania popular *self-governmente* (governo proprio) por excellencia achar máu que um povo visinho se désse livremente, e por sua propria vontade, o governo que lhe conviesse? De mais não vivem os Estados-Unidos em bôas relações com o Brasil? E porque se havia de temer o estabelecimento de um segundo imperio que abriria ao seu commercio, e a sua industria um novo e vasto mercado? Taes sentimentos seriam contrarios aos seus principios e aos seus interesses, e contamos muito com a habilidade e liberalismo dos Estados-Unidos para não estar convencidos de que, passado o primeiro momento, hão de reconhecer que a França o que devia e que os mexicanos teem o direito de fazer o que quizer.

« Quanto á Inglaterra, a opinião pronunciou-se com energia. Os interesses inglezes que soffriam de ha muito tempo o estado anarchico em que existia o Mexico, comprehenderam que não podiam conseguir o estabelecimento de um governo *regular e honesto*; devem lembrar ainda os artigos do *Times* e do *Morning Herald*.

« E se em Hespanha as antigas recordações despertaram alguns sentimentos, quando viram a candidatura ao throno do Mexico, de um principe que não era hespanhol, a verdade appareceu bem depres. Os hespanhoes sabem que o poder das tradicções, lhes assegura naquelles paizes, uma situação excepcional; e, em todo o caso, que aprehensões são possiveis diante do desinteresse da França? Já se manifesta uma tendencia muito favoravel, e dentro em pouco é permittido esperar que a questão seja apreciada além dos Pyrineos, com é em França, além do estreito.»

— O *Jornal de S. Petersburgo* desmente os boatos propalados pela imprensa estrangeira, com respeito ás novas disposições da Russia nos negocios polacos e allemães.

« O jornal, fallando de pretendidas refórmas radicaes e de novas allianças, diz:

« As conclusões tiradas destas pretendidas noticias são tão falsas como as primicias. Na Polonia, o czar, cujos sentimentos para com os seus subditos polacos não teem variado, considera como o primeiro dever o restabelecimento da ordem material. Nada se póde fundar em um terreno perturbado por paixões anarchicas. No ponto de vista diplomatico, o governo está resolvido a cumprir as obrigações internacionaes, bem como a manter os direitos da Russia nos limites dos tratados.

« Quanto aos negocios allemães a Russia é sympathica a união e a força da Allemanha, baseadas nos interesses de todos os estados que a compõem.

« A Russia não tem que se prevenir mais contra os perigos que para ella podem provir do que a Allemanha contra os perigos procedentes da Russia.

« Não teem, portanto, fundamento algum os rumores que circulam, e que testemunham uma extrema leveza, senão uma premeditação malevola.»

— O *Nord* de Bruxellas reproduziu um artigo do *Jornal de S. Petersburgo*, de que ha dias fallou o telegrapho.

E' como segue:

« Temos já mais de uma vez indicado os manejos que empregam alguns orgãos da imprensa, para impellir a opinião publica n'um caminho que só póde produzir decepção.

« Quando foram transmittidos para S. Petersburgo os segundos despachos das tres côrtes sobre os negocios da Polonia, os jornaes estrangeiros deligenciaram propagar o boato de que o governo russo acceitava as propostas que lhe fossem feitas, a não ser algumas modificações insignificantes Havia deste modo esperanças, de que isso não estivesse em relação com a posição real das cousas, e quando a verdade apparecesse, as desillusões, inevitaveis que d'ahi resultariam seriam exploradas no sentido mas hostil por aquelles que as tinham preparado.

« Julgamos portanto prevenir os nossos leitores contra esses manejos.

« Cumpriremos hoje um dever avisandos os contra boatos do mesmo genero. A imprensa estrangeira cança-se a proposito das disposições do governo russo, quanto aos negocios da Polonia e da Allemanha, em conjecturas extraordinarias. Falla-se de algumas reformas radicaes, que devem ser immediatamente introduzidas no reino e no imperio, indicando novas allianças que se estão contrahindo no campo dos negocios allemães.

« As conclusões que d'aqui se tiram são tão falsas como as promessas.

« A posição tomada pelo gabinete de S. Petersburgo, relativamente aos negocios da Polonia, de accordo com o sentimento unanime da Russia, é perfeitamente clara, e nada indica que esteja disposta a modificar-se.

« Os sentimentos do soberano para com os seus subditos polacos não tem mudado. Mas na sua solicitude pelo seu bem-estar S. M. declarou que considerava como primeiro dever tratar do estabelecimento da ordem material.

« A experiencia destes dous annos tem sufficientemente provado que nada se póde fundar com solidez em terreno agitado pelas paixões anarchicas. A respeito da questão diplomatica, o governo imperial permanece resolvido a cumprir as suas obrigações internacionaes, mas tambem a manter os direitos da Russia nos limites dos tratados.

« Quanto aos negocios allemães, o gabinete de S. Petersburgo segue-os em todo o interesse que elles merecem, mas com a reserva benevola que existe nas suas tradições e nos seus interesses. A Russia só tem a fazer votos pela força e união da Allemanha, na base dos direitos e interesses de todos os estados que a compõem. Não tem que se prevenir mais contra os perigos que para ella possam resultar, do que a Allemanha tem de se pôr em guarda contra os perigos que lhe veem da Russia.

« Os boatos que se põem em circulação não tem pois o menor fundamento. Testemunham extrema ligeireza, quando não seja malevolencia premeditada. Em todo o caso não podem desvairar a opinião publica, e pela nossa parte, julgamos que a missão do publicista não é espalhar o erro, tendo em vista certos fins de habilidade politica, mas tratar sinceramente a verdade, e defendê-la lealmente.»

— O *Morning-Post* publicou o seguinte artigo, sobre a questão polaca:

« Emquanto o facho da insurreição se ateia evidentemente nas provincias internas do imperio russo, a questão polaca cessa gradualmente de se offerecer a Europa com o aspecto de uma questão diplomatica ou internacional.

« Operou-se uma grande mudança no caracter e alcance do movimento revolucionario que, nos oito mezes precedentes, temos observado com attenção, entre os subditos slavos do imperador da Russia.

« Ha talvez maiores perigos para o imperio russo do que quando se restringia ao reino da Polonia; mas as combinações que provavelmente se adoptaram para aquella parte dos estados do imperador tornaram a insurreição, quanto á actualidade, uma questão, russa, em vez de ser européa.

« A Europa nada tem com a condição interna do imperio russo propriamente dito. O seu direito de intervenção, que tem a sua origem no tratado de 1815, limita-se strictamente ao reino da Polonia, e temos motivo para pensar que o governo francez assim como o russo, ficará, segundo toda a probabilidade, satisfeito, se se fizerem condições solidas aos desejos dos polacos.

« Para a Russia, tinha-se tornado de uma grande necessidade desembaraçar-se de uma questão européa. Longe de se restringir á Polonia, a revolução preparou-se nas novas provincias do imperio russo. Deve ter-se notado nos telegrammas que publicamos, que rebentou com grande força na provincia de Ukrania.

« Annunciou-se que havia ali vinte mil camponezes em armas. Tinham tido dous encontros successivos com os russos. Batidos no primeiro, tinham ficado victoriosos no segundo.

« Ao que parece, ficaram de posse de grandes armazens de armas, que serviram para equipar uma nova legião de camponezes. O movimento revolucionario communica-se pois ao coração da Russia meridional.

« Por outro lado, a insurreição parece fazer progressos na Lithuania, aonde se diz que os camponezes combatem as tropas imperiaes em condições pelo menos eguaes. São isto factos de alta significação para um governo que, até aqui confiando cegamente na sua má administração, só tinha por cuidado impor aos seus visinhos um protectorado officioso.

« A luta parece pois apresentar immensa importancia para o imperio russo na Europa. Para dar ao governo imperial o meio de fazer face a estes perigos, que tomam extensão, julgou-se necessario concentrar toda a sua força e actividade na desaffeição que todos os dias augmenta, na Russia propriamente.

« A côrte da Russia sabia que nenhuma representação diplomatica, nenhuma intervenção estrangeira seria admissivel. Reconheceu-se que a mais desapiedada politica consistia, até certo ponto, na moderação, e que seria, quanto ao presente, pelo menos, mais prudente pôr termo a uma disputa internacional, do que deixar uma questão externa e interna tomar proporções perigosas.

« Encontrou-se pois o governo russo, face a face, com a questão de saber quaes eram, a respeito da Polonia, as condições que a libertariam da constante ameaça de uma intervenção européa e podessem ao mesmo tempo desarmar a implacavel hostilidade dos polacos.

« Segundo se deu a entender, concebeu por consequencia o pensamento de recorrer ao systema constitucional de 1815, quando não fosse uma distincção mais franca ainda entre o reino da Polonia e o imperio russo.

« Julgamos que a França, tão enthusiasticamente dedicada á causa polaca, ficará provavelmente satisfeita de vêr retomar de bôa fé a fórma de governo que tinha sido garantido pelo tratado de Vienna, porque era sem duvida o que dava as tres potencias o direito de intervenção. Mas n'outros pontos, perfeitamente intelligentes a Russia propoz que tornaria communs ao imperio russo certos privilegios constitucionaes, que se propunha dar a Polonia.

« A promulgação de constituições deve refrear a tendencia que impelle a insurreição nos outros pontos dos estadas do czar. Além d'isso é um negocio de interesse municipal e não internacional.

« A adhesão da Russia ao proprio espirito das nossas condições deve pôr termo a questão polaca, e pelo menos adia-la pelos seis mezes proximos.

« Mas como o governo está em presença de perigos internos, que excederam a importancia dos seus desaccordos internacionaes, tornou-se rigorosamente necessario dar satisfação aos polacos, e ter deferencia para com as potencias contratantes do tratado de Vienna.

« E' verdade que a Polonia, como parte do imperio russo, tem accrescentado pouco á sua segurança e influencia, e que os seus perigos no estrangeiro teem incessantemente augmentado. Não haveria pois para a Russia um sacrificio tão grande, feito á sua ambição, como se poderia suppor ao primeiro golpe de vista, quando ella consentisse a corôa polaca n'uma cabeça que não fosse a do czar, com tanto que o rei da Polonia fosse um membro da casa imperial.

« Fazia isto mais honra a Russia do que o espectaculo perpetuo de uma resolução polaca que lhe é impossivel suffocar, porque é provavel que aquella combinação obtivesse o assentimento dos polacos, por ser a maior medida de liberdade que razoavelmente poderiam esperar.

« Tudo isto dependeria naturalmente, em grande parte, da escolha do principe.

« O duque de Lenchtemberg, que o governo russo estava outr'ora prompto a acceitar para o throno da Grecia é um mancebo notavel pela sua moderação e intelligencia; o seu nome seria talvez muito popular entre os polacos, e o seu parentêsco proximo com a familia imperial, asseguraria aos interesses da Russia o concurso de sua politica externa

« Inclinamo-nos a crêr, que não é de maneira alguma improvavel que se tenta pôr termo a revolução polaca, dando a corôa ao principe que acabamos de apontar, e n'este caso, temos a perpectiva e a esperança de um compromisso, que, se se fizer de bôa fé assente em bases liberaes, ha de ser uma solução das difficuldades de que a questão polaca tem estado cercada.»

— Algumas cartas de Roma, ao passo que insistem em assegurar que o archiduque Maximiliano d'Austria deve chegar brevemente á cidade eterna, dão noticia de uma nota do governo, publicada no *Diario de Roma*, cujo theor é o seguinte:

« Ha muito tempo que a imprensa revolucionaria, com a cynica impudencia de quem se propõe a um fim impio, publica quasi diariamente vis falsidades, as mais negras calumnias, e as mais absurdas invenções; e tudo isto em consequencia do odio de que se sente animada contra o governo da santa sé.

« Seria tão fastidioso, como superfluo, registrar separadamente cada uma dessas extraordinarias publicações, que não resistem a uma sãa critica, nem merecem outra refutação além de um desdenhoso silencio.

« Não obstante, para dar uma satisfação á indignação geral das pessoas honradas, e satisfazer, com justiça não menor ás pessas que, por odio aos seus principios, são de vez em quando objecto de uma obstinada malevolencia, julgamos dever de uma vez para sempre, condemnar á execração publica a tactica que segue hoje a facção revolucionaria.

« Estas reflexões serão sufficientes para illustrar todos os homens honrados, afim de que saibam o caso que devem fazer das correspondensias e dos artigos de alguns jornaes. Queira o céu que estas reflexões sirvam para corrigir em parte, pelo menos, esses escriptores impudentes. »

« E que tal, não tem graça! »

— Escrevem de Napoles, por occasião do anniversario da batalha de Aspromonte:

« O telegrapho deve ter-lhe annunciado, sem duvida, que os vagos receios desta manhãa não se realisaram, felizmente, e que nenhuma desordem veiu alterar a ordem. Só houve duas pequenas demonstrações, que a autoridade vigiou sem dissolver; a primeira, de uma para as duas horas da tarde; a segunda, das nove para as dez horas da noute. Compunham-se de duzentas a trezentas pessoas, levando em procissão um busto de Garibaldi, acompanhado de duas mulherés, cobertas de um véu: — « Roma e Veneza. »

« Este grupo gritava: *Viva il ferito d'Aspromonte! Abasso la consorteria!* Dispersou-se pacificamente. A' noute, a illuminação foi magnifica, e os tres fogos de artefício das praças Vittoria, Marcatello e Mercato, excederam a espectativa geral. Durante a noute não deixou de circular uma multidão immensa em todas as direcções da cidade, e todas as vezes que as musicas militares tocavam hymnos patrioticos, ouviam-se acclamações universaes.

« O consul geral romano em Napoles, Mr. de Mandato, preso hontem á noute pela policia de Napoles, foi visitado, na delegação de segurança publica da secção de S. José, por todos os agentes consulares estrangeiros, menos o consul de Inglaterra. Tres dos collegas de Mr. de Mandato foram á casa do questor para se informarem dos motivos da sua prisão; o questor mostrou-lhes sete passaportes, sendo dous assignados pelo consul romano, e cinco pelo seu secretario, entregues em segredo, e sem o consentimento da repartição da policia, a guerrilheiros e a conspiradores bourbonicos que se dirigem a Londres. »

— Escrevem de Roma o seguinte ao *Temps*:

« Todos os annos, a 13 de setembro, celebra-se em muitas egrejas e capellas de Roma, o anniversario da liberdade de Vienna pelo rei da Polonia, João III Sobieski.

« Este anniversario tinha outr'ora uma grande solemnidade, porque a retirada dos turcos de diante da capital austriaca, a 13 de setembro de 1683, produziu em Roma a maior alegria. Quem sabe o que seria do nosso occidente se os 18,000 homens de Sobieski não tivessem contido os 60,000 soldados da guarda avançada ottomana?

« Roma considera pois Sobieski como um dos seus mais caros heroes. Depois da morte deste grande capitão, em 1696, os papas acolheram seus filhos, que era quasi impossivel domiciliarem-se na Polonia. O chefe da familia Jacques morreu na Austria, segundo creio; outro, que se chamava Alexandre, morreu em Roma; e o seu tumulo vê-se na egreja dos capuchinhos de Piazza Barberini, proximo do celebre archanjo Miguel, de Guido.

« É especialmente nessa egreja dos capuchinhos, que todos os annos se celebra a recordação do dia 13 de setembro de 1863.

Este anno, occorreu aos polacos uma idéa muito natural; pediram ao papa que permittisse que nesta data se fizesse uma manifestação religiosa imponente. Pio IX prestou-se com a melhor vontade, aos pedidos que lhe dirigiram tanto os polacos de Roma, como os de Paris e o clero da Polonia; em seguida noticiamos o que se resolveu: —no domingo que ha de preceder o dia 13 de setembro, isto é, no domingo 6, uma imagem milagrosa será levada processionalmente de S. João de Latrão para S. Maria Maior, e no dia 13 será reconduzida de S. Maria Maior para João de Latrão.

« O cardeal vigario publicou uma notificação sagrada a respeito desta procissão, cujo fim geral é obrar e orar pela egreja. O ultimo paragrapho da notificação do cardeal vigario contem o pensamento fundamental que inspirou aquella ceremonia,

« Vejamos esse paragrapho:

« Além disso, é da vontade do santo padre que se façam, nestas circumstancias, supplicas especiaes pela desgraçada Polonia, que vê com sentimento tornar-se o theatro de massacre e de sangue. A nação polaca, que foi sempre catholica, e uma barreira contra o erro, merece de certo que supplique por ella, afim de que seja libertada dos maus que a affligem e que não perdendo nunca o seu caracter, permaneça sempre fiel á missão que Deus lhe deu, não só para guardar, mas para conservar intacta e inviolavel, com o unanime consentimento de todos aquelles que compõem aquella nação, a bandeira da fé catholica e da religião de seus paes.»

« Diz-se hoje que o papa é que escreveu esta passagem com o seu proprio punho, e que o cardeal vigario Patrizzi não é mais do que editor. Seja como fôr, é provavel que a pastoral assim como a procissão hão de produzir um certo effeito no Vistulo. No occidente, não se verá em tudo isto se não o que é realmente; um procedimento reclamado ha muito tempo pelos polacos, e que o papado faz unicamente em nome dos interesses religiosos.

« Julga que haverá algum interesse para os seus leitores em saber o que é essa imagem que vae ser conduzida em procissão?

« Lembre-se da *Santa Scala*, de que muitas vezes tem ouvido fallar: essa escada santa que os fieis sobem de joelhos. E' ahi que se irá receber a imagem veneranda.

« O monumento de *Santa Scala*, isolado por uma parte da egreia e do palacio de S. João de Latrão, efferece a primeira vista uma fachada cheia de plantas de gosto moderno.

« Foi Pio IX quem fez fechar de uma especie de muralha branca a escada santa, que outr'ora era vista de fóra atravez de uma simples grade. Entra-se n'uma das duas portas, e encontramo-nos em face de tres vastas escadas de uns trinta degráus. A do meio, separada das outras duas por um duplo muro ornamentado, é a *Scala Santa*. Tem vinte e oito degráus. E' de marmore precioso e os degráus estão cobertos de madeira, com certas aberturas que deixa vêr o marmore de espaço a espaço.

« N'uma dessas aberturas, está um pouco de sangue, e pretende-se que seja sangue de Jesus, o que me parece discutivel. Suppondo que aquella escada tenha sido lealmente trazida para Roma pela imperatriz Helena, mãe de Constantino, haveria assim mesmo motivo para admirar que aquelle sangue tivesse sido conservado na escada do antigo palacio de Pilatos, durante os tres seculos que separam Helena de Jesus.»

« Quando se tem subido de joelhos a escada santa, encontramo-nos em um patamar, deante de uma grossa e espessa grade, além da qual está uma pequena capella obscura, mysteriosa, e singular, que se annuncia por a seguinte inscripção notavel:— *Este é o lugar mais santo da terra.*—

« E' n'aquelle *sanctum sanctorum*, que se conserva a imagem do Salvador, chamada ha seculos *Archeropeta* ou *Acheropeta* (inspiração divina, obra inspirada, obra que não é da mão do homem). E' esta imagem que no domingo proximo se leva para a basilica de S. João de Latrão.

« Pelas quatro horas da tarde, uma procissão magnifica (ainda se não sabe se o papa assistirá) ha de receber a imagem das mãos dos padres encarregados da sua guarda, e atravez do longo caminho deshabitado, que separa S. João de Latrão de Santa Maria Maior, irá colloca-la no altar papal desta ultima egreja. Conserva-se ali por oito dias. No domingo 13 de setembro, será reconduzida com egual pompa, e esse ha de ser o grande dia para as supplicas pelos polacos. Se o papa fôr á primeira procissão, não deve surprehender que assista a segunda.

« Agora devo chamar a sua attenção para a naturesa e antiguidade desta imagem de Jesus Christo.

« Pondo de parte diversos actos visivelmente apochriphos, vê-se claramente que a antiquissima pintura de que se trata, começou a ser especialmente venerada no oitavo ou nono seculo, por occasião da grande batalha dos *iconoclastes*.

« E' permittido suppor que aquella pintura foi salva dos saques orientaes, e trazida por algum bispo perseguido. N'aquella época, em as hostes ottomanas, avançando sempre, obrigavam os imperadores constantinopolitanos a vigiar sobre as exprobações d'idolatria que lhe dirigia a nova religião, o occidente romano votou o mais terno amor, a essas pobres pinturas. Cuidou dellas e honrou-as mais do que nunca. A maior parte das imagens sagradas dactam d'então.

» A de que fallamos, parece ter aquella edade, como vou explicar. O bibliothecario Anastacio (800 —880) conhecia-a provavelmente. Chama-lhe já *Archeropeta* (obra celeste). Desde então que se attribue esta pintura á mão dos anjos; comessu-a S. Lucas, e foi concluida pelos anjos. Accrescenta-se que foi S. Pedro que a trouxe para Roma, tendo-a recebido das mãos da Virgem, etc., etc.

« A imagem do *sanctum sanctorum* foi retocada e mais do que retocada. Era pintada em maceira, na mesma madeira em que se conserva hoje, e que vae ser levada em procissão. Que restarão das côres primitivas? não se sabe com certesa. Innocencio III (1198—1216) vendo que se desvaneciam e que começavam a desapparecer, fê-las reproduzir em tela, e collocou essa tela á obra primitiva. E' a cópia mandado fazer por Innocencio III, que se vê. O que ha pela parte de baixo, nunca se póde dizer com exactidão. O quadro tem meio metro de altura. Jesus deve ali representar-se sentado, mas só se vê o rosto, por isso que o todo do corpo está coberto de chapas de prata que Innocencio III fez collocar.

« E' quanto se sabe de *Archeropeta*

« Na procissão dos dous proximos domingos deve apparecer um grande numero de estrangeiros.

« Hei de escrever-lhe pelo correio do dia 8, depois da primeira procissão.»

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.

MUTILADO